Edificio proprio NA AVENIDA CENTRAL 128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes . . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVII — N.° 9565 • • RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 13 DE DEZEMBRO DE 1910 • • Jornal independente, politico, literario e noticioso.

CORREIO DA ROÇA

XXVII

Minha boa amiga—Acabo de chegar a Pedrinhas. Reconheci pelo tamanho do pescoço a figura do nosso Salustiano, em pé na estação, á minha espera.

Chamei-o; correu para mim todo risonho. Cá estamos a pôr as malas e os embrulhos no troly para seguir para o *Remanso*. A viagem foi fastidiosa. Tudo isto é primitivo, mas cheira bem! Num postal não se póde dizer mais—*Eduardo Jorge*.

XXVIII

Fernanda—Fui forte; assisti sem lagrimas ao casamento da minha Cecilia, realizado hontem, ás 10 horas da manhã, na residencia do *Remanso*. Póde ser que eu ache um dia palavras para te expressar o que senti nessa hora; hoje isso me é impossivel! Tivemos poucos amigos a nosso lado. Entre estes Eduardo Jorge, recebido pelas meninas como um irmão. Não parece um rapaz da cidade, este rapaz! é madrugador e observa as minimas coisas com interesse muito sincero.

E' então bem verdade que a lavoura póde ter seducções mesmo para os espirtos superiores? A primeira pessoa que me fez acreditar nisso foste tu; a ultima o Eduardo Jorge. Vou-te falar da segunda, que é o meu genro. Este rapaz, que é de uma simplicidade de trato verdadeiramente encantadora, não parece abalado por ambições desmedidas, mas absolutamente convencido de que a sua vida e a da familia que fundou, vão ser baseadas na felicidade dos que trabalham com boa vontade e com justiça.

Basta dizer isto: grande parte da sua fazenda, que é muito maior do que eu julgava, dividiu-a elle em nucleos que cedeu aos colonos mais competentes para que elles os cultivem a seu modo e como quizerem. Estando elle convencido do preceito de que a pequena lavoura é o nervo das sociedades democraticas, começou deliberadamente por dividir a sua, auxiliando ao mesmo tempo com essa divisão alguns homens esforçados e honestos e que, de empregados, se viram socios do patrão de um dia para o outro! Esta coragem denota seguramente uma alma rara e foi de todos os traços de caracter que pude apprehender deste homem a quem dei minha filha, o que maior admiração me causou. E não se pense com isso que elle é perdulario ou sonhador. Não; é calculista, mas calculista sem egoismo; não quer a sua felicidade num deserto, mas no meio da felicidade dos outros. Basta entrar na sua casa para se perceber que elle ama a sua profissão de agricultor. O seu lar não tem o aspecto frio, de coisa provisoria, que se seja obrigado a supportar por necessidade e sujeição. Ali tudo tem a feição definitiva que dá conforto á vida. Vê-se que os livros da sua bibliotheca são manuseados. Abri por acaso alguns delles. Tinham notas. A mesa dos seus papeis é uma mesa de trabalho, ampla, forte, bem alumiada por uma lampada suspensa, com quebra luz. Na sala de Cecilia poz elle alguns quadros originaes de merecimento; um piano muito bom e uma mobilia risonha e clara, que alegra a vista. Elle percebe que levou para essa casa, na mulher, uma collaboradora operosa para a felicidade do seu futuro. Não é uma menina piégas nem exigente; é uma mulher penetrada do desejo de ser boa e de fazer o bem. A sua doçura, a sua intelligencia, o seu espirito educativo melhorarão a sorte da gente rude que rodeia a sua propriedade, e dentro de poucos annos a influencia das qualidades moraes e intellectuaes de Cecilia terão feito milagres nesse torrão ainda tão inculto em que ella foi viver.

E é para isso que nós precisamos educar as filhas. Nestes dois annos de trabalho, de experiencia, de necessidade, as minhas adquiriram uma perspicacia espantosa. Estou convencida de que não é na pasmaceira dos collegios que se formam almas. Os idéaes precisam de terreno amplo e livre em que se debatam e possam crear raizes. Este do campo é maravilhoso para isso. A minha grande magua é não as sentir germinar em grande parte das nossas fazendeiras, já que talvez fosse demasiada ambição desejal-os em todas... E acredito que estaria nisso a salvação da vida ainda estupida e melancolica do nosso interior. Toda a mulher fórma um ambiente em redor de si, mais facilmente do que o homem. Se ella tem gosto, se tem educação e se tem energia, esse ambiente será suggestivo dessas qualidades e produzirá grandes beneficios em todos que della se approximarem. Irradia-me na consciencia a certeza de que transmitti a minhas filhas essa comprehensão dos seus destinos.

Adeus. Um grande abraço da tua... —*Maria*.

XXIX

Minha boa Fernanda—Foi uma pena o Eduardo ter vindo por tão poucos dias!

Imagine: chega á noite, na vespera do casamento de Cecilia; no dia seguinte, com a solemnidade, a commoção, as visitas, a ida á casa dos noivos, que foram levados em cortejo; mal teve a gente tempo para lhe apreciar a companhia; hoje: zás! diz que volta para o Rio amanhã! Para castigo não o deixamos parar!

A's 5 horas da manhã já elle voltava do seu banho no rio. Disse-me o Salustiano que elle nada como um peixe! Como deve ser bom saber-se nadar como um peixe! Quando veiu para a mesa do almoço, ás 10 horas, tinha percorrido a cavallo os cafezaes do sul, passeado a pé pelo pomar e ajudado Joanninha e o velho preto Thomaz a regar o jardim! Estou pasmada. Nós todas estamos pasmadas! Elle faz essas coisas com tanta naturalidade, manifestando por tudo tamanho interesse, que chegamos a ter a illusão de que foi criado a nosso lado desde pequeno, como um irmão. Vou agora leval-o a visitar o pombal e o gallinheiro e sempre quero ver o que me diz do meu Chantecler e da minha Zázá, uma gallinha topetuda e bonita como não creio que haja outra no mundo. Nasceu agora na chocadeira uma ninhada enorme de pintos e espero bem depressa entabolar negocio de ovos e aves com as agencias de vapores ou com os hoteis. Quero mostrar a esta gente que sirvo para alguma coisa... O Eduardo prometteu craveiros de qualidades novas á Joanninha e ainda por cima alguns livros de jardinagem. Estou morta por saber o que elle me vai prometter a mim! Quem anda um tanto triste é a Cordelia; tem pena que o Eduardo não assista a uma aula ao menos da sua escola ao ar livre. Ella tem feito milagres no ensino da leitura, da escripta, da historia natural e da musica. Os discipulos cantaram hontem um côro celebrando as bodas de Cecilia, e com tanto sentimento e afinação, que todas as pessoas que os ouviam ficaram commovidas e pediram *bis*. Acredite que ao proprio Eduardo Jorge encheram-se-lhe os olhos de agua e ouvi-o dizer: — "Em qualquer canto da terra a vida póde ser bella, desde que se lhe dê idéalidade e poesia..." A pratica tem-nos demonstrado isso mesmo. Emquanto consideravamos o *Remanso* como um desterro, tudo aqui nos parecia indigno de nós. Desde a primeira hora em que nos decidimos a trabalhar para a sua prosperidade e para o seu aperfeiçoamento, os dias passam vertiginosamente e esta terra parece-nos um paraiso.

Abraça-a ternamente a sua amiga — *Clara*.

XXX

Minha boa amiga—Cordelia ordena-me que fique mais um dia no *Remanso*, para assistir a uma das suas aulas no bosque das jaboticabeiras. Fico. O progresso material e moral desta fazenda põe em evidencia a verdade do proverbio — *Ce que femme veut*...

Beijo-lhe as mãos — *Eduardo*..

Julia Lopes de Almeida.

RECURSO SUPREMO

Votou-se hontem unanimemente o estado de sitio na Camara dos Deputados. Na vespera a disposição da minoria era de embaraçar a passagem do projecto, reeditando os expedientes que, á sombra do famoso liberalismo regimental, ha longos mezes põe em pratica para esterilizar a acção daquella casa do Congresso. Que se passou no decurso dessas breves horas para se transformar numa solidariedade resoluta a corrente de antagonismo já abertamente revelada? Simplesmente isto:—a maioria, comprehendendo a gravidade da situação, sentindo que o paiz esperava, impaciente, a sua conducta, congregou-se numa inabalavel união e deliberou dar ao governo uma prova larga, irrecusavel, absoluta, da sua confiança, nesta hora de angustias para a dignidade da Nação.

Pór si só ella podia votar rapidamente a moção de completa solidariedade com o executivo, investindo-o de poderes para prorogar as leis orçamentarias e applicar as medidas que julgasse necessarias ao restabelecimento da ordem, á segurança, á calma, ao prestigio da Republica. Já que a minoria fingia não perceber a extensão da crise em que se agitava a consciencia publica, sob o assombro e a indignação causados pela indisciplina crescente e temerosa da maruja e pelos boatos persistentes de outras alarmantes perturbações da ordem, a maioria, num gesto vigoroso, poria termo á anarchia de que um dos reductos era para toda a gente a opposição parlamentar.

Ella não dava orçamentos, impedia a marcha de todos os projectos uteis, inutilizava impatrioticamente toda a sessão legislativa. Para complicar a situação, mandava os seus jornalistas e os seus cumplices encapotados aprégoarem com revoltante tartufismo que o presidente sem leis de meios ia ficar impedido de cobrar impostos, governando fóra da esphera constitucional, em franca e insupportavel revolução. Senhora do terreno, reputando-se invencivel, ella impoz como condição para dar os recursos financeiros ao executivo o reconhecimento, por parte deste, do Conselho Municipal. O dever fundamental do Congresso é orçar a despeza e fixar a receita. Para isto, principalmente, é que em toda a parte, onde vigoram instituições representativas, o povo elege os seus delegados ás Camaras. Aqui, a minoria que, por obrigação constitucional, deve regular as despezas publicas, marcar um limite aos gastos do Thesouro, defender o contribuinte contra as taxações injustas, onerosas ou arbitrarias, renunciava a esse encargo imperioso e inilludivel, para crear tropeços ao governo e levantar depois a opinião nacional, se fosse possivel, contra a sua dictadura financeira.

Estava prompta, porém, a cumprir a sua missão, se o presidente, intimidado, se curvasse á sua exigencia soberana. Esta solução deprimente para o chefe de Estado afigurava-se tão certa á minoria, que o orgão do civilismo, dirigindo-se ao marechal, intimou-o a não demorar o seu acto de capitulação.

A este opprobrio chegamos por culpa da maioria frouxa, pusilanime, desaggregada, roida por inqualificaveis emulações. O illustre chefe de Estado declarou logo, felizmente, que não admittia accordos sobre essa base. O Dr. Irineu Machado, como dominador, de facto, da Camara, annunciou então que a obstrucção iria até o fim. Com este projecto faccioso, concordava por fim a opposição, diante do conselho do eminente senador Ruy Barbosa, que reputou o problema do Conselho um caso exclusivamente juridico.

Nesta circumstancia rebenta a revolta do batalhão naval, sem causa conhecida, evidentemente baseada em promessas de alliança de algumas fortes unidades da marinha. Todos sentem que, se não fosse a rapida acção das baterias de terra, reduzindo á impotencia em duas horas de fogo a marinhagem sublevada, esta procuraria obter no correr do dia o apoio de alguns navios, fiada na corrente de indisciplina, na febre de desmandos, no gosto de sedições e na ancia de photographias espectaculosas, que lavra nas tripulações dos differentes vasos de guerra.

Esta revolta esclareceu os horizontes. Por trás dos *Piabas* havia polvos politicos, procurando nos seus tentaculos traiçoeiros constranger e invalidar a autoridade constitucional. Ao mesmo tempo outros rumores se espalhavam de machinações sediciosas. A bordo dos grandes couraçados o desrespeito aos officiaes persistia, apesar dos protestos de submissão á lei. Não havia quem não tivesse a impressão de que, dentro em pouco, a permanecer esse intoleravel estado de coisas, estariamos a braços com uma pavorosa anarchia.

O Senado, para escudar o governo contra essa onda de subversão, deu-lhe maior latitude nos meios promptos e decisivos de defesa, votou ás pressas o estado de sitio. A opposição, baseada na rendição da ilha, manifestou-se infensa á suspensão das garantias constitucionaes. O governo que se arranjasse com a sua maioria em deliquescencia. De subito, porém, estimulada pela visão dolorosa dos perigos que sondam e ameaçam a Republica, essa maioria estreita-se, une-se, fortalece-se, e, compacta, homogenea, vibrante e indignada, propõe-se a dar ao governo, numa moção, o testemunho do seu illimitado apoio, encerrando em seguida a sessão desse Congresso, onde todos os dias se cavava a desmoralização do regimen.

Ao perceber que esse plano seria coroado de exito, os olhos do Sr. Irineu Machado começaram a divulgar nas brumas desse dia pardacento os symptomas da desordem, os prenuncios de conflagração, as ameaças de anarchia, indescortinaveis até então á sua retina penetrante. A firmeza da maioria teve o condão de desnudar immediatamente aos adversarios do marechal o fermento das agitações que na sombra se tramam contra o prestigio de sua autoridade e contra a solidez e o decoro do regimen republicano. O irineismo estava em choque, profundamente golpeado.

Se o bando ás suas ordens se retirasse, a moção era approvada e o Congresso encerrava-se em seguida. A Nação ficava então verificando, em toda a sua nitidez, o espirito perturbador, revolucionario, dessa opposição, cuja fuga, em tal hora, seria com razão interpretada como um incitamento irado e traiçoeiro á revolta. A minoria ficou. Deu-se por elucidada de repente sobre a grave situação do paiz, apoiou o sitio, enveredou velozmente pelo caminho das votações, em honrosa obediencia ao preceito constitucional. Ahi está no que deram as bravatas demagogicas, os descantes pilhericos com que recheava as suas arengas parlamentares, os desafios ao governo para tentar, se pudesse, a passagem dos orçamentos, contra a sua vontade de dictador.

Quando a maioria se compenetrou da sua força e ameaçou de uma derrota formidavel, o chefe revoltado do civilismo acovardou-se e submetteu-se. A opposição, que ha dias mandava o marechal capitular, dobrou a cabeça assim que a maioria se lembrou de que ella, com a sua massa de votos, annullava as investidas fanfarronas da opposição. Por este facto ella, a maioria, póde ver que grave culpa lhe cabe nesta arrastada e esteril sessão legislativa, das vergonhas, dos achincalhos, das miserias com que se rebaixou a missão do Congresso e se comprometteu a seriedade do regimen. Que isto lhe sirva de lição. Que ella saiba, para outra vez, vincular-se lealmente, sopitar despeitos ridiculos, ciumes tolos, rivalidades funestas e antepor aos particularismos regionaes, ás sofreguidões de mando, o dever de amparar a autoridade publica, de fortalecer o sentimento da ordem e da disciplina, de cercar de respeito e veneração quem personifica, pelo voto soberano da Nação, a dignidade da Republica.

A hora da ponderação custou a chegar, mas bateu, porfim. Graças a essa affirmação do poder, o illustre marechal Hermes viu que a Camara, por unanimidade de votos, lhe concedeu a faculdade excepcional do sitio. Essa votação quer dizer que todos sentiram a angustia da situação e que todos confiam no seu valor, no seu criterio, no seu sentimento do direito, no seu acendrado patriotismo, para restabelecer a ordem, para eliminar definitivamente os germens perigosos da anarchia. A Nação póde estar descansada. O marechal ha de vencer essas difficuldades temerosas, assegurar a paz, o trabalho, a liberdade e o progresso do paiz, cujo futuro uma horda de doidos quer estragar, procurando as mais baixas e degradantes agitações, contra o governo constituido, cujos actos até agora só provocaram manifestações de estima, de applauso, de absoluta e enthusiastica confiança.

Echos & Factos

O tempo.

Estamos ás voltas com a invernia, que promette ser brava. Com a invernia e com o estado de sitio, que virá chover um pouco sobre os cerebros escaldados. Com uma e com outra coisa o Rio terá sua população um tanto rarefeita, devido ao receio dos trovões, que annunciam os aguaceiros, e dos canhoneios, semeadores da morte. Outra coisa, de fim de anno, que espanta gente do Rio é a "bomba" academica, e nesta época, ao que dizem os rapazes, tem roncado pão como seiscentos!...

A "urbs" hontem encharcou-se; quando a Avenida está alagada, é um desespero para muita gente. O movimento é apressado, respingando agua, uma complicação de guardas-chuva, capas impermeaveis, galochas, o diabo. E tudo isso sob um céo cinzento, sombrio, cabuloso...

A temperatura é que, felizmente, desceu, accusando a maxima de hontem 25,3 e a minima foi de 23,4.

EDIÇÃO DE HOJE: 12 PAGINAS.

Sabemos ser inexacta a noticia propalada hontem, de ter o barão do Rio Branco rece[illegible] o nuncio apostolico que, commissionado pelo corpo diplomatico, acreditado no Brazil, procurara indagar sobre a actual situação da politica interna.

Annunciada a 3ª discussão, hontem, no Senado, do projecto reorganizando a fabrica de cartuchos e artificios de guerra, occupou a tribuna o Sr. Severino Vieira, fazendo considerações sobre a sua disposição fixando o ordenado e o numero de operarios a serem admittidos.

S. Ex. acha que essa disposição não competia figurar no projecto e sim nos orçamentos, afim de que melhor fosse modificada a tabela, de accordo com as exigencias do serviço.

Respondeu-lhe o Sr. Lauro Sodré, autor desse projecto, que combateu os argumentos do representante da Bahia, sob o fundamento de que, sendo materia nova, competia ao legislador, desde logo, cuidar dos meios para occorrer ás despezas feitas, podendo no anno seguinte figurarem aquellas tabelas nos orçamentos, caso fosse necessaria qualquer modificação.

Quando ia em meio, hontem, no Senado, a votação da ordem do dia, pediu a palavra o Sr. João Luiz Alves, para tratar de assumpto urgente.

Obtida ella, o illustre representante do Espirito Santo declarou que, achando-se sobre a mesa a redacção final do projecto autorizando o presidente da Republica a mandar organizar, para submetter á approvação do poder legislativo, os projectos de reforma dos Codigos Commercial e Penal da Republica, pedia que fosse consultada aquella casa se concedia urgencia para a sua discussão.

Consultado, o Senado concedeu a urgencia requerida.

Annunciada a discussão, foi ella encerrada, sendo logo depois approvado o projecto, que foi hontem mesmo enviado á outra casa do Congresso.

Depois da leitura do expediente, o Sr. Antonio Azeredo pediu que fosse consultado o Senado se consentia que entrasse em discussão a redacção final do projecto que remodela os vencimentos dos militares.

Concedida a dispensa de interstício e annunciada a discussão da referida redacção final, o Sr. Sá Freire pediu a palavra, declarando que a commissão de redacção final achou uma pequena duvida na emenda n. 30, que dispõe sobre os vencimentos dos auditores de guerra, dizendo serem elles de accordo com o art. 1° do decreto n. 821, de 27 de dezembro de 1907.

O representante do Districto Federal disse que tal decreto não existia, achando que houve engano quando foi impressa a referida emenda, mas, procurando, achou o decreto n. 821, de 27 de dezembro de 1901, que pensa ser ao que quiz se referir o autor da emenda; por isso, não acha inconveniencia que o Senado approve essa modificação, que pensa estar assim no autographo existente na Camara.

O Sr. Severino Vieira, occupando depois a tribuna, não achou justas as ponderações do Sr. Sá Freire, fazendo, em seguida, um requerimento, afim de que a Camara decidisse a questão, por não ser a emenda do Senado.

O Sr. Castro Pinto succedeu o representante da Bahia na tribuna, combatendo o requerimento que acabava de ir á mesa.

Por ultimo, voltou á tribuna o Sr. Severino Vieira, que, depois de algumas considerações, retirou o requerimento.

Encerrada a discussão, foi em seguida approvada a referida redacção final, sendo hontem mesmo enviada á sancção presidencial.

Reuniu-se hontem, sob a presidencia do Sr. Bueno de Paiva, a commissão de finanças da Camara, que assignou o projecto do orçamento da guerra, relatado pelo Sr. Sergio Saboia.

Sob a presidencia do Sr. Frederico Borges, reuniu-se hontem a commissão de constituição e justiça da Camara, que assignou o parecer do Sr. Germano Hasslocher, aceitando as emendas do Senado ao projecto que declara jogo prohibido a loteria ou rifa, de qualquer especie.

Foram votados hontem na Camara dois orçamento—o da marinha e o das relações exteriores.

Foram tambem encerradas as discussões sobre os projectos de orçamento da receita geral da Republica para 1911; do que fixa a força naval para 1911 e do que fixa a despeza do ministerio da agricultura, industria e commercio, para o mesmo exercicio.

O Sr. ministro da justiça indeferiu o requerimento dos bacharelandos da Faculdade de Direito de São Paulo e da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes desta capital, no sentido de se effectuar a collação de grão sem solemnidade.

Essa decisão é baseada no art. 198 do Codigo de Ensino.

Foram concedidos 30 dias de licença ao Dr. Mario P. Nery, professor de physiologia e anatomia artistica da Escola Nacional de Bellas Artes.

Foi indeferido o requerimento de Raul Rodrigues Guimarães, pedindo permissão para prestar, na 2ª época, exame de tres materias em que foi reprovado e tres que deixou de prestar no Gymnasio Carneiro Ribeiro, na Bahia.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da justiça os Srs. senador Arthur Lemos, deputados Rodrigues Lima e Ribeiro Junqueira, Drs. Belisario Tavora, Leoni Ramos, Pires Farinha, Henrique de Vasconcellos e Paulo Tavares e coroneis Silva Pessoa e Sampaio Ribeiro.

O Sr. ministro da justiça declarou ao delegado do governo junto do Atheneu Sergipense, em Aracajú, que, por ter sido dispensada a madureza no corrente anno lectivo, os alumnos do 6° anno devem fazer exame apenas de allemão, grego, historia do Brazil, physica e chimica, literatura, historia natural e logica.

Foi nomeado o Dr. Thompson Motta para exercer o logar de preparador da cadeira de physiologia da Faculdade de Medicina desta capital, durante o impedimento do effectivo, Dr. Chagas Leite, que está servindo de substituto da 3ª secção da mesma faculdade.

Ao requerimento do tenente aggregado da força policial José Ferreira Novo da Silva, pedindo novamente reversão ao serviço activo, o Sr. ministro da justiça deu o seguinte despacho: "Mantido o despacho de 21 do mez findo.

Foi naturalizado brazileiro o cidadão portuguez João Liberio Ramos, residente nesta capital.

O Sr. ministro da justiça concedeu 60 dias de licença ao sargento da força policial Regino da Silva e ao cabo da mesma corporação Felippe Santiago.

O Sr. ministro da justiça autorizou o commandante da guarda nacional de S. Paulo a conceder guia de mudança para a capital daquelle Estado, ao tenente João Baptista de Carvalho Moreira, da comarca de Cananéa.

O general Bento Ribeiro, prefeito municipal, em companhia do Dr. Jeronymo Coelho, director de obras e viação, percorreu hontem, pela manhã, diversos pontos da cidade, onde deu diversas providencias de interesse publico.

Em S. Christovão, S. S. visitou os trabalhos de calçamento nas ruas Bomfim, Vianna e Caixa d'Agua e o prolongamento, em andamento, da rua Caixa d'Agua ao largo da Cancella. No Engenho Velho foram examinados os serviços de calçamento das ruas Bom Pastor, Barão de Pirassinunga e Campos Salles. No bairro da Gloria, o Sr. prefeito visitou a villa Passos, onde se acham as casas para operarios, mandadas construir pela Municipalidade.

No largo do Matadouro foi examinado o projecto de prolongamento da rua do Mattoso até a de S. Christovão, determinando o general Bento Ribeiro a demolição dos predios que se tornam necessarios á consecução desse melhoramento.

O general Bento Ribeiro, prefeito municipal, visitou hontem a assistencia municipal, onde se deteve durante muito tempo, examinando as diversas dependencias daquella repartição, em companhia do Dr. Paulino Werneck, director, e os medicos e auxiliares academicos em serviço.

Durante a visita do Sr. prefeito, foram feitos dois chamados á assistencia, attendendo ella com a maior presteza. Nessa occasião ahi tambem compareceu o Dr. Ismael da Rocha, do hospital central do exercito, afim de agradecer ao Dr. Werneck e aos seus auxiliares os relevantes serviços que ás forças de terra prestou a assistencia municipal.

O general Bento Ribeiro, antes de se retirar, fez igualmente elogiosas referencias á obra de benemerencia que essa instituição municipal vem, dia á dia, prestando á população do Districto Federal, determinando que todos os funccionarios dessa repartição fossem elogiados officialmente, pelos grandes serviços prestados nestes ultimos dias.

Pagam-se, de hoje em diante até o fim deste mez, na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional, todas as folhas do pessoal activo, inactivo e pensionistas de todos os ministerios.

A SUBLEVAÇÃO NA MARINHA

ULTIMOS ECHOS

A volta á tranquilidade — Votação e sancção do estado de sitio — Providencias e resoluções do governo — Noticias e telegrammas.

Hontem

Todo o dia de hontem passou sem que felizmente se confirmasse nenhum dos multissimos boatos assustadores que se espalhavam de momento em momento, se enredavam numa trama inextricavel, se contradiziam, se chocavam violentamente.

Foi o regimen pleno do boato e das apprehensões resultantes.

As versões mais desencontradas e mais alarmantes succediam-se umas ás outras, dando aos espiritos uma effervescencia escaldante.

Mas a população que já sabe com que estardia facilidade se transmitte o boato, e avulta e toma corpo e apparencias de verdade, não se deixou impressionar fortemente por esse cruzamento continuo de noticias graves.

As senhoras vieram á cidade, principalmente pela manhã, e o centro urbano apresentou a mesma movimentação dos dias normaes, distinguindo-se apenas por uma certa impaciencia nas physionomias, no olhar, especialmente.

Todos indagavam, todos perscrutavam.

Explica-se essa anciosa impaciencia popular, ante a série infindavel dos boatos que circulavam.

Um automovel que passasse rapido, uma companhia de soldados que marchasse, tudo, emfim, dava origem a boatos, qual mais terrivel.

Pelo meio do dia recrudesceram as noticias aterradoras.

Eram calamidades que choviam: dizia-se agora que a força policial estava revoltada, depois este batalhão, depois aquelle.

Desse granizo de boatos resultou a retirada precipitada de centenas de familias, que fugiam espavoridas para longe.

Esse exodo fez-se principalmente pela Central do Brazil.

Todos esses alarmas se desfizeram.

A verdade foi-se implantando e com ella começou a renascer a serenidade nesta capital.

A' tarde, já quasi á noite, o dominio do boato começou a se restringir e a população a verificar que elles não tinham o fundamento que pareciam ter a principio.

Depois a noticia da approvação unanime do estado de sitio pela Camara, assegurando ao governo meios de acção mais amplos e completos, conseguiu dar á população uma relativa tranquilidade e uma maior confiança nos resultados immediatos da repressão da anarchia que se tem procurado estabelecer no paiz.

E o dia passou; e passou a noite sem que houvesse a menor alteração da ordem.

O governo tomou providencias necessarias e adoptou medidas de caracter assegurador.

Nenhum facto perturbou a vida carioca, que apenas teve de soffrer os sustos e os "frissons" do boato.

A vida da cidade adormeceu em calma na noite de hontem; o seu despertar ha de ser calmo, graças á vigilante energia do governo, empenhado em restabelecer a tranquillidade da Nação duradouramente e, assim esperamos, definitivamente.

NA CAMARA

Aspectos e boatos — As moções — Conferencias e accordos — Varias notas.

O aspecto da Camara era, em toda a expressão, solemne. Dentro do recinto, mais de 150 deputados iam e vinham, como que movidos por uma força automatica que os dirigia sem destino, abaixo e acima. Entravam e sahiam e via-se bem que elles se conduziam a esmo, levados uns pela curiosidade e quasi todos pela apprehensão do desenlace de centenas de boatos que corriam sobre infinitas soluções que deviam ser dadas á crise politica que nos vem opprimindo ha tantos dias.

Os representantes da minoria comprehendiam bem que a situação era muito mais grave que na vespera se lhes afigurava, e que ainda não era o caso de congratular-se a Camara com a Nação Brazileira pelo fim da revolta militar.

Elles perceberam que aquella commoção intestina de que fala a Constituição permanecia em toda a sua crudelissima intensidade e que, para debellal-a, não eram bastantes os meios normaes de se manter a ordem.

Depois, os boatos sobre tudo quanto se vinha desenrolando, eram positivamente inquietadores e todos os deputados convenceram-se de que o dever de todos era collocarem-se ao lado do governo, na defesa e no interesse da ordem.

As moções

Impossibilitados de dar os orçamentos ao governo, pela attitude da minoria que persistia em obstruil-os, resolveram os deputados governistas votar uma moção, segundo a qual ficasse bem patente que o governo ficaria armado dos meios necessarios do governo, bem como dos elementos bastantes para a manutenção da ordem publica.

Dizem que a primeira moção foi escripta pelo Sr. Alcindo Guanabara, mas em termos que a maioria julgou inconvenientes.

Depois, foi redigida uma outra pelo Sr. João Luiz Alves, nos seguintes termos:

"A Camara dos Deputados, convicta da gravidade da situação por que passa a Nação, resolve suspender seu trabalho, autorizando o governo a prorogar os orçamentos da receita e despeza e dando ao governo todas as medidas para a manutenção da ordem publica."

Foi resolvido, no que constava, que dos termos dessa moção se tirassem as palavras referentes á prorogativa e que a moção, assim expurgada, seria justificada por longos "considerandos", cuja redacção seria confiada ao Sr. deputado Afranio de Mello Franco.

A moção acima achava-se, todavia, sobre a mesa do presidente da Camara dos Deputados, onde recebeu para mais de cem assignaturas.

O accordo

Entretanto a idéa de suspender as sessões não agradava a todos e cada qual procurava uma solução mais compativel com as necessidades do momento.

Desde pela manhã foram constantes as conferencias entre os Srs. Sabino Barroso, Quintino Bocayuva, Pinheiro Machado, A. Azeredo, Gonçalves Ferreira, Torquato Moreira, Antunes Maciel, Estacio Coimbra e ministros de Estado.

No palacio do Cattete estiveram presentes diversos desses e outros politicos.

Finalmente, depois de conferencias successivas, entre membros da maioria e da minoria, ficou resolvido que toda a Camara daria numero para a votação do sitio e dos orçamentos.

Effectivamente, como abaixo noticiamos, a minoria cumpriu o accordo e a Camara votou dois orçamentos, o sitio e muitos projectos de creditos.

O estado de sitio é votado pela unanimidade dos deputados presentes, em numero de 145.

Annunciada a discussão da acta da sessão de ante-hontem, pede a palavra o Sr. Irineu Machado.

O deputado carioca disse mais ou menos o seguinte:

Trazia á Camara, nesta hora de amargura para todos os corações patriotas, o sentir da minoria, que de muito vem advogando, por tenaz esforço, a restituição do Brazil á ordem e á liberdade.

Por occasião da discussão da amnistia aos revoltosos de 23 de novembro ultimo, a minoria dividiu-se, de modo que, quando elle falou contra a amnistia, foi em seu nome individual. Hoje, não; fala em nome de toda a minoria.

Referindo-se ao procedimento da maioria, diz que esta não foi franca.

Anda-se dizendo que a minoria tem alguma cumplicidade nestes motins da armada.

Pois bem.

Que venha um deputado dizer, sob a responsabilidade de sua palavra de honra, se sabe de um só dos membros da minoria que tenha, por mais remota que seja, coparticipação nestes levantes.

Havendo um profundo silencio, o Sr. José Carlos de Carvalho levanta-se e diz, bem alto, que é absolutamente inveridico, que haja um só dos honrados membros da minoria parlamentar, que tenha ligação, quer directa, quer indirecta, com as duas ultimas revoltas.

O Sr. Irineu Machado, continuando, diz que a unica ligação que elles têm é a do profundo nojo e asco por essas constantes perturbações da ordem publica.

Declara que toda a minoria vota o estado de sitio, por causa da certeza em que estava do estado de anarchia, infelizmente, existente na armada nacional.

A principio, a minoria foi contra essa medida; hoje, porém, verificado como está o estado de exaltação da marinhagem, ella vem em auxilio do governo, dando-lhe os meios necessarios para acabar de vez com essas constantes sublevações que só servem para nos deprimir aos olhos dos estrangeiros.

E' chegado o momento de todos se moverem sob o impulso do patriotismo.

A minoria, votando o sitio, espera que o Sr. presidente da Republica saberá resguardar os altos interesses do paiz.

Ella punha de parte todas as suas paixões partidarias, para dizer á Nação os seus sentimentos republicanos.

Esperava que o governo não abusasse de sua confiança.

Aproveitando o facto de estar na tribuna, S. Ex. declarou que a minoria estava disposta a dar as leis de meios de que precisa o governo, evitando assim a dictadura financeira.

Ella não se envergonhava de fazer isto, porque entre os seus interesses partidarios e o interesse da Nação, a minoria collocara-se acima de suas paixões, para bem servir ao paiz.

O orador foi muito applaudido e felicitado, pelo seu gesto patriotico e nobre.

Em seguida, pediu a palavra o Sr. Adolpho Gordo, que disse ter votado na commissão de constituição e justiça, como noticiou, o "Diario do Congresso", isto é, contra o sitio; hoje, porém, informado de que a revolta não fôra suffocada completamente, presta o seu apoio ao governo, votando a favor do parecer que suspende as garantias constitucionaes.

Em seguida, pediu a palavra o Sr. Justiniano de Serpa, que explicou a sem razão de ser do Sr. Irineu Machado, que accusou a commissão de constituição e justiça de ter alterado fraudulentamente algumas disposições do parecer sobre o estado de sitio. Disse que appellava para o Sr. Irineu Machado para que elle retirasse tal accusação, que vinha ferir a susceptibilidade dos membros daquella commissão.

Depois de algumas explicações dadas pelo Sr. Frederico Borges, presidente da commissão de constituição e justiça, foi annunciada a ordem do dia.

O Sr. Torquato Moreira requereu que a Camara discutisse immediatamente o parecer sobre o estado de sitio.

Approvado o requerimento do "leader", entrou em discussão o parecer.

Falou apenas o Sr. Correia Defreitas, que declarou nem votar nem dar numero para a votação de tal projecto, que elle julgava nocivo.

Encerrada a discussão e annunciada a votação, o Sr. João de Siqueira pediu que fosse a votação nominal.

Approvado o requerimento, fez-se a chamada e responderam sim, isto é, autorizaram o governo a declarar o estado do sitio, 145 deputados.

Não houve um só voto contrario.

O Sr. Bueno de Paiva, em nome da bancada mineira, fez declaração de que votou o sitio; mas julgava que o projecto não devia ter resalvado os deputados e senadores, pois, como representantes do povo, não se deviam pôr a coberto do que a este succedesse.

Igual declaração fizeram os Srs. Alcindo Guanabara, Passos Miranda, G. Adjucto e Ferreira Penna.

O Sr. Frederico Borges declarou que a restricção contida no paragrapho unico do projecto do Senado importava em limitação de confiança ao chefe da Nação, e por isso, se fosse o projecto votado por partes, elle teria votado contra o paragrapho unico do mesmo.

Fizeram tambem declaração de terem votado com restricções os Srs. Felisbello Freire, Raul Fernandes, Francisco Portella, em nome da bancada fluminense e Lyra Castro, em nome da paraense.

Eis o texto da resolução sobre o estado de sitio, sanccionada por decreto n. 2.289, de hontem:

O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu promulgo a seguinte resolução:

Art. 1º. Ficam declarados em estado de sitio até 30 dias o territorio do Districto Federal e o da comarca de Nitheroy, no Estado do Rio de Janeiro.

Paragrapho unico. Entre as medidas decorrentes da promulgação desta lei não se comprehende a suspensão das immunidades parlamentares consignadas pela Constituição da Republica aos membros do Congresso Nacional.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 12 de dezembro de 1910, 89º da Independencia e 22º da Republica—HERMES R. DA FONSECA—RIVADAVIA DA CUNHA CORREIA.

NO CATTETE

Com a terminação da revolta, tudo voltou á normalidade primitiva.

Apenas a decretação do estado de sitio poz certas intranquillidades em animos nervosos. D'ahi, a solicitação, não em pequeno numero, dos salvos-conductos.

Suppõe essa gente que a dignidade do governo desapparecerá com a posse dessa medida e que o caracter nobre, generoso e justo do marechal Hermes descerá a abusar iniquamente della.

Por que os salvos-conductos ?

Se o governo procura exactamente garantir a vida e os interesses da população, com essa somma excepcional de poder e de autoridade que o estado de sitio lhe confere, como se justificam certos sustos e alarmas, que dão de si nessas solicitações insistentes e afflictas dos salvos-conductos ?

Fugir de que ? Não será de certo modo até acarretar suspeitas os que procuram assim ausentar-se da capital da Republica ?

Não houve ainda excessos da autoridade para justificar receios.

O marechal Hermes é republicano e tem, sobretudo, alma muito nobre, para não se atirar á mercê das vindictas de qualquer especie.

O governo não se vinga; pune.

Durante o dia de hontem estiveram em palacio numerosos politicos, deputados e senadores.

— O Sr. presidente da Republica sanccionou hontem mesmo a lei do estado de sitio.

— Com S. Ex. conferenciaram todos os ministros.

O Sr. presidente da Republica tem recebido innumeros telegrammas de todos os pontos do paiz, felicitando-o pela terminação da revolta dos marinheiros.

Entre esses telegrammas, destacamos os dos governadores do Amazonas, do Piauhy, do Rio Grande do Norte, de Santa Catharina e de Alagoas.

— Recebeu tambem S. Ex. telegrammas no mesmo sentido do Dr. Wenceslão Braz e do Dr. Nilo Peçanha.

Esteve hontem no palacio do Cattete uma commissão de marinheiros dos couraçados "Minas Geraes" e "São Paulo", que foi em nome das guarnições desses dois navios assegurar ao governo o intuito em que estavam de obedecer a qualquer ordem do governo.

A essa commissão foi dada a ordem do governo para que os marinheiros do "Minas Geraes" e do "São Paulo" desembarcassem.

Essa ordem foi cumprida pelas guarnições, já tendo desembarcado para a fortaleza de Villegaignon quasi toda tripulação do "S. Paulo" e uma grande parte da do "Minas Geraes".

NO MINISTERIO DA JUSTIÇA

Estiveram hontem no ministerio da justiça, conferenciando com o Dr. Rivadavia Correia, titular dessa pasta, o Dr. Belisario Tavora, chefe de policia, o coronel Silva Pessoa, commandante da força policial, e o Dr. Pires Farinha, director da Casa de Correcção, acerca da situação.

Este ultimo informou a S. Ex. do estado dos fuzileiros navaes rebellados e ali recolhidos.

O Dr. Rivadavia Correia, declarou por sua vez, aos representantes dos jornaes, que trabalham junto ao seu gabinete, não ter o menor fundamento o boato de revolta da força policial; houve apenas, accrescentou S. Ex., a prisão de oito officiaes, como medida disciplinar, de serviço interno.

O Dr. Rivadavia Correia, ministro da justiça, recebeu o seguinte telegramma:

"S. PAULO, 12.

Agradeço os telegrammas que V. Ex. se dignou dirigir-me sobre a revolta das guarnições do "scout" "Rio Grande" e do batalhão naval, aquartelado na ilha das Cobras, bem como sobre o fim da revolta pela submissão dos revoltosos e occupação daquella ilha pelas forças legaes.

Lamentando essas tristes occurrencias, faço sinceros votos para que ellas não mais se reproduzam e congratulo-me com o governo pelo restabelecimento da ordem, profundamente alterada por tão lamentaveis actos de indisciplina. Saudações — Albuquerque Lins, presidente do Estado de S. Paulo."

O Dr. Rivadavia Correia, ministro da justiça, recebeu os autographos do Congresso Nacional com o estado de sitio, á tardinha, seguindo pouco tempo depois para o palacio do Cattete, onde conferenciou com o Sr. presidente da Republica.

S. Ex. submetteu á assignatura do chefe de Estado o decreto que declara em estado de sitio, pelo espaço de trinta dias, o Districto Federal e a cidade de Nitheroy.

NA FORÇA POLICIAL

Tocou a vez, hontem, de se attribuir intenções subversivas á força policial.

Boatos circularam, desde cedo, sobre uma supposta attitude grave que aquella força teria assumido e isso nos fez procurar informações de fonte official, além de outras que obtivemos fidedignamente.

Podemos, por isso, affirmar que não houve na força policial a menor perturbação da ordem.

Deveria ter havido, apenas, uma reunião de officiaes no quartel de cavallaria. O fim dessa reunião, se ella houve, ignora-se. O governo, por intermedio do commandante da força, procurou saber os nomes desses officiaes e mandou prendel-os, disciplinarmente, por ser irregular o seu procedimento.

Sómente isso.

O Dr. Rivadavia Correia, ministro da justiça, informou-nos que esses officiaes eram em numero de oito.

Procurámos tambem ouvir o commandante da força policial sobre esses boatos graves, mas não encontrámos o coronel Silva Pessoa.

Entendemo-nos com o major Cruz Sobrinho, assistente do pessoal, que representava o commandante.

Assegurou o major Cruz Sobrinho que nada de anormal occorrera no quartel da força, e disse mesmo que os officiaes a que nos referimos não se achavam presos, insinuando que talvez estivessem em alguma commissão. Não obstante suas declarações terem sido contrarias ás do Sr. ministro da justiça, aqui registramos...

Entre os officiaes presos está o major João Augusto da Costa, que fôra ajudante de ordens dos tres ultimos chefes de policia.

O SENADOR RUY BARBOSA

O Dr. Alvaro Teffé foi hontem, ás 4 1/2 horas, avisado pelo telephone, de que pessoa da familia do senador Ruy Barbosa pedia para esse garantias, pois achava-se ameaçado e impedido de partir para S. Paulo, como era intenção sua.

O Dr. Alvaro Teffé avisou disso ao Sr. presidente da Republica, que lhe ordenou immediatamente ir á residencia do senador Ruy Barbosa tranquilizal-o e assegurar-lhe, em nome do governo, que todas as providencias iam ser dadas, afim de que não soffresse S. Ex. a menor violencia, nem contra a sua vida nem contra as suas immunidades parlamentares.

O secretario da presidencia dirigiu-se ao palaceto do senador Ruy Barbosa, onde foi recebido pelos seus dois genros, Drs. Baptista Pereira e Ayrosa Lopo; depois appareceu o senador Ruy Barbosa, a quem o secretario da presidencia deu conta da sua incumbencia, offerecendo-se para acompanhal-o á "gare" da Central ou mesmo a S. Paulo, se S. Ex. assim o entendesse conveniente.

S. Ex. pediu permissão para recusar o offerecimento do secretario do presidente e solicitou deste que fizesse chegar ao marechal Hermes os seus sinceros agradecimentos.

Estava marcada a partida do senador Ruy Barbosa pelo trem nocturno, que sae da Central ás 9 1/2 horas da noite. Por ordem do governo foi-lhe reservado um carro. S. Ex., porém, entendeu de partir no rapido das 6 horas da tarde.

O bilheteiro da estação Central, ainda não prevenido, recusara-se a dar bilhetes ao senador Ruy Barbosa.

Mas, o incidente foi immediatamente resolvido pelo Dr. Paulo de Frontin, e o illustre parlamentar seguiu para S. Paulo acompanhado de sua Exma. senhora.

A' "gare" foram levar-lhe despedidas muitos amigos, entre os quaes o desembargador Palm, deputado pela Bahia.

O Sr. chefe de policia mandou para a estação Central o 3º delegado auxiliar, não tendo, porém, havido a menor manifestação, quer de agrado, quer de desagrado ao illustre viajante.

A ESQUADRA

Passou na mais perfeita tranquillidade o dia de hontem.

Os marinheiros mostraram-se calmos e receberam obedientemente as ordens do governo.

Os boatos, portanto, espalhados, de sublevação a bordo dos dois grandes couraçados, não passaram de exploração de máo gosto, para assustar o espirito publico.

No departamento da marinha tudo está correndo na mais perfeita normalidade.

— O cruzador "Barroso" e o cruzador-torpedeiro "Tamoyo", que ante-hontem deixaram o porto desta capital, seguiram para Santos.

O scout "Rio Grande do Sul", que tambem recebeu ordem de seguir para aquelle porto, até a ultima hora não havia partido.

Esses navios são commandados, respectivamente, pelo capitão de mar e guerra Fernandes Panema e capitães de fragata Francisco de Mattos e Pedro Frontin.

O "Barroso", o "Tamoyo" e o "Rio Grande do Sul" fazem parte da divisão de cruzadores, que é commandada pelo capitão de mar e guerra Belfort Vieira.

O capitão de fragata Francisco de Mattos, commandante do "Tamoyo, partiu hontem, no nocturno paulista, para Santos, onde assumirá o seu cargo.

— A' tarde foram para bordo do couraçado "S. Paulo" o capitão-tenente commissario Martins de Oliveira e o 2º tenente commissario Hernani Pivatelli, incumbidos de fazerem o desembarque da guarnição daquelle couraçado.

Para o corpo de marinheiros nacionaes desembarcou quasi toda a guarnição, ficando apenas no "São Paulo" alguns garantias e officiaes engenheiros machinistas.

O "S. Paulo" está de fogos apagados.

— O capitão de mar e guerra João Pereira Leite, commandante da divisão de couraçados, e o capitão de fragata José Borges Leitão, commandante do couraçado "Minas Geraes", solicitaram exoneração dos cargos que occupam interinamente, sendo-lhes concedida.

— O capitão de fragata Gomes Pereira, commandante do corpo de marinheiros nacionaes, varios commandantes das divisões navaes e dos navios da nossa esquadra, conferenciaram hontem com os Srs. ministro da marinha e chefe do estado-maior da armada.

A' noite ainda alguns desses officiaes ali estiveram.

— A' noite começou a ser feito o desembarque de uma parte da guarnição do couraçado "Minas Geraes" para o corpo de marinheiros nacionaes, na fortaleza de Villegaignon.

Hoje de manhã deverá desembarcar o resto da guarnição daquelle couraçado.

OS PASSAPORTES

Em virtude da decretação do estado de sitio, o Dr. Belisario Tavora, chefe de policia, expediu hontem mesmo ordens a todas as estações de embarque e agencias de navegação, para que não fossem vendidos bilhetes de viagem sem a necessaria apresentação de passaportes.

Os trens da tarde, da Estrada de Ferro Central do Brazil e da Estrada de Ferro Leopoldina tinham muitos passageiros para o interior, que não tinham tempo de procurar os passaportes.

O Dr. Belisario Tavora ordenou pelo telephone que fossem excepcionalmente fornecidos os bilhetes aos referidos passageiros, depois de se informar de quem se tratava.

NO QUARTEL-GENERAL DO EXERCITO

O 51º de caçadores

Chegou hontem, ás 4 horas da tarde, a esta capital, vindo de S. João d'El-Rei, o 51º batalhão de caçadores, sob o commando do tenente-coronel Gustavo Sarahyba.

Esse batalhão veiu a chamado.

Ficou aquartelado no quartel-general, onde fez algumas evoluções, tocando marcha batida e o hymno nacional, em continencia á bandeira.

— No quartel-general estão cerca de 300 marinheiros. Nesse numero estão incluidos a guarnição do scout "Bahia", em numero de 200; 18 do cruzador "Tiradentes", e 62 do navio-escola "Primeiro de Março".

Ha, além disso, cerca de 50 fuzileiros, que foram presos nas ruas pelas patrulhas do exercito.

—As forças do exercito, embora recolhidas aos quarteis, continuam sob rigorosa promptidão.

—O 53º de caçadores, chegado ante-hontem de Lorena, está addido á 1ª brigada estrategica.

—A companhia de metralhadoras veiu hontem de S. Christovão, para o quartel-general.

—Ao 1º regimento de infanteria estão encostados os marinheiros em terra.

—Sabemos que, por ordem do Dr. Paulo de Frontin, foi hontem construida uma linha telegraphica directa da Central á villa militar, para attender, com presteza, ás communicações do governo.

O GENERAL MENNA BARRETO

Visitaram hontem o general Menna Barreto, que continúa em magnificas condições, os Srs.: marechal Pires Ferreira, generaes Marciano Magalhães, Thaumaturgo de Azevedo, Pinheiro Bittencourt, Dantas Barreto, ministro da guerra; almirante Marques de Leão, ministro da marinha; general Sebastião Bandeira, senadores Quintino Bocayuva, e Generoso Marques; coronel Rodolpho Abreu, general Bento Ribeiro, prefeito municipal; tenente Gregorio Porto, coronel Joaquim Ignacio, capitães Gil, Leite de Castro, Eduardo Trindade, Canteiro, marechal Cardoso Junior, deputado Pedro Moacyr, generaes Caetano de Faria, e Belarmino de Mendonça, major Leal, coronel Julio Barbosa, major Pederneiras, coronel Botafogo, general Siqueira de Menezes, marechal Camara, tenentes Guimarães, Moran, Oscar Leonidas e capitão Aristides Sampaio.

Recebeu tambem o general Menna Barreto grande numero de telegrammas, entre os quaes os seguintes: tenente Adolpho Menna Barreto, Dr. Joaquim Ribeiro, coronel Zoroastro Cunha, general Godolphim, coronel Fontoura Freitas, major Pereira Lobo, por si e pela officialidade da fortaleza de Santa Cruz; Dr. Wesceslão Braz, vice-presidente da Republica; Luiz Paiva, coronel Viriato Cruz, coronel Celestino, inspector da 8ª região; Dr. Martim Francisco, tenente Chaves, senador Sá Freire, Clementino Guimarães e familia, senador Augusto Vasconcellos, Cornelio Nunes e senhora, Dr. Alfredo Backer, presidente do Estado do Rio de Janeiro; capitão Dario de Freitas Lima, tenente Sabino Menna Barreto, Eustaquio Gomes de Aguiar, tenente José Xavier de Castro Brazil, Nemezio Grey, Dr. Baeta Neves, Benedicto dos Santos Gonçalves, Victorio da Costa, Dr. Tamborim Guimarães, Amarilio Fontainha, Manoel Joaquim Machado, João de Abreu e Alvaro Barreto Pinto.

A CANTAREIRA

O dia de hontem foi prodigo em boatos de toda sorte.

Entre elles estava o que dizia que a Companhia Cantareira ia suspender o trafego das barcas para Nitheroy.

Tal noticia chegou tambem ao conhecimento das autoridades superiores da marinha, dando logar á seguinte carta do estado-maior da armada á gerencia daquella companhia:

"Tendo constado que as barcas da vossa companhia iam suspender o trafego por motivo de perturbações de ordem no mar, apresso-me em desmentir tão pernicioso boato, vos garantindo que no momento presente reina a mais completa tranquillidade."

NO HOSPITAL CENTRAL DO EXERCITO

O illustre chefe da 6ª divisão do departamento da guerra, Dr. Ismael da Rocha, em obediencia ás funcções do seu elevado cargo e ás do seu nobre coração, fez hontem, ao meio-dia, uma demorada visita a todos os feridos, militares de terra e mar, e ao Revd. monje benedictino, que se acham em tratamento no hospital central do exercito.

Nessa visita, fez-se acompanhar do capitão medico Dr. Carlos Eugenio, director da Polyclinica Militar, em cuja séde receberam quasi todos aquelles feridos os primeiros e promptos curativos.

O illustre chefe ouviu todos os feridos, que se mostram satisfeitos com o tratamento e carinho dispensados pelos clinicos do hospital.

Verificou que as suas condições são as mais lisonjeiras.

Ao despedir-se, louvou o director, vice-director e os clinicos assistentes dos feridos, dirigindo a estes palavras de conforto.

—O frade benedictino D. Joaquim G. de Lima, ferido no mosteiro de S. Bento, e que está em tratamento no hospital central do exercito, tem apresentado sensiveis melhoras.

— Os soldados feridos no bombardeio e que foram recolhidos ao hospital central do exercito, estão todos em boas condições. O soldado Sebastião Vicente Ferreira, porém, que havia entrado no hospital quasi moribundo, falleceu hontem.

AVISO AO PUBLICO

O sub-director do trafego da Estrada de Ferro Central do Brazil expediu hontem a seguinte circular telegraphica aos chefes de serviço e agentes de Central e Alfredo Maia a Belem e agencia geral de despachos desta capital:

"O Sr. director determina que durante o estado de sitio seja observado o seguinte:

Nenhum bilhete para além de Anchieta, quer nos trens do interior, quer nos trens S U de pequeno percurso, poderá ser vendido nas estações do Districto Federal sem a apresentação de salvo-conducto ao agente ou a quem suas vezes fizer, devendo este lançar no verso do salvo-conducto, além do carimbo e data, o numero do bilhete e o respectivo destino.

No Districto Federal sómente venderão bilhetes para além de Anchieta as estações Central, Cascadura, Deodoro e Anchieta. Para Itaguahy a venda de bilhetes será feita unicamente nas estações Central ou de Santa Cruz, mediante a apresentação de salvo-conducto e de accordo com o que ficou disposto. Na linha auxiliar, quer nos trens mixtos, quer nos trens de suburbios, para Andrade Araujo serão vendidos bilhetes para além de Pavuna, sómente nas estações Central, Alfredo Maia e Pavuna, com a apresentação de salvo-conducto e nas condições acima referidas."

VARIAS NOTAS

Escreve-nos um official:

"Sr. redactor — A's ponderações que ao senso da justiça e ao sentimento de bem camarada aprouve fazer hoje, no vosso orgão, o prezado capitão Izidro de Figueiredo, consenti mais um accrescimo.

As metralhadoras, que funccionaram no morro de S. Bento, alvejando com todas as furias dos revoltosos da ilha, quem as mandou pedir ao bravo commandante Escobar foi o Sr. major Leão Pedra, commandante do meu batalhão.

O intermediario fui eu, que assumi a responsabilidade de leval-as, em nome do mesmo coronel, que percorria as linhas de fogo com o seu ajudante de ordens, o valente e assás conhecido capitão Dutervil Ferreira, não sendo, por isso, encontrado, para receber o pedido do meu commandante. Urgia o emprego daquella arma tremenda, como se vai dizer.

A idéa de recorrermos a esse vantajosissimo elemento, dirigido pela calma proficiente do moço de largo futuro, que é o capitão Gil de Almeida, nasceu da seguinte necessidade.

O capitão Leite de Castro, artilheiro para honrar qualquer exercito do mundo, estava sentindo, pela chuva de projectis da infanteria revoltada, que a nossa linha, intemerata, mas de pouca extensão, era insufficiente para calar o inimigo.

As duas Maxins, cuja guarnição foi toda ferida ou machucada, nos ajudaram muito. Seiscentos tiros por minuto valem uma linha de atiradores de 50 homens. E no dia em que, por desgraça, os politicos nos obrigarem ao emprego dellas nas ruas, triste de quem nos fizer esse mal impatriotico.

Effeito moral e destruição ao mesmo tempo, aquelles canos despedem com velocidade pasmosa.

E pena é que não as protejam da vindicta dos que ellas dizimam, um escudo qualquer.

O effeito dos seus disparos é tão impressionante e funesto, que uma vez percebidas, tudo se concentra para derrotal-as. A reacção é sempre contraria e equivalente á acção...

A metralhadora, discutam o que discutirem os tacticos, é uma arma importante. Agora que a conhecemos praticamente, de admirar não é que respeitemos a companhia de metralhadoras como ella deve ser respeitada.

Honra lhe seja, pois, feita por todos nós e dos seus queridos, valentes e bons officiaes."

Pela intendencia do 1º regimento de infanteria, tem sido feito um fatigante serviço de alimentação, sob a direcção do 1º tenente intendente daquelle corpo, Adolpho Luiz de Carvalho, que, incansavel, procurou attender a todas as requisições. Por ali continuam sendo alimentados, além dos tres batalhões, diversas unidades de atiradores e para mais de 400 marinheiros.

As refeições, que principiam ás 4 horas da manhã, prolongam-se até ás 9 horas da noite.

Os atiradores que se apresentaram voluntariamente no morro de São Bento, onde se achavam os obuzeiros do capitão Leite de Castro, foram os Srs. José Collaço e Armando Fontenelle, da União dos Atiradores.

No Arsenal de Marinha continuam de promptidão forças do exercito.

O almirante Julio de Noronha, inspector do arsenal, ainda hontem ali pernoitou, em companhia de seus auxiliares.

O edificio do ministerio da marinha continúa guardado por uma força do corpo de bombeiros.

O addido naval americano, commandante Niblack, visitou hontem a ilha das Cobras.

Sómente hontem foi que o presidente Alfredo Backer prestou auxilio ao governo federal, pondo á disposição da 8ª região uma força de 50 praças, commandadas pelo tenente C. Bezerra de Menezes.

Essa força foi destacada, em Nitheroy, para a Armação, á disposição do coronel Celestino, commandante da praça.

O Dr. Belisario Tavora, chefe de policia, esteve hontem na Casa de Detenção, onde interrogou alguns dos navaes que tomaram parte na sublevação e estão ali presos.

NOS ESTADOS

MACEIÓ, 12.

Causaram grande sensação as noticias vindas d'ahi hoje, annunciando ter-se revoltado o batalhão naval.

O povo estaciona em frente á "Tribuna", ávido de pormenores.

Sabemos que o governador do Estado telegraphou ao marechal Hermes da Fonseca e ao Dr. Rivadavia Correia, assegurando o seu apoio e o do povo alagoano ao governo federal, fazendo votos pela terminação do movimento uqe tantos males causa á vida economica e ao progresso do paiz.

A "Tribuna" distribuiu um boletim contendo o telegramma que o Dr. Rivadavia Correia enviou ao governador, declarando que o governo da Republica age, no sentido de abafar a insurreição, estando as forças de terra e os navios de guerra ao lado do governo.

A população aqui tambem se manifesta a favor do governo federal.

THEREZINA, 12.

São incompletissimas as noticias que estão chegando a respeito da rebellião dos marinheiros do batalhão naval.

Reina grande indignação contra tão repetidos actos de indisciplina, esperando todos que o governo consiga abafar o movimento dentro de pouco tempo.

O "Apostolo", orgão opposicionista, faz a estranha revelação de estar tramada uma conspiração contra a permanencia de dois ministros no gabinete do marechal Hermes.

RECIFE, 12.

Causou grande alegria nos circulos officiaes a noticia da suffocação da revolta do batalhão naval, sendo muito applaudida a energia com que o governo procedeu.

Nestes dois ultimos dias, devido á falta de telegrammas, circularam os mais absurdos boatos. O "Jornal do Recife" e a "Provincia" chegaram a affixar boletins dizendo que tinha sido proclamada no Rio de Janeiro a Republica unitaria!

O governo do Estado, na falta de noticias, mandou aquartelar dois batalhões de infanteria e cavallaria, ficando essa força em rigorosa promptidão, com um effectivo superior a mil homens.

Só hontem á tarde é que o governador recebeu telegramma do Dr. Rivadavia Correia, ministro do interior, communicando os acontecimentos.

Desse telegramma mandou o governador cópia a todos os jornaes, que o affixaram á porta.

O palacio do governo manteve-se sempre cheio de politicos, na sua maioria membros do partido republicano do Estado.

CORITIBA, 12.

Os jornaes affixaram hoje boletins annunciando a tomada da ilha das Cobras, e a terminação da revolta.

O governador do Estado recebeu communicação official do restabelecimento da ordem em telegramma expedido pelo Dr. Rivadavia Correia, ministro do interior.

Ao general Menna Barreto foram passados d'aqui muitos telegrammas expedidos por corporações militares, fazendo votos pelo seu prompto restabelecimento.

A população continúa ávida de noticias da rebellião, estando muito impressionada com os telegrammas relativos á attitude da Camara.

FORTALEZA, 12.

Causou grande consternação a noticia da nova revolta de marinheiros.

A "Republica", em vibrante editorial, profliga a insubordinação dos marinheiros e applaude a energia do governo, concluindo que o povo deve estar ao lado do marechal Hermes.

Compacta multidão estaciona em frente á redacção da "Republica", anciosa por noticias.

S. SALVADOR, 12.

O "Diario de Noticias" dá, hoje, 14 columnas de serviço telegraphico, relatando as occurrencias d'ahi.

O povo está agglomerado no bairro commercial, lendo avidamente os boletins dos jornaes.

A "Gazeta do Povo", commentando os acontecimentos, lamenta a infelicidade que o paiz está atravessando, declarando-se solidaria com o governo e diz que, "felizmente temos ao leme do governo um homem calmo e vigilante, capaz de fazer a travessia sem lhe tremer o braço vigoroso".

FLORIANOPOLIS, 12.

A noticia da tomada da ilha das Cobras e da submissão dos revoltosos dissipou a funda impressão causada pelos primeiros telegrammas.

O povo manifesta-se confiante na acção energica do governo do marechal Hermes.

Tem merecido geraes applausos a boa orientação do Congresso, prestigiando o principio de autoridade e pondo de parte a politica, como se verifica da significativa votação do estado de sitio.

O governador do Estado communicou a terminação da revolta a todos os municipios, afim de evitar o alarma da população.

ARACAJÚ, 12.

Causou grande satisfação no meio da população desta capital a noticia da suffocação da revolta da ilha das Cobras, transmittida ao Dr. Rodrigues Doria, presidente do Estado, pelo Dr. Rivadavia Correia, ministro do interior.

A população estava muito apprehensiva em vista da falta de telegrammas.

CORITIBA, 12.

O "Diario da Tarde" affixou hoje, ás 6 horas da tarde, um boletim, dando a approvação, por unanimidade de votos, do estado de sitio no Rio de Janeiro e em Nitheroy.

Os animos estão mais tranquillos, confiando na acção energica do governo.

PORTO ALEGRE, 12.

A imprensa tem recebido extenso e minucioso serviço telegraphico sobre os successos d'ahi. O povo agglomera-se em frente ás redacções, sofrego por novas noticias.

Todo o Estado em perfeita paz, não houve, e nem ha o mais leve indicio de perturbação da ordem; causou por isso, aqui, a mais indignada surpresa a noticia que correu ahi, sem fundamento de especie alguma, de ter rebentado aqui um movimento revolucionario.

O telegramma que o Dr. Rivadavia Correia passou ao Sr. presidente Carlos Barbosa, declarando estar restabelecida á ordem, causou optima impressão.

PORTO ALEGRE, 12.

Os jornaes publicaram hoje boletins relatando os acontecimentos occorridos nessa capital com o batalhão naval.

As noticias da sublevação são lidas com extraordinaria avidez por toda a população, que se mostra muito impressionada com os factos.

A opinião publica, apesar das apprehensões em que ainda está, em vista das escassas noticias circumstanciadas, louva abertamente a attitude energica do marechal Hermes da Fonseca, que se revelou á altura da situação.

Teve ordem de embarcar para ahi o 56º batalhão de caçadores, que reuniu os contingentes que estavam destacados em diversos pontos do interior do Estado.

O referido batalhão deve embarcar amanhã a bordo do "Ipanema".

A REPERCUSSÃO NO EXTERIOR

BUENOS AIRES, 12.

"La Nacion", hontem, e todos os jornaes, hoje, publicam longos telegrammas do Rio de Janeiro com largas informações sobre a revolta dos soldados do batalhão naval.

Os jornaes de hoje, noticiando a terminação da revolta, felicitam-se e felicitam o governo brazileiro por ter suffocado rapidamente esse levante.

BUENOS AIRES, 12.

"El Diario" commenta, esta tarde, largamente, os successos desenrolados no Rio de Janeiro nestes ultimos dias, e considera muito grave essa crise de falta de disciplina, produzida pela hypertrophia do militarismo. "El Diario" preconiza, por esse motivo, a reducção dos grandes armamentos nos paizes da America do Sul.

(Agencia Americana.)

O Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, retirou-se hontem do seu gabinete de trabalho ás 5 horas, indo conferenciar com o Sr. presidente da Republica.

S. Ex. levou a sua pasta de despachos com alguns decretos.

Tres liras

E' preciso não ter olhos, nem ouvidos, nem observação, nem raciocinio; é preciso ser de um excessivo optimismo ou de uma illimitada boa fé, para negar que os graves acontecimentos desdobrados nesta capital recentemente são phenomenos reflexos, inilludiveis, da desorganização, da indisciplina, da desordem, da perfeita desorientação e do completo desbarato a que chegou o nosso inutilissimo Congresso.

Ninguem desconhece a alta funcção que os parlamentos representam na evolução dos povos, no progresso das nações. Nos regimens democraticos, principalmente, essa funcção não é apenas proveitosa, mas indispensavel, já porque seus membros são directamente os mandatarios das populações, dos individuos, já porque desse ramo do poder é que irradiam quasi todas as iniciativas.

Se ao governo cabe a faculdade de cumprir e executar as leis vigentes; se ao poder judiciario incumbe o alto papel de distribuir justiça aos que a reclamam e castigar, severa e vigilantemente, aos que, infringindo as mesmas leis, perturbam a ordem social e as garantias que lhe dão seus codigos; ao poder legislativo está confiada uma missão talvez mais ampla, mais grandiosa, mais solemne, mais fecunda e mais fundamental: — a da elaboração das referidas leis, que devem consultar os grandes interesses populares.

De sorte que os Congressos são, modernamente e constitucionalmente, os verdadeiros propulsores da prosperidade das nações em que se reunem e a que servem.

São justamente as leis elaboradas nessas assembléas que os governos executam e que os tribunaes obrigam os recalcitrantes a observarem. Boas ou más, ninguem tem o direito de menospresal-as, mas o dever de obedecel-as e acatal-as. São ellas que decidem todas as questões. São ellas que orientam todos os assumptos. São ellas que consultam as necessidades e as aspirações humanas, ora imperfeita, ora completamente.

Desse modo é no legislador que se resume a maior somma de attribuições e responsabilidades; é no legislador que está o verdadeiro director dos interesses, das vontades, das necessidades, dos anceios collectivos; é nelle que se enfeixa a grave e delicada, mas, ao mesmo tempo, dignificadora e admiravel attribuição de distribuir e de determinar, como melhor entenda, as coisas, as utilidades, muitas vezes os costumes, quasi sempre as instituições que nos rodeiam e das quaes intimamente dependemos, para a nossa alegria ou para a nossa desventura.

Os parlamentos são, portanto, a verdadeira chave do progresso ou da rotina humana, em nossos dias. Os governos não precisam fazer mais, para cumprir o seu dever e conquistar a estima e a sympathia publica, do que fielmente executar as leis que elles decretam. Os juizes não precisam fazer mais, para cumprir o seu dever e se tornarem veneraveis, do que verificar inflexivelmente, inexoravelmente, se toda a gente cumpre as mesmas leis, punindo aos que o não fazem.

De sorte que os legisladores são os guardas avançados do progresso humano, da prosperidade universal. Sua honradez, sua cultura, seus talentos, suas aptidões, seus meritos e seus propositos — eis ahi de que depende a situação de todo um povo.

Ora, o nosso Congresso vai provando, dia a dia, a ausencia quasi absoluta dessas qualidades tão recommendaveis.

Além de não tomar a iniciativa, como lhe cumpria, das medidas de interesse nacional, das leis de verdadeira utilidade publica, pelas quaes ha tanto tempo tanta gente espera, ainda deixa de votar, como, até hoje não votou, as proprias leis orçamentarias, que, aliás, recebe já quasi completamente formuladas, anarchizando, desse modo, a vida da Nação, todo o apparelho administrativo, que deixa de funccionar com a regularidade necessaria, sabido como está que de anno para anno vão variando as exigencias do serviço publico.

E como se isso não bastasse, esse mesmo Congresso deixa que se escôe uma sessão inteira, um anno quasi inteiro, em discussões pessoaes, estereis, pequeninas, sem o minimo interesse, que não seja o estrictamente partidario, em que os seus membros se invectivam, se ameaçam, se injuriam, se analysam, se combatem violenta e desabridamente e, não cumprindo os seus deveres mais elementares, têm o prurido de só criticar, só censurar faltas alheias, onde, em geral, nem mesmo ellas existem.

Felizmente falta pouco para que se encerre a actual sessão legislativa. E só então é bem provavel que o poder executivo, que se tem mostrado, incontestavelmente e ha já bastante tempo, muito mais interessado em trabalhar, em produzir, em ser proficuo e proveitoso, só então elle dará os fructos que do seu patriotismo é licito esperar, sem esse fóco perigoso de perenne agitação, de onde estão se irradiando todas as correntes anarchizadoras que nos têm sobresaltado e que ameaçam subverter a ordem publica — *F. V.*

Foi approvada a fiança no valor de 10:000$, prestada por Sebastião de Paula Souza, para garantir a sua responsabilidade e a de seus prepostos no logar de thesoureiro da agencia do Correio de Campinas, Estado de S. Paulo.

O Sr. ministro da fazenda, em resposta ao seu collega da pasta da viação, declarou que, conforme resolução tomada pelo seu ministerio, transmittida á Alfandega do Rio de Janeiro, no despacho de mercadorias consignadas ao ministerio da viação, os contratantes do cáes do porto não exigem logo o pagamento das taxas que lhe são devidas, mas escripturam as importancias das referidas taxas, como receita, nas entregas semanaes, para serem mais tarde indemnizadas por esse ministerio ao da fazenda.

O Sr. ministro da fazenda remetteu ao Tribunal de Contas, para ser registrado, o decreto que abre ao ministerio da fazenda, o credito de 500:000$, supplementar á verba — "Exercicios findos"—do vigente exercicio.

O Sr. ministro da fazenda declarou ao delegado fiscal no Estado do Pará, que, attendendo ao que requereu a The Booth Steamship Company Limited, resolveu permittir, por excepção e por esta vez sómente, que as mercadorias conduzidas pelo vapor *Vincent*, em transito para a Bolivia, sejam descarregadas em Santo Antonio do Rio Madeira, mediante as cautelas fiscaes e sob as condições seguintes: 1º, processo dos respectivos despachos de transito da Alfandega de Belem; 2º, pagamento previo de ajuda de custo de 2:000$, a cada um dos conferentes ou 1ºˢ escripturarios, nunca menos de dois, que a alfandega designar para a conferencia dos volumes no porto de descargas, bem como da de 500$, a cada um dos guardas escalados para a vigilancia a bordo e auxilio dáquelles empregados; 3º, assignaturas de termos de responsabilidade pelo transporte de ida e volta, em camarotes de 1ª classe, despezas de estadia e pelas provenientes do tratamento de molestias, inclusive viagem para fóra do Estado, no caso de algum dos mencionados funccionarios adquirir alguma das doenças proprias da região que vão percorrer e que os privem de comparecer á repartição por mais de 10 dias.

O Sr. ministro da fazenda approvou o acto do delegado fiscal no Estado de Alagoas designando o 2º escripturario da mesma repartição, Ernesto Eduardo da Costa Palmeira, para se encarregar da organização dos balanços definitivos dessa delegacia, referentes aos annos de 1908 e 1909.

A directoria da Despeza do Thesouro Nacional officiou hontem ao delegado fiscal, em S. Paulo, communicando que o Dr. Lauro de Oliveira Borges, delegado fiscal do governo junto ao collegio Diocesano, em Uberaba, assumiu o respectivo cargo, desistindo da licença em cuja gozo se achava.

A' delegacia fiscal em Londres o Thesouro Nacional concedeu o credito de £ 3.622-10101 para occorrer a diversas despezas por conta do ministerio da marinha.

Attendendo ao pedido feito pelo Sr. Alfredo Regulo Valdetaro, director da Despeza do Thesouro Nacional, o Dr. Angra de Oliveira, juiz do 2º tribunal do jury, dispensou de servir como jurado na referida sessão o escripturario João Cordovil Pires da Silveira, que exerce o cargo de secretario daquelle director.

Com o director geral do gabinete do Sr. ministro da fazenda conferenciou hontem o Sr. Crescentino de Carvalho, inspector da Alfandega de Santos.

O Sr. ministro da fazenda recebeu do seu collega da pasta da agricultura solicitação no sentido de ser lavrada a escriptura de compra e venda de parte da fazenda Capão Rico, destinada ao nucleo Monção, no Estado de S. Paulo, e ajustada por 7:800$000.

Foram concedidos tres mezes de licença ao 2º escripturario do Thesouro Nacional Rodolpho José Henriques, para tratamento de sua saude.

A directoria da Despeza do Thesouro Nacional vai remetter á delegacia fiscal na Bahia o titulo declaratorio da pensão de meio soldo, que compete a D. Marcina Antonia Hart, filha do fallecido alferes do exercito Francisco Hart.

O Sr. ministro da fazenda mandou ouvir a delegacia fiscal, em Minas Geraes, sobre o requerimento em que o ex-encarregado da collectoria federal em Theophilo Ottoni, João Vieira Ottoni, pede para ser relevada a pena em que incorreu, por ter recolhido os saldos da renda fóra do prazo legal.

O Sr. ministro da fazenda recebeu do seu collega da viação um aviso, solicitando, a requerimento de João Proença, arrendatario da Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte, que fosse substituida por 50 apolices da divida publica, do valor nominal de 1:000$ cada uma, a quantia de 50:000$, depositada em 17 de julho e 15 de outubro de 1908, para garantia do contrato de construcção da referida estrada.

Constando da escriptura do Thesouro que aquella importancia foi recolhida por Luiz Soares de Gouveia, o Sr. ministro da fazenda solicitou daquelle seu collega esclarecimentos, não só quanto á divergencia entre o nome do depositante e o do arrendatario, mas tambem em relação á propriedade da importancia depositada.

O Sr. ministro da fazenda, respondendo á consulta do delegado fiscal no Estado do Rio Grande do Norte, sobre qual o meio a empregar para que a fazenda nacional seja indemnizada das quantias para menos encontradas na Caixa de Amortização, nas remessas procedentes dessa delegacia e pelas quaes é responsavel o finado thesoureiro Manoel Augusto Bezerra de Araujo, recommendou áquelle funccionario que proceda á tomada de contas de toda gestão do referido ex-thesoureiro, incluindo no alcance que se verifica as differenças encontradas em remessas e não debitadas até á data do seu fallecimento.

O Sr. ministro da fazenda impoz ao agente fiscal dos impostos de consumo no Estado de Pernambuco, Manoel Nascimento Vieira da Cunha, a multa de tres dias de vencimentos, nos termos do art. 125 do regulamento annexo ao decreto n. 5.890, de 10 de fevereiro de 1906.

Adquiriram immoveis: D. Clementina Pedemonte Filha, o predio da rua Santos Rodrigues n. 71, por 7:000$; Dr. Oscar Pedemonte, o predio da rua Santos Rodrigues n. 77, por 7:000$; Manoel Marques da Costa Braga Junior, o predio da rua Visconde de Itaúna n. 110, por 9:050$; Paulo Moreira de Araripe Macedo, um terreno á rua Muriquipary, por 500$; Benjamin Fedegoso dos Santos, a casinha á rua de São Jorge n. 45, por 1:500$; Benedicto Gonçalves Serra, o predio á rua Barão de Itapagipe n. 29, por 4:500$, Francellina Emilia Leitão, os predios da rua Taylor ns. 12 e 18, por 10:000$; Associação dos Funccionarios Publicos Civis, um terreno, á rua Cecilia Nunes, por 2:400$000.

Bailes.

O baile de sabbado ultimo organizado pelo Gremio das Violetas, em Bom Successo, como era de esperar, foi surprehendente.

As dansas, que se prolongaram até o amanhecer, correram animadissimas, reinando toda a familiaridade entre as pessoas presentes.

A' meia noite, mais ou menos, foi servida uma farta mesa de doces, sendo nessa occasião levantados varios brindes á sociedade, á directoria e ás pessoas presentes.

A' festa estiveram presentes uma commissão dos Pingas, composta dos Srs. Raul Rangel e Paulino Santos; da estudantina Beija Flor, composta dos Srs. Antonio dos Santos, Augusto Leite e Manoel L. Machado, e as seguintes senhoras e senhoritas: Julieta de Oliveira, Leonor Sampaio, Albina Gonçalves, Liberata Conceição, Adelia Conceição, Amelia Cavalcanti, Cecilia da Silva, Deolinda Baptista, Pompilia de Oliveira Junqueira, Paula Botelho, Esther Sampaio, Celina Sampaio Emilia Caldeira, Julia Toreiro, Carmen Rodrigues, Augusta Barbosa, Guilhermina Pinheiro, Albina Pacheco, Fortunata Pacheco, Alzira Fernandes, Jandyra Sazi, Isaura Pacheco, Barbara de Mendonça, Sabina Varella, Amelia Cavalcanti, Candida Pereira, Maria da Silva e muitas outras, cujos nomes nos escaparam.

Representaram o Gremio Parasitas os Srs. Antonio Gomes de Brito e Agostinho Santos Costa.

Concertos.

No salão da Associação dos Empregados no Commercio, realiza-se hoje o concerto organizado pelo conhecido maestro Amaro Barreto, no qual tomam parte, além de alguns discipulos, os distinctos artistas Humberto Milano e Barroso Netto.

Viajantes.

Segue amanhã para Poços de Caldas, onde vai a tratamento, o Sr. Carlos Sá Filho, empregado do commercio de Manáos.

Para o Maranhão, seguirá no proximo sabbado o Dr. Armando de Lima Meirelles, acompanhado de sua Exma. familia.

A bordo do paquete *Avon*, partirá amanhã para a Europa, acompanhado de sua Exma. esposa, o barão Riedl von Riedenau, o illustre diplomata que desde março de 1908, representa junto ao nosso governo o imperio da Austria Hungria.

O barão Riedl é uma das mais sympathicas figuras do corpo diplomatico acreditado junto ao nosso governo, gozando da estima e sympathia da nossa sociedade, onde tem conquistado as mais solidas amisades pelos seus dotes de caracter e illustração.

Passageiros saídos hontem:

Pelo paquete *Alagoas*, para Manáos e escalas, A. Martins Oliveira, Pedro Xavier Góes, Alfredo Silveira, Manoel Rocha, H. G. E. Wreght, E. Furtado Ruiz, Ramon e Gorgonia Tourinho, Pedro F. Oliveira, Dr. Joaquim C. Ribeiro e senhora, Sebastião Chaves, Luiz Gomes, Antonio Bastos, José Freitas, Julieta Gintella e familia, Pedro Augusto, B. Guerra, Mario Xavier e um irmão, José B. Almeida, Mme. Romana, Cesar Bittencourt, Dr. Hermes Cavalcanti, Joaquim Mendes Fonseca, José P. Silva, Raymundo e JoaquimTorcapio Ferreira, Gilberto Nobrega, A. Castro e Silva e familia, capitão Salvador Coraldi, commandante M. Pirajá e senhora, Sergio e Urim Cardoni, João G. Pires e senhora, almirante Gavião Pereira Pinto, tenente A. Fontes, Raymundo P. Silva, Eponina Soares, capitão P. M. F. Taulois e familia, Manoel J. Souza, Ubaldo C. Drummond, tenente Manoel Caldas e familia, Dr. Julio A. Carvalho, tenente Ulysses Martins e familia, Mario C. R. Mello, Dr. Manoel Vaz e senhora, Armando Rocha, Vitalina Silva, Felippe Michel e familia, Raul Pessoa, Olavo Rabello, Etelvina Costa, Dr. Luiz Bittencourt, tenente Joaquim Mello, Dr. Carlos Seabra, Cesar A. Masson, tenente Ezequiel Oliveira e coronel Damião Costa Leitão e um filho.

Pelo paquete *Itapuca*, para Porto Alegre e escalas, Mariana Cunha Vasconcellos, Angelina Cunha, Edgard Cunha Vasconcellos, Felix Cunha Vasconcellos, Josephina Cunha Vasconcellos, Dr. Alfredo Vianna e familia, Oscar Sampaio Vianna, Dr. Francisco L. Velloso, Dr. Manoel Lemos, Dr. Juvenal Magalhães e senhora, Mario de Toledo Fonseca, Helena R. Schmidt, tenente H. Cunha Lousada e familia, Mamede de Oliveira Ramos e senhora, Waldemar Bromberg e senhora, Miss Booth, Helsa Bromberf, G. Wier, Norman Bromberg, tenente Alves Monteiro, H. Porto Sodré e um filho, Eugenia Jobim Porto e um neto, Dr. Paulino Dutra e um irmão, Francisco Cordeiro, Manoel Ribeiro Lousada e senhora, Aristides de Carvalho, José Pinto Ozorio, Alcibiades Ferreira, Josepha de Lima, Lucio de Mattos, Dr. Rodolpho Ahorns, W. R. Asklin, Dr. Thomaz Barry, capitão Antonio Ribeiro dos Santos e um filho e Dr. Romiro Barcellos.

Pelo paquete *Cap Ortegal*, para Hamburgo e escalas, Dr. H. Herfeld, Olavo Bilac, Mauricio Medeiros, W. M. Johansen, Hannie Bethmer, Luiz M. de Rezende Pueck e senhora e Albert Lion.

Baptizados.

Receberá hoje as aguas lustraes do baptismo, na matriz da Gloria, ás 10 horas, o interessante Estevão, filho do Sr. Jeronymo Rocha, 1º official da directoria de estatistica.

Serão padrinhos o Dr. Fonseca Hermes e sua digna esposa, D. Elvira Hermes.

Anniversarios.

Faz annos hoje o Sr. Authberto Othilio José da Costa, estimado funccionario da Repartição Geral dos Correios.

Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. Waldemar Joppert, estimado gerente da importante casa Garantia, desta praça e filho do coronel Carlos de Suckow Joppert, negociante de nossa praça.

Casamentos.

Realizou-se em Paris, em 14 de novembro proximo passado o enlace matrimonial da gentil senhorita Cecilia Carmen Monteiro de Barros com o engenheiro Dr. Rodrigo Claudio da Silva.

O acto religioso foi celebrado na igreja de Notre Dame de Victoires, servindo de padrinhos da noiva, no civil, a condessa Monteiro de Barros e o Dr. Victorio Cresta, e no religioso, o Dr. J. P. Machado Portella e Mme. Carmen C. Monteiro de Barros, e, do noivo, no civil, o Sr. José Ignacio Monteiro de Barros e Broterro e Mme. Sylvia Monteiro de Barros e Broterro, e no religioso, o Sr. Rodrigo Monteiro de Barros e o Dr. Victorio Cresta.

Em seguida á ceremonia religiosa, foi-lhes offerecido no restaurante Voisin um opiparo almoço, no qual se notava a presença das seguintes pessoas:

Senhoritas Isabel de Nioac, Portella, M. Gaston Waller, Teixeira Pinto e Monteiro de Barros, conde e condessa Alberto de Nioac, viscondessa de la Tour, baroneza de Monthron, conde e condessa de Lége, baroneza de Muritiba, baroneza do Rio Negro, condessa Pereira Pinto, condessa C. Monteiro de Barros, Braz Monteiro de Barros e senhora, Marinho Prado e senhora, barão e baroneza Legesser-Bruneg, Antonio Monteiro de Barros, Dr. Oswaldo Pacheco e Silva, Heitor Prado, Olavo Egydio Junior, M. Grumbach e senhora, Leraldo Pacheco Jordão, Gabriel M. de Barros, Dr. Antonio Cresta, baroneza von Ende e Gaston Waller.

Enfermos.

Acha-se gravemente enfermo o Dr. Monteiro Lopes, deputado federal.

A' sua residencia tem affluido grande numero de pessoas amigas que vão em procura de noticias da sua saude.

E' seu medico assistente o Dr. Octacilio Camará.

O estado do enfermo é gravissimo.

Fallecimentos.

Occorreu no dia 4, pela madrugada, em Bello Horizonte, o fallecimento do cirurgião-dentista José Isidro de Magalhães Drummond, muito conhecido e estimado naquella capital.

Era o extincto natural de Itabira de Matto a Dentro, e residiu muitos annos em Ouro Preto, onde, cercado da estima publica, exerceu, com muita competencia, a sua profissão. Transferindo, mais tarde, residencia para Bello Horizonte, ali continuou a exercel-a, até que, accommettido de uma congestão, ficou impossibilitado de trabalhar. Ha dias, repetindo-se o ataque, não mais voltou a si, vindo a fallecer.

Era casado com a Exma. Sra. D. Petronilha de Carvalho Magalhães Drummond, irmã do desembargador Carvalho Drummond, da Relação do Estado, e deixa de seu consorcio oito filhos, entre os quaes o cirurgião-dentista Austin Drummond, residente em Bello Horizonte; o Dr. José Drummond, promotor publico de Santa Barbara, e a Exma. esposa do Dr. Alvaro da Silveira, chefe technico da directoria de agricultura do Estado.

O enterro do Sr. José Isidro, que era um dos mais antigos moradores da capital mineira, realizou-se no mesmo dia, á tarde, sendo o feretro conduzido á mão até a matriz da Boa Viagem, onde foi feita a encommendação do ritual catholico.

Deu-se ha dias, em S. Paulo, o passamento da Exma. Sra. D. Salvina de Lemos Apoyalypse, esposa do major Luiz Apocalypse, auxiliar da directoria de fiscalização das rendas do Estado de Minas.

A distincta senhora, que era justamente estimada e considerada pelas apreciaveis qualidades de que era dotada, achava-se ha tempos enferma e foi victimada pelo choque traumatico operatorio.

Pertencia a extincta á importante familia do sul de Minas, e era prima do Sr. Bueno Brandão, presidente do Estado.

Falleceu, no dia 6 do corrente, na cidade de Formiga, deste de Minas, o venerando mineiro João Marciano de Faria Pereira, barão de Piumhy.

Era o extincto, que contava 82 annos de idade, chefe de numerosa familia e muito conhecido no Estado, em cuja politica militou activamente, desde o imperio.

Dotado de genio muito caritativo, era o amparo dos desprotegidos da fortuna naquella cidade, ali tendo exercido varios cargos publicos, como o de presidente da Camara Municipal, nos quaes prestou os mais relevantes serviços ao municipio, onde se impoz sempre como chefe politico de grande e incontestado prestigio.

O illustre titular era pai do Dr. João de Faria, juiz de direito de Patrocinio, sogro do coronel José Bernardes de Faria, ex-deputado federal, e irmão do commendador Bernardino de Faria Pereira.

Falleceu hontem, ás 11 horas da manhã, em sua residencia, á rua Quinze de Novembro, em Nitheroy, o Sr. João Ignacio Teixeira de Magalhães, antigo e estimado corretor em nossa praça.

O seu enterramento sairá, hoje, daquella rua, ás 4 horas, para o cemiterio de Maruhy.

O morto era pai dos Srs. Alfredo Newton e João Bennaton de Magalhães e sogro dos Srs. Joaquim Gonçalves Pecego, Luiz Carlos Lettre, D. Adalgiza Bayhe Magalhães e da professora daquella cidade D. Zulmira Barcellos de Magalhães.

Em Angra dos Reis falleceu no dia 3 do corrente a Exma. Sra. D. Flora Emilia da Silva Vargas, virtuosissima mãi de numerosa familia. A finada era irmã de frei Ignacio da Conceição Silva, provincial da Ordem Carmelitana Fluminense.

Missas.

Celebrou-se hontem, no altar-mór da matriz da Candelaria, a missa de 7º dia pelo repouso eterno da alma da pranteada Sra. D. Maria Carlota Cotrim de Andrade, esposa do illustre Dr. Nuno de Andrade, director da Caixa de Conversão e ex-redactor-chefe desta folha.

A triste ceremonia foi celebrada pelo padre José Augusto de Freitas, acolytado pelo menino Annibal Pinho.

No vasto templo reuniu-se uma grande parte da nossa sociedade para prestar á Exma. familia Nuno de Andrade o testemunho da sua dolorosa sympathia.

Entre as pessoas presentes achavam-se: Dr. Belisario de Souba, Dr. A. C. R. da Luz, Hugo Bussmeyer, commendador Léo de Affonseca, Mario de Alencar, Mme. Luiza Bahiana, Lindolpho Azevedo, Brenno das Neves, coronel B. A. Bueno, por si e seu filho ausente Lucullo Bueno; Dr. Thompson Motta, Dr. A. C. R. da Luz, L. Lameys, João de Souza Lage, Alfredo M. de Souza e senhora, Carlos Nioac de Souba, Raphael N. de Souza, James Netto, familia Arthur da Silva Araujo, José de Vasconcellos e senhora, Rita de Vasconcellos, Carlos de Carvalho, Pedro de Barros Cavalcanti, Matheus Pragana, Justo Rangel, Dr. Severino Vieira, Dr. Lima Drummond, Dr. Raul Sobral, Augusto J. Ferreira, Ildefonso Dutra e senhora, barão de Aguas Claras, por J. P. de Souza & C.; Antonio de Mesquita, José Pereira de Souza, A. Couto da Silva Guimarães, Antonio Ferreira Pontes, Dr. Carlos Sampaio, Dr. Manoel Francisco do Rego Barros, Dr. Manoel Augusto Teixeira, conselheiro Dr. José da Silva Costa, Miguel Arrojado Lisboa, Arthur de Sá Carvalho e senhora, Dr. Pedro Lessa, José Pinto dos Reis, Dr. João Maximiano de Figueiredo, Oscar de Carvalho Azevedo, Domingos José Fernandes Malmo, por si e por Fernandes Malmo & C.; Dr. Carlos de Novaes, Dr. Carlos Claudio da Silva, Abel Guimarães e familia, Dr. A. S. Rodrigues dos Santos, Dr. Agenor Porto, Dr. Octavio Rego Lopes, José Vargas de Andrade, Noel Americo dos Santos, general Cesar Diogo, Dr. Augusto de Macedo Costallat e sua mãi, Eduardo Ferreira Ramos, Antonio Encarnação A. Silva Pereira, Rodrigues Barbosa e familia, Léo de Affonseca Junior, Luiz V. de Affonseca, Dr. Miguel Feitosa, A. C. Pitombo, Dr. Brazilio Luz e familia, capitão de corveta Pedro Cavalcanti e familia, Thomaz Scots Newlands e familia Edmundo de Oliveira Figueiredo, Dr. Arthur Costa, Eduardo Mendes Limoeiro, Camillo Reys, Carmen Maia, general A. Costallat e familia, Dr. Carlos de Novaes Filho, José Alves Paes Leme, Dr. Alfredo Porto, Dr. Epitacio Pessoa e sua senhora, Antonio de Souza Bandeira, Leopoldo Magalhães Castro, Dr. Eugenio Torres de Oliveira e senhora, Dr. Edwiges de Queiroz, E. E. Hime Junior e senhora, Francis H. Walter, C. Ribeiro Junior, Bleda de Carvalho, José Carlos de Souza Bordim, Americo M. Bordim, Dr. Antonio Nogueira, Alexandre Azevedo, Cesar de Macedo Soares, general Francisco Glycerio, desembargador Palma, André de Faria Pereira, por si e pelo senador João Luiz Alves, H. Dario de Santon, Joaquim Carvalho de Oliveira e Silva, João Severiano da Fonseca Hermes, Lafayette Silva, Max Fleius, Joaquim P. Restier Gonçalves, Octavio da Fonseca Machado, Alfredo C. de Faria Alvim, Dr. Emilio Miranda, Armando de Lamare, Arthur Napoleão, Alberto de Sampaio, Ranulpho Cunha, por si e pelo Dr. Godofredo Cunha e senhora; João R. Teixeira e senhora, por si e pelo Dr. J. S. Alvares Borgerth, Octavio de Oliveira Castro, Moniz de Aragão, Octavio Fialho, Manoel Maria de Carvalho, John B. Gild e senhora, Alvaro de Oliveira Castro, Octavio de Oliveira Castro, Pedro Nolasco P. da Cunha, Caetano Ernesto da Fonseca Costa, por si e sua mãi e irmãos; Dr. Oliveira Borges, M. J. Amoroso Lima, M. J. Dias da Silva e familia, Carlos Alberto Dias da Silva, Dr. Henrique Lacombe, Dr. L. Lacombe, Dr. Nestor Ascoli, Alfredo Augusto de Almeida, Dr. Alexandre Calaza, Dr. Gerçon Luiz, Samuel Neves, Dr. Silveira Lobo, Dr. Eduardo de Meirelles e senhora Dr. Luiz Ramos, Eduardo Ferreira, Dr. Abel de Noronha, Dr. Torres Vianna e senhora, por si e D. Francisca Torres Vianna, Augusto de Miranda Jordão, Dr. Joaquim Salles, Luiz de Miranda Jordão, pelo *Paiz*; major Saldanha da Gama, José Ferreira Sampaio, Franklin Sampaio, Othon Leonardo Junior, Paulo Henrique Labonau, Bernardo Teixeira de Faria, B. de Teixeira Bastos, Emilio Pereira de Farias, por si e pela secretaria da directoria de Hygiene e Assistencia Publica, viuva José Silva, José Silva & C., almirante Lopes da Cruz, Dr. Alvaro Lopes da Cruz, capitão-tenente Alamiro Mendes e senhora, Dr. Moncorvo Filho, coronel B. Vianna, capitão-tenente Alamiro Mendes, pelo Instituto de Assistencia á Infancia; barão de Famalicão, representado por seu filho; Armando de Souza, Horacio de Campos, Manoel Moreno, Dr. Pedro de Gouveia; Eugenio de Andrade e familia, Francisco de Paula Ferrão Junior, A. J. Garcia & C., Antonio José Garcia, José A. de Vasconcellos e senhora, Pedro de Barros Cavalcanti, Costa Simões & C., J. J. da Costa Simões, Dr. Raul de Almeida Magalhães, Arthur Leite de Vasconcellos, Carlos de Souza, pelo coronel Antonio José Leite Borges; Annibal Belem, Joaquim Villaça Ramalho Ortigão e familia, Gustavo de Macedo Soares, Dr. Vicente de Ouro Preto, Dr. João Penido, Alfredo C. da Rocha e senhora, Dr. Alves Meira, Dr. Astenio de Castro Jobim, Antonio Ferreira de Carvalho, Antonio Leopoldino Vianna, João E. da Silva, Arthur Possolo, Carlota Barbosa de Oliveira e filho, engenheiro João Pedreira do Souto Ferrão Junior, Maria da Luz Fonseca, Luiza Mendes da Luz Fonseca, por si e seus filhos Samuel Gracie, Honorio de Araujo Maia e senhora, Dr. J. Cardinal, coronel Candido Basilio, Cardoso Pires, João Brilhante, coronel Brilhante, José P. da Graça Couto, conselheiro Barros Barreto, Dr. André Cavalcanti, Paulino Rocha, Dr. Pereira Manhães, Dr. Germiniano da França, Arthur A. C. de Menezes, Manoel Reguffe e senhora, Francisco Pedro Barbosa, Joaquim José da Silva Fernandes Couto, Dr. Carlos Gross, A. A. Barbosa de Oliveira, marquez de Paranaguá Moniz, baroneza de Loreto, Chiquita Jacobina, Fernando Brandão, Carlos Wigg e senhora, J. Gualberto de Souza, Dr. Alfredo de Sá Freire, Justino Baptista, pelo Dr. Sampaio Correia, João Borges, Dr. Adolberto Pereira, Dr. Paula Mendonça, Lotharío de Figueiredo, Pedro Lago e familia, Alberto Silva, Carlos O. Newlands, Sorvulo Dourado e senhora, Dr. Buarque de Macedo, J. G. Pecego Junior, Dr. Neves Armond, Gastão do Pillar, A. Souza, Dr. Hilario de Gouveia, H. L. de Souza Lopes, Raphael Calmon de Siqueira, Edgar James, coronel Eduardo Raboeira, Antonio Gomes Paes e filhos, C. Machado Bittencourt e senhora, Eduardo Ribeiro e senhora, Eloy da Camara, Dr. Domeque de Barros, Dr. Oswaldo de Oliveira, L. Pastorino, Dr. Guimarães Rabello e senhora, Dr. Figueiredo Ramos, e senhora, Martins Costa, Oswaldo Duque Estrada, Dr. Ildefonso Azevedo, Maria Lobre, Sophia Monteiro de Barros, Paulo Lobre, Dr. Francisco Salerno Garção Ribeiro, Dr. Alvaro Reis, Dr. Carmo Netto, Dr. Luiz Masson, Dr. Gustavo Freitas, Maria de Figueiredo, Conrado J. de Niemeyer e familia, Dr. Raul Sobral e senhora, Gabriel Carregal, general F. M. de Souza Aguiar, Dr. Eugenio de Barros, Alfredo Russell, Manoel Coelho Rodrigues, Dr. Augusto Paulino e senhora, Alfredo M. de Souza e senhora, Carlos Nioac de Souza, Raphael de Souza, Roberto de Souza Lopes, Antenor Rangel, Carlos Costa, A. de Barros Filho, Miguel de Carvalho, Dr. Francisco Gusmão, Dr. Bernardo José de Figueiredo, Henrique Duque, Candido Coelho de Oliveira, Dr. Girondino Esteves, Antonio da Rocha Miranda, Dr. Sampaio Vianna, Leopoldo de Bulhões, Alfredo G. Amaral, Leonel Rocha Pedro Luiz S. Souza, Belizario A. S. de Souza Junior, Luiz Eduardo de S. Araujo, Manoel Pacheco Leão, barão de Oliveira Castro, Dr. Villela dos Santos, Rodolpho Hermany, Louis Hermany & C., Dr. Renato Souza Lopes, Dr. Ricardo usmão, Dr. Domingos Niobey, Adalberto Darcy, J. de Chermont e senhora, Fanny Guimarães, Eugenio José de Almeida e Silva, Paulo de Frontin e senhora, coronel José Moniz, Mario Freire da Silva, Lino Sá Pereira, Dr. Bastos Mello, Paulo Tavares, Dr. Pinto Portella, Dr. Estevão Carneiro da Cunha, Napoleão Reys, Dr. Augusto, Cesar Chagas e senhora, Otto Medeiros, pelo Dr. Moncorvo Filho e pelo Instituto de Assistencia á Infancia, Joaquim Delgado de Carvalho e senhora, José Pereira de Souza, viuva Pires Ferrão, Leonel Moreira Pires Ferrão, Antonio Reis, Leonidia G. Andrade, Julio Costa Pereira, Placido Barbosa, Farani Sobrinho & C., Nicolão Farani, Cesar Eboli, Carlos Americo dos Santos, J. R. Condé dos Santos, Octavio da Fonseca Machado, conde de Paranaguá, deputado Leite de Castro, Ary de Almeida e Silva, Dr. Moura Brazil, Vivaldo de Niemeyer, Dr. Nabuco de Gouveia, Alaie Antunes, Humberto Antunes, Guimarães Natal, Leopoldo Rocha, Dr. Theodoro Belfort, Dr. Augusto Paulino e senhora, Julio Fernandez, Margarida Fernandez, Francisco Giffoni, Matheus B. A. L. Ferreira de Carvalho, Fernando de Avellar Brandão, Dr. Oliveira Coelho, José Barbosa e senhora, José Eduardo de Lima e Silva, coronel Jonathas de Mello Barreto, Dr. Henrique Samico, Dr. Antonio Teixeira da Silva, Dr. Aurelio Lopes de Souza, Ramalho Ortigão e senhora, J. Franco Junior, H. A. Dailot e familia, José Caetano de Magalhães Pinto, Camillo Reys, barão de Ibirocahy, Eduardo Tito de Sá, Arnaldo Quintella, Dr. Hilario de Gouveia, Mariota de Niemeyer, Raul de Niemeyer, capitão A. de Niemeyer Gonzaga Duque, João Paulino Pinto, James Darcy, Pedro Leandro Lamberti, Dr. Avellar Brandão, M. Gonçalves Duarte, E. Catta Preta e senhora, Theophilo de Bittencourt, Luiz da Gama Berquó, Julien Hoffmann, Dr. Carmo Braga Junior, Mauricio da Silva Araujo, Olga Araujo, deputado Francisco Bressane, senador Bernardo Monteiro, senador Antonio Azeredo, deputado Mello Franco, deputado Lima, Dr. Nunes Ribeiro e senhora, Lima Rocha, Leonardo Sampaio e senhora, Walfrido Bastos de Oliveira, Raul de Gomensoro e senhora, Luiz da Silva Porto e senhora, Oswaldo Souza, Dr. Carlos de Novaes, A. Valentim do Nascimento, almirante Carlos de Noronha, almirante Julio de Noronha, Dr. F. Pereira das Neves, Dr. Tolentino dos Santos, José Joaquim Rodrigues Saldanha, Dr. Neves da Rocha, Luiz da Rocha Miranda, C. Galliez, Bernardo Brandão Junior, Dr. Alberto da Cunha, Luiz Alves da Silva Porto e filha, Mario José Belisario, Manoel Montenegro, Angelo Moniz Ferraz de Andrade, Agostinho Rodrigues Torres, José Maria de Souza Carvalho, Ignacio Testa, Dr. A. Felicio dos Santos, Julio P. Rangel, Dr. Alberto Salema Garção Ribeiro, Alexandre Santamini, Jeronymo Silva Junior, Dr. Ernesto Cunha, Dr. Carlos Eiras, Dr. W Schiller, Alfredo Ferreira Chaves, Joaquim de Oliveira, Dr. Miguel Pereira e senhora, Maria Soares de Souza, Domicio da Gama, Maria Julia Goulart, A. B. Sampaio, pelo "Jornal do Commercio"; Gustavo de Mello, Barroso Fernandes e familia, Andrade Faceiro, Alberto Xavier Monteiro, Jorge Goulart, Dr. Henrique Alberto de Magalhães Almeida, Alvaro J. de Oliveira, senador Urbano dos Santos, Dr. Lourenço da Cunha, Dr. Otto Raulino, Carlos Cupertino do Amaral, Dr. Luiz Besamat, deputados Joviniano de Carvalho e Bueno de Paiva, Dr. Pereira Lima, deputado Sebastião Mascarenhas e senhora, Dr. João Caetano Monteiro, João Francisco de Carvalho, David & C., Irineu de Sá Carvalho, Antonio Nunes de Sampaio, M. da Costa Pereira, Dr. J. Teixeira Soares, Dr. João Marques, Fridolino Cardoso e senhora, Hermogenes Valle de Almeida e senhora, Joaquim Mattoso, Augusto Duarte Pinto, Tertuliano Coelho, Dr. Erico Coelho, Dr. Fernando Terra, Cesar Rabello, João Vieira de Almeida Junior, Dr. Eugenio de Menezes, Dr. Brito Silva, Faria Fonseca, Joannita Mattoso, de Castro Silva, Francisco van Erven, João Ferreira de Arruda e familia, Paulo Berta, Manoel usmão, Theodoro Magalhães, Bento Alves Peres, Manoel Theodoro Xavier, Dr. Eduardo Xavier, Dr. Alvaro Paulino Soares de Souza, Dr. Francisco Paulino Soares de Souza, viuva Vinelli, Dr. Benjamin Baptista e senhora, Braz Carneiro Nogueira da Gama, Francisco Simões, José Rodrigues de Souza Carrazedo, Dr. Jayme Miranda, Dr. Affonso Ferreira, Dr. Otton Pimentel, Ignacio Pimentel, José Gomes de Souza, Virgilio de Sá Pereira, Dr. Sabino Souto, Dr. Mendes Tavares, Dr. Guilherme do Valle, Jorge Fonseca e Silva, João Pinto Ferreira Leite, Deolinda Fonseca e Silva, Lr. Lacombe e senhora, Luiz Comuyrano, Antonio Pinheiro, Octavio Limoeiro, Dr. Carlos Leclerc, Clotilde de Magalhães, capitão-tenente A. de Lima Barros, Arsenio de Niemeyer, Ernesto Mattoso Filho, Felisbento Paes Leme e senhora, aspirante Jorge Paes Leme, Dr. Mello Rocha e senhora, Dr. Toledo Dodsworth, Manoel Floriano Judice, Dr. Arthur de Oliveira Figueiredo, Moniz de Andrade, Jonathas de Carvalho, Dr. José Rodrigues Peixoto, Dr. Henrique Autran, João Moraes e senhora, Dr. Luiz Bahia, Dr. Campello, Dr. João Pedro de Aquino, Dr. A. Jambeiro e senhora, Carlos Augusto de Oliveira Figueiredo, João Vieira Barcellos, Abelardo Brandão, Antonio Fialho, Emilio Chaudon, Dr. Pertence e senhora, Dr. Justino Paixão e senhora, Dr. Theophilo Torres e senhora, Eduardo Flores, Fernando Grss, Dr. Emilio Gomes e Justo Rangel.

Por alma de Eduardo Raphael Possollo, conferente da Alfandega, será celebrada amanhã missa de 7º dia, ás 9 1|2 horas, na matriz do Sacramento.

Em suffragio da alma do 2º tenente da armada Silvino José de Carvalho Rocha Filho, será celebrada amanhã missa de 7º dia, ás 8 1|2 horas, na matriz da Candelaria.

Na matriz da Candelaria será celebrada amanhã, ás 9 horas, missa de 7º dia, por alma de D. Maria Martins Loureiro, fallecida em Portugal.

Pelas escolas.

Na Escola Polytechnica, hoje, ás 10 horas, dar-se-ha ponto para prova escripta de direito.

Continuam abertas até o dia 14 do corrente as inscripções para os exames da 1ª época do Collegio Alfredo Gomes.

Recebeu hontem o grão de bacharel em sciencias e letras no Collegio Diocesano Gymnasial de S. José, do qual fôra alumno distincto, o joven Acrisio Pires Domingues, filho do conhecido cirurgião dentista Antonio Pires Domingues Junior.

Na Faculdade de Medicina serão chamados hoje a exames escriptos:

2º anno—Anatomia descriptiva — Ao meio dia—Os mesmos chamados.

4º anno—Anatomia pathologica (1ª turma)—A's 10 horas—Do n. 40 ao n. 69.

Turma supplementar — Do n. 70 ao n. 79.

4º anno—Anatomia pathologica (2ª turma)—Ao meio dia—Do n. 70 ao n. 99.

Turma supplementar—Do n. 100 ao n. 110.

5º anno—Operações (1ª turma)—A's 10 horas—Do n. 38 ao n. 74.

Turma supplementar — Do n. 76 ao n. 110.

Turma supplementar — Do n. 11 ao n. 120.

1º anno medico—Escripto de historia natural—A's 10 horas — Do n. 133 ao n. 239.

6º anno medico—Escripto de hygiene—A's 10 horas (1ª turma)—Do n. 56 ao n. 92.

6º anno medico—Escripto de hygiene—Ao meio dia (2ª turma)—Do n. 93 ao n. 21.

3º anno medico—Escripto de physiologia—Ao meio dia—Do n. 60 ao n. 133.

1º anno odontologico—Escripto de histologia—A's 2 horas—Do n. 1 ao n. 80.

2º anno odontologico—Escripto de anatomia medico-cirurgica da bocca—A's 2 horas—Do n. 43 ao n. 82.

1º anno de pharmacia—Escripto de chimica inorganica—A's 2 horas—Do n. 1 ao n. 25 e do n. 11 ao n. 132.

2º anno de pharmacia—Escripto de chimica organica—A's 2 horas—Do n. 43 ao n. 99.

No Collegio Militar realizam-se quarta-feira, ás 10 horas, os seguintes exames:

1º anno—Oral de portuguez—Alumnos ns. 1, 8, 9, 28, 31, 35, 42, 54, 58, 60, 69, 74, 76, 82, 92, 97, 103, 151 e 560.

1º anno—Oral de francez — Alumnos ns. 110, 114, 115, 117, 122, 124, 137, 144, 147, 159, 163, 165, 166, 179, 181, 195 e 514.

1º anno—Oral de geographia—Alumnos ns. 202, 210, 213, 232, 240, 242, 263, 279, 281, 285, 288, 294, 297, 298, 299, 303 e 795.

2º anno—Oral de arithmetica — Alumnos ns. 445 e 816.

2º anno—Prova graphica de desenho.

3º anno—Prova escripta de allemão.

4º anno—Prova escripta de geometria.

5º anno—Prova escripta de topographia.

6º anno—Oral da 3ª secção—Alumnos ns. 57, 261, 351, 442, 668, 690 e 736.

No Gymnasio Pio Americano realiza-se hoje, ás 7 ½ horas da noite, a solennidade da collação de grão dos bacharelandos da turma de 1910.

Com brilhantismo concluiu o curso juridico na Faculdade de Direito o estimado moço Dr. João de Rezende Fortes.

Na Faculdade Livre de Direito serão chamados hoje á prova oral:

1º anno, ás 2 ½ horas—Armando Savio, Conceição dos Santos, Pimentel Filho e Ormínio Chagas Moura.

2º anno, a 1 hora—Paulo de Freitas Machello, Abreu de Assis, Ernesto Correia de Sá e Benevides, Raul Barreto de Albuquerque Maranhão e Cesar dos Santos Brito.

Turma supplementar—Arsenio de Magalhães Lemos, Arthur Bento Hermano, João Severiano Fonseca Hermes Junior, Jacintho Paes de Mendonça Dias e Francisco Loup.

3º anno, ás 2 horas—Olympio Tito Ribeiro, Chrysolitho Chaves de Gusmão, Mario de Souza Magalhães, José Barbosa Moreira de Assis Martins e João Manoel de Carvalho Santos.

Turma supplementar—Raul da Costa Bastos, Mario de Rezende do Rego Monteiro, Edgard da Silva Ramos, Francisco Christovão Cardoso e Hugo de Carvalho.

4º anno, ás 2 horas—Amilcar Alves de Souza, João Paes Barreto, João Vicente Dias Vieira, João Mocinho da Cruz Camarão e Luiz Martins da Rocha.

Turma supplementar—Ricardo Luiz Xavier da Silveira, Luiz de Alvarenga Thomaz, Adorgas Lima, Caio Carneiro da Cunha e Oswaldo Teixeira da Silva.

5º anno—Prova pratica, a 1 ½ hora, e oral ás 2—Os mesmos chamados para hontem.

Com selecta concurrencia, effectuou-se ante-hontem, á noite, no Externato Campos Porto, a distribuição de premios ás alumnas que mais se distinguiram durante o anno de 1910. Em seguida, teve logar uma *soirée* litero-musical, na qual tomaram parte as senhoritas Izail Ferreira Penna, Glorita e Annita Sá Freire, Julia Maia, Aida e Zahra Braga, Luiza Villa Verde, Noemia e Zillah Magalhães, Gabriela Torres, Noemia Rodrigues, Cecilia Goulart, Isabel Sá Rego, Emilia Mendes, Edith Scholobach, Maria Luiza Santos e Maria Candida de Oliveira, que foram muito applaudidas.

Nas provas fizeram brilhantes exames, alcançando valiosos premios, as galantes meninas Izail e Laulydi, filhinhas do distincto clinico Dr. Cicero Penna, cavalheiro altamente estimado em nossa sociedade.

Mudanças.

O Dr. Agrippino Azevedo, deputado federal pelo Estado do Maranhão, em companhia de sua Exma. familia, mudou sua residencia para a rua Nossa Senhora de Copacabana n. 1.062.

Mme. Andradé (rua Sete de Setembro 96), tendo de seguir para Europa, vende a dinheiro, por preços abaixo do custo, artigos de inverno, da ultima moda e um pequeno saldo de blusas, fitas e chapéos.

AGGREDIDO A CACETE

Ao passar hontem, á noite, cerca de 10 horas, pela rua Presidente Barroso, em direcção á sua residencia, no n. 177 da rua S. Leopoldo, foi Manoel Campello de Andrade aggredido por dois individuos para elle desconhecidos, que se puzeram em fuga, depois de tel-o esbordoado a cacete.

Campello levou o caso ao conhecimento da policia do 9º districto, que o mandou ao posto central de assistencia receber curativos, depois do que recolheu-se elle á casa onde reside.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

Ao Dr. Joaquim Candido da Costa Senna, director da Escola de Minas de Ouro Preto, declarou o ministerio da agricultura ter resolvido encarregal-o da execução dos trabalhos scientificos na organização das collecções de mineraes que têm de figurar na exposição internacional de Turim-Roma, em 1911.

—O Sr. ministro despachou os seguintes requerimentos:

Svenska Aktiebolaget Gasaccumulator —Compareça na directoria geral de industria, no dia 16 do corrente mez, a 1 hora da tarde, afim de assistir á abertura do involucro.

Arthur Barbosa—Deferido.

Julio C. Braga—Compareça para pagar o sello das certidões.

—A directoria do povoamento providenciou para que aos immigrantes espontaneos Franz Richetr e Hermann, estabelecidos no nucleo Bandeirantes, fossem restituidas as importancias de suas passagens e de suas familias da Europa para o Brazil, de accordo com o art. 96 das bases regulamentares para o serviço do povoamento do solo.

—A bordo do paquete nacional *Itapuca*, embarcaram hontem com destino a Porto Alegre 31 immigrantes, constituindo duas familias russas, uma sueca, uma allemã e uma austriaca, todas destinadas á colonia Erechner.

Para Santa Catharina levou o mesmo vapor uma familia allemã, destinada ao nucleo Annitapolis.

—Com destino á colonia Affonso Penna, seguiram hontem para o Estado do Espirito Santo, a bordo do *Alagoas*, seis familias de agricultores.

—Na hospedaria de immigrantes, da ilha das Flores, existem 104 immigrantes, que aguardam embarque para diversos nucleos coloniaes.

Ficaram sem effeito os titulos pelos quaes foram nomeados: Joaquim Leonidas do Lago Frazão, para o logar de collector das rendas federaes em Coroatá, no Estado do Maranhão, e Djalma Pereira Raposo, para escrivão na mesma collectoria, sendo nomeados respectivamente para esses logares Djalma Pereira Raposo e Joaquim de Oliveira Costa.

PARA NATAL

Grande sortimento de brinquedos para as festas de Natal e Anno Bom, na Casa Colombo.

O Sr. ministro da fazenda assignou as cartas de autorização de funccionamento e approvação de estatutos da Sociedade Beneficente Igualdade, com séde nesta capital; Associação Beneficente Vera-Cruz, com séde tambem nesta capital; Sociedade Auxilios das Familias, com séde em Piracicaba, no Estado de S. Paulo; Associação Mutua Mineira, com séde em Pouso Alegre, no Estado de Minas Geraes; Sociedade de Mutua A Previdencia dos Fazendeiros, com séde na capital do Estado de S. Paulo; e Sociedade de Peculios e Pensões Minas Geraes, com séde na cidade de Juiz de Fóra.

O BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO recebe dinheiro a premio, emittindo notas promissorias a prazo de um ou dois annos, com coupons pagaveis trimestralmente, correspondentes aos juros.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

Foram despachados hontem, pelo Dr. Paulo de Frontin, os seguintes requerimentos:

Ed. Henrique Schmidt e Adolpho Pereira — Aceito a execução dos estudos pelo preço de 500$ o kilometro, ficando facultativa a locação ao preço de 600$ o kilometro;

Antenor Lovasso — Deferido;

Ed. Henrique Schmidt — Aguarde concurrencia, devendo nella ser incluida a quantidade necessaria para o 1º semestre;

Isahy Ramos Flourekija — Concedo 60 dias, com 2|3;

Ignacio Freire Moura — Deferido;

Adamirem José dos Santos — Não ha vaga;

Isaltino Ignacio Damaso — Indeferido;

Ignacio Gonçalves dos Santos — Proceda-se de accordo com a informação da 3ª divisão;

Itagyba Rodrigues de Souza — Submetta-se a concurso, opportunamente;

J. Marini & C. — Deferido, de accordo com a informação da 3ª divisão;

Januario Antonio de Souza — Concedo que se ausente, por 30 dias, sem vencimentos;

J. Castro & C. — Os requerentes já foram attendidos;

Jayme Alvaro Cabral — A' vista das informações da 2ª e 3ª divisões, não tem direito ao que pede;

Jacintho José da Silva — Indeferido;

Jayme da Horta Fernandes — Indeferido;

Julio Cesar de Andrade — Concedo 90 dias com 2|3;

Jacob Silveira Rosa — Aceito;

—Pela estação Maritima foram importados ante-hontem 700.281 kilogrammas de mercadorias e carvão de particulares e da estrada, tendo exportado 647.635 de mercadorias diversas, minerio, feijão e café.

A ficada deste ultimo producto foi de 5.196 saccas, pesando 514.358 kilogrammas, tendo sido o rendimento dos despachos pagos e a pagar no dia anterior, de 20:714$160.

—Vão trabalhar os telegraphistas: Ananias de Oliveira, em Deodoro; Jorge Nalding, em Belem; Antonio Mendonça, em Rezende; Baptista Filho, em Cachoeira, João da Rocha Paris, no kilometro 517; e João de Oliveira Santos, na Central.

—Teve permissão para gozar férias, o telegraphista Basilisso Nelson Florião de Moura.

—Regressou ao seu logar, na estação da Barra, o telegraphista José Lourenço Pereira Junior.

—Hontem, caiu uma barreira na estação de Vera Cruz, determinando atrazos nos trens C A 2 e M A 1, da linha auxiliar da Central do Brazil.

O Dr. Paulo de Frontin, illustre director, teve conhecimento do facto.

Em resposta a um aviso do ministerio da guerra, declarou o da fazenda que, á vista do disposto no art. 8º da lei n. 3.348, de 20 de outubro de 1887, só por meio de concurrencia publica poderá ser concedido o aforamento pretendido pela Companhia de Tecidos de Linho de Sapopemba dos terenos sitos na villa militar de Deodoro.

Foi approvada a nomeação feita pelo delegado fiscal do Thesouro no Estado do Ceará, de Helvecio Lindolpho dos Santos, para, interinamente, servir de agente fiscal da producção do sal, na circumscripção de Camocim, pela demissão, a pedido, de José de Hollanda Cavalcanti.

ATROPELADO

José Maria Bessa, ao passar hontem pela rua Haddock Lobo, foi, ao chegar á esquina da rua da Luz, atropelado pelo automovel n. 4.285, da garage Internacional, guiado, na occasião, pelo motorista Ernesto Bacquer.

Occorrido o desastre, o motorista augmentou ainda a velocidade do seu auto, logrando evadir-se, apesar de perseguido por guardas civis e populares.

Bessa recebeu curativos no Posto de Assistencia e foi depois removido para o hospital da Misericordia.

O seu estado offerece gravidade.

A policia do 15º districto esteve no local.

Por não ter cumprido o laudo da vistoria realizada no predio n. 296 da rua Senador Pompeu, no districto da Gamboa, foi multada em 300$ D. Thereza Chichorro da Motta, que foi intimada novamente ao cumprimento da alludida vistoria, no prazo de cinco dias.

A's Exmas. senhoras.

Na secção de artigos de senhora, da Casa Colombo:

Roupas brancas

Camisas de dia, bordadas....	2$800
Calças com rendas, a........	2$500
Corpinhos com rendas, a....	2$500
Saias com bordados, a.......	7$900
Blusas de nanzouck bordado, a..........................	3$500
Etc., etc., etc.	

O Sr. prefeito nomeou hontem guarda municipal o cidadão Carpo Silva.

Pinheiro, son joias e cautelas do Monte de Soccorro condições especiaes; 3 e 5, rua Luiz de Camões, casa Gonthier, fundada em 1861.

Ao director geral de hygiene e assistencia publica dirigiu hontem o Sr. prefeito o seguinte officio:

"Determino que sejam elogiados os commissarios e sub-commissarios de hygiene, auxiliares e demais funccionarios da assistencia municipal, bem como o competente chefe da mesma repartição, Dr. Paulino Werneck, pelos extraordinarios serviços prestados nos ultimos acontecimentos, dando todas as provas da mais elevada dedicação, tornando-se ainda desta vez credores da gratidão publica e augmentando o justo renome de que goza a assistencia municipal."

E. DE F. RIO DAS FLORES

Escrevem-nos:

"Sr. redactor—Os moradores de Santa Thereza, Funil e Porto das Flores, logares servidos pela Estrada de Ferro do Rio das Flores, pedem-vos intervir junto ao Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central, afim de que o digno administrador augmente o numero de empregados das estações daquelles logares, de modo que cada agente tenha um auxiliar que facilite o serviço, que tem augmentado consideravelmente, depois que a Rio das Flores passou a pertencer á Central.

Os agentes que actualmente servem naquellas estações, apesar da grande pratica e presteza que possuem, não podem dar vasão ao serviço, pois é uma unica pessoa para attender á venda de bilhetes e formular despachos de centenas de saccas de café diariamente, a despachar grande somma de bagagens, a attender ao telephone, a visar cadernetas kilometricas, a despachar trens, a prestar informações, etc. E' facil de ver que o empregado é sobrecarregado e o serviço, de certo modo, prejudicado.

Com este appello ao digno director da Central, tereis prestado um serviço aos moradores daquelles logares, dependentes das citadas estações."

Por ordem da Prefeitura Municipal, serão vistoriados hoje, ao meio-dia, 12 1|4, 12 1|2, 12 3|4, 1 e 1 1|4 horas do dia, os predios ns. 60, 62, 64, 66, 68 e 70, da rua Sant'Anna, no districto do mesmo nome, pertencentes a proprietario representado por Oscar Santos, procurador.

PARA NATAL

Começou hontem, na Casa Colombo, a grande venda das suas celebres meias Sta. Clause, brinquedos para Natal.

Grande foi a lufa-lufa na secção de brinquedos da Casa Colombo.

O agente fiscal da Prefeitura no districto do Espirito Santo multou a D. Adelaide Augusta de Almeida Brito em 200$, por não ter attendido á intimação para fechamento do terreno á avenida Mem de Sá, entre os ns. 171 e 195.

A POLICIA

—Foram transferidos os commissarios Antonio de Mattos Junior, do 9º para o 4º districto; Emygdio Innocencio dos Reis, do 4º para o 9º; Luiz Otero Filho, do 10º para o 3º, e Armando Leite Bastos, do 4º para o 10º.

— Foi promovido á 1ª classe o commissario Antonio do Araujo Mello.

Na sub-directoria de contabilidade municipal pagam-se hoje as folhas do mez findo, da Casa de S. José, Institutos Profissional João Alfredo e Feminino e subvenções.

A colossal liquidação de Natal da Casa Colombo tem dado que falar, taes os seus preços e o sortimento que expõe, que é realmente de admirar.

Na 1ª sub-directoria de policia administrativa municipal foram registradas hontem 132 guias, de rendas arrecadadas pelas agencias fiscaes, na importancia de 2:992$100.

JUNTA COMMERCIAL

Para supplente de deputado, Gulherme Diniz Rodrigues.

Eleição em 14 do corente.

D. Maria de Jesus Cesar Pinto foi multada em 200$, por ter iniciado sem licença as obras de reconstrucção do predio n. 255 da rua Santo Christo, sendo as obras embargadas administrativamente até á legalização.

O ACRE

Escreve-nos o general Gabino Bezouro:

"Sr. redactor do *Paiz* — Agradecendo a bondade de V. S., publicando a minha carta, vou-novamente importunal-o com uma outra solicitação—a publicação desta, com a qual espero pôr termo ás importunações, procurando outro meio para as publicações, que porventura tenha ainda de fazer. Os meus deveres militares, neste momento critico, não me permittiram acudir promptamente á provocação do Sr. Alencar, que pretendeu concretizar as accusações que me fez, de arbitrariedades e violencias, com dois factos, o espancamento, no dizer de S. S., do juiz Souto Lima, por empregado da prefeitura, e o esbulho da viuva Parente, cujo seringal foi invadido arbitrariamente pelo prefeito. Apreciemol-as.

A primeira refere-se ao facto de uma lucta do Sr. Souto Lima, supplente de juiz, aliás por mim nomeado, lucta pessoal, apesar de haver tido logar em meio de uma multidão, de pessoas do povo, com a qual o Sr. Souto Lima se encontrara.

Luctou com um homem do povo, um Miguel, simples trabalhador de seringal e não empregado da prefeitura, e feriu-o com um tiro de revólver. Não era a primeira vez que os dois se desavinham.

O Sr. Alencar não estava presente, viajava, em propaganda da autonomia revolucionaria, pelo alto rio Acre; razão por que cita em falso, suggestionado por informações apaixonadas. E lá mesmo, em Pennapolis, S. S. me confessou haver reconhecido o exagero dessas informações, em presença de pessoa, cujo testemunho só invocarei se necessario for.

E que o facto tivesse occorrido com um empregado da prefeitura, que importa isto para ser levado á conta de arbitrariedade do prefeito?

O Sr. Alencar foi prefeito interino e S. S. muito naturalmente não encampa as violencias e os abusos que se praticaram em seu nome...

E note-se que, quando essas coisas se deram, eu me achava doente de cama, agindo por intermedio das autoridades policiaes.

O pretendido esbulho da viuva Parente, pela invasão do seringal desta, é uma accusação sediça, já sem importancia, sendo que o Sr. Alencar só agora a faz, repetindo-a como um éco amortecido.

Em documentos officiaes, já publicados, foi a questão exposta com todos os pormenores e não preciso senão relembral-a em ligeiros traços.

A séde do departamento na villa Rio Branco era provisoria.

O governo, que havia me recommendado o estudo e a solução definitiva do problema da séde, por todos reclamada, autorizou-me o seu definitivo estabelecimento na margem fronteira á villa Rio Branco, terras possuidas pela viuva Parente.

O bom censo me indicava a obrigação de entender-me com essa senhora, antes de tudo. Convidei-a, por carta, a entender-se commigo pessoalmente ou por procurador.

Mandou procurador, mas este exigiu pela área de terras necessaria a exagerada quantia de quatrocentos contos.

Não foi possivel accordo; mas eu declarei-lhe que, obedecendo ás ordens do governo e urgindo retirar da villa Rio Branco, cujas más condições de salubridade eram notorias, a prefeitura e principalmente a companhia regional em organização e já elevada a cerca de cento e vinte homens, ia iniciar os trabalhos e effectuar a mudança.

A' proprietaria que estava no Pará, ficaria a resolver depois a questão, ou por meio de um accordo novamente tentado, ou mediante outro meio qualquer, que ella ou a prefeitura julgassem mais conveniente, inclusive o arbitramento.

Os trabalhos iniciaram-se sem nenhuma opposição nem protesto durante mezes, estando aliás, presente o gerente do seringal; só muito tarde foi feito protesto, quando convenceram a viuva que devia imprimir outro rumo á questão, exigindo mil contos de indemnização!!!

A área reservada á séde fica na margem do rio Acre, onde não mais é explorada a seringueira, ahi depauperada ou extincta; terras de pouco valor.

A viuva nunca foi tolhida na sua liberdade e direito de explorar, não só o seringal da concessão primitiva, como ainda os fóra desta, em grande extensão para o fundo, e que devem ser consideradas terras devolutas, para uma posterior legitimação de posse, se for caso disto.

Manteve sempre o serviço do seringal e o seu commercio sem nenhum embaraço ou coacção.

A questão foi levada a juizo, a prefeitura se fez representar legalmente na defesa dos interesses da União e tudo assim está correndo e dependendo de solução.

O Sr. Alencar parece desorientado com o caminho que, a contragosto de S. S., vão tendo as *coisas do Acre*, e d'ahi essas cutiladas que vai dando no ar. Fracassou a sua pretendida nomeação de prefeito. Eis tudo.

Sobre o papel revolucionario, que S. S. tem representado na pretendida autonomia, já nada mais preciso dizer; outros e o *Paiz* o têm dito vantajosamente, confundindo o Sr. Alencar, até com o proprio Sr. Alencar. Vejo que perturba a serenidade do Sr. Alencar a idéa de que eu pretenda ser um benemerito do Acre. Esteja tranquillo e certo de que não terá em mim um competidor. Não pretendo benemerencia em coisa nenhuma.

Esse titulo bem m'o quiz dar S. S., quando, por intermedio de amigos seus e meus e mesmo pessoalmente, pretendeu que eu deixasse a prefeitura, passando-a ao primeiro substituto e me retirasse para o Rio.

Eu seria um benemerito, inesquecivel aos acreanos, que me distinguiram com a cadeira de senador por nove annos e com uma manifestação estrondosa até a bocca do Acre e outras honrarias.

Mas desdenhei das insinuações e permaneci no meu dever. Foi quando começaram os desgostos do Sr. Alencar e o seu cauteloso afastamento de mim.

Os factos são de hontem e as testemunhas ahi estão.

Eu nunca precisei do concurso do Sr. Alencar para administra o Acre, não só porque para isto podia dispensar as suas luzes, como tambem porque, de nenhuma utilidade me podia ser o seu prestigio, por circumstancias que não vem ao caso referir.

Hoje o chefe acreano, descoberto e desilludido com o esclarecimento dos factos, procura eximir-se das responsabilidades revolucionarias, pretendendo atirar a outros companheiros essa responsabilidade, que é sua e sua sómente.

O Sr. Alencar, fecha a sua segunda carta que dirigiu ao *Paiz* alludindo a exploradores d'aqui enviados, que não têm interesses ligados á sorte do territorio; a agentes transitorios do poder central, que lá têm ido de assalto e voltam arrotando grandezas.

Permitta o Sr. Alencar que lhe diga, que envereda por um escabroso varadouro.

Não sei se o Sr. Alencar teve intenção de alvejar-me. Se teve eu lhe digo: que tenho profissão certa e definida; que não fui ao Acre, porque tivesse necessidade do cargo de prefeito para subsistir; que para lá fui no cumprimento do dever militar e não explorar a credulidade e simplicidade dos que ali verdadeiramente mourejam; que lá, como em toda a parte por onde tenho andado, pautei sempre os meus actos por intransigente probidade; que antes de para lá ir e depois de lá voltar, nunca tive pretensões a grandezas, nunca pretendi, pelo simples facto de estar ou ter estado na terra do *ouro negro*, passar por abastado proprietario, sem o ser, ou possuidor de fortuna, que não tenho.

S. S. alcunha de exploradores os que d'aqui são enviados como agentes do governo; mas S. S., com todo o seu desinteresse, com toda a sua abnegação, não desdenhava de tambem ser um desses exploradores, quando delles solicitava cargos e quando escrevia para aqui a alguem, dizendo que a primeira coisa a fazer, era promover a retirada do coronel Besouro, e depois obter as nomeações, para prefeitos dos tres departamentos, delle, Alencar, da pessoa a quem escrevia e de uma outra cujo nome indicava.

Já vê que era isto uma exploração e um assalto, que a S. S. não repugnava...

Diga S. S. que beneficios tem auferido o territorio ou mesmo o departamento do Alto Acre, da sua actividade, ou do concurso da sua individualidade, objectivando o desenvolvimento e o progresso daquella região, para tão despropositada-

mente invectivar o governo e os seus honrados delegados?

Na ordem commercial, industrial, social, administrativa, juridica, hygienica, economica? E' S. S. medico, pharmaceutico, advogado, engenheiro, agrimensor, commerciante, industrial, capitalista, proprietario de seringal, vapores ou lanchas, gerente de alguma importante propriedade, guarda-livros, commandante ou superintendente de navegação, pratico de rios?

Em qual destes departamentos de actividade inclue-se S. S.?

Em algum, alguns ou em nenhum?

Neste caso só o Sr. Alencar poderá dizer qual o mister ou industria, que lhe tem creado direito a tanta coisa que allega e reclama, como benemerito acreano.

Sou, Sr. redactor, de V. attento admirador—*Gabino Besouro*."

A ESCOLA PREPARATORIA

Devendo ao Dr. Serzedello Correia, seu fundador, a minha posição na Escola Preparatoria de Profissões Liberaes, posso dizer della todo o bem que ella merece? Não é de necear que, por entre os elementos da apreciação, se insinuem, a perturbar a consciencia do julgador, as suggestões do animo agraciado, por fórma a revelar-se uma equação pessoal onde eu só visara uma synthese objectiva? Logrerei, affrontando a malicia com que Moliere estancou a eloquencia persuasiva de monsieur Josse, collocar-me num terreno em que se conciliem, sem se confundirem ou sequer entrelaçarem, as expansões do meu reconhecimento e as exigencias do meu espirito de justiça?

Da Escola Preparatoria de Profissões Liberaes póde dizer-se que prescindiu da acção do tempo para demonstrar a opportunidade e excellencia de sua creação. Em meia duzia de dias, tiveram os generosos espiritos que a idéaram e a vontade superior que a corporificou, a satisfação de a ver sanccionada pela mais impressiva e insophismavel das sancções: a adhesão da familia, que a recebeu como providencia de uma necessidade palpitante.

Effectivamente, aberta a matricula de 3 a 8 de outubro, nesses cinco dias excedeu-se o numero legal das inscripções, que era de 250, pelo que, ao communicar o facto á directoria de instrucção, assim me expressei: "Por mim, propor a eliminação das excedentes não proponho. Em mim, superior ao respeito á lei, levanta-se o respeito ao direito. *Pro jure contra legem*—contra a lei para melhor servir o direito. E o direito aqui é o amparo que se deve a dezenas de moças, em sua maioria de 16 a 19 annos, que pedem a um governo democratico um meio de vida honesto e digno. Não se trata de pretendentes á matricula na Escola Normal, por certo merecedoras tambem de auxilio: e sim de moças que no duro aprendizado da vida batem ás portas da escola preparatoria para que lh'a suavise por uma fórma superior de trabalho".

A' vista disso, e dando mais uma prova do muito que sempre mereceu do seu governo a instrucção municipal, o Dr. Serzedello Correia elevou a 300 o numero das alumnas da escola.

A um ou outro espirito incontentavel, a que aprouvesse fraudar a alta significação deste facto, reduzindo-o ao frivolo aspecto de uma novidade, poder-se-hia replicar que tal significação sobe de ponto e de relevo na percentagem da frequencia, que é de 97 %—acontecimento por certo unico em todas as escolas do Districto. Matricularam-se, porque queriam estudar. E mais do que o attestado frio dos diarios de classe fala o testemunho dos professores, accordes todos em proclamar o interesse, a applicação e o esforço que as alumnas têm revelado. Se o numero da matricula, valorizado pela frequencia extraordinaria, não bastasse para fazer da Escola Preparatoria uma instituição necessaria, talvez conviesse lembrar que, por especial concessão do Sr. prefeito, seguem os cursos, como ouvintes, perto de vinte moças...

Afinal, o que seria estranho, é que não tivesse succedido o que succedeu. Por pouco que entre nós se reflicta sobre a condição da mulher que não nasceu rica, ou da que, bem ou mal, não se emancipa pelo casamento, e que, lançadas ao torvelinho da vida numa sociedade em formação agitada, têm que arrancar de uma actividade quasi mutilada, por excessivamente restricta, os meios de subsistencia—sentir-se-ha que a Escola Preparatoria, apparelhando-as para uma vida em que o esforço e a lucta se harmonizam com as delicadezas naturaes do sentimento, representa alguma coisa mais do que uma creação feliz, porque é uma obra de solidariedade humana, de justiça e de previdencia social.

Segue-se d'aqui que seja a escola um organismo perfeito, em que nada haja que retocar? Por certo que não: patenteia defeitos, excessos e lacunas, que será bom corrigir—consequencias, quasi todas, da indeterminação do seu typo ou categoria, tendo-se conjugado em unificação facticia institutos intrinsecamente distinctos, cada um dos quaes exige, por sua finalidade especifica, planos de estudos adequados, differentes até em conteudo e extensão.

Portanto, reforme-se a escola. Reformem-na, mas não esqueçam *che la scuola, come istituto pedagogico è fine a sè stessa, e che il suo ordinamento non deve quindi sottostare a criteri e fini economici, quando questa subordinazione significhi un sacrificio qualsiasi dei criteri e dei fini pedagogici.*

Se, na Italia, que é, depois dos Estados Unidos e da Allemanha, *le pays où l'on pédagogise le plus*, como Marchesini, ainda se veem obrigados a uma admoestação destas—que não nos sirva isso de desculpa para continuarmos a ser a terra das escolas baratas e das avenidas caras.

BARBOSA RODRIGUES.

Na proxima quinta-feira, 15 do corrente, festeja o mundo esperantista o 51º anniversario natalicio do genial creador da lingua internacional auxiliar esperanto, cujos adeptos já se contam por centenas de milhares.

Os *samideanos* do Rio realizarão um jantar no restaurante Paris, ás 6 1|2 horas da tarde, no qual tomarão parte tambem esperantistas dos Estados do Rio de Janeiro e Minas Geraes. Depois do jantar, assistirão os fervorosos propagandistas uma das sessões cinematographicas do Kinema-Kosmos, cujos proprietarios tiveram a gentileza de dedical-a, como uma homenagem, ao anniversario do Dr Zamenhof.

Em todas as sessões será exhibido o retrato do anniversariante, cantando-se nessa occasião o bello hymno dos esperantistas, denominado *Espero* (esperança.)

Além disso, todas as musicas executadas pela orchestra são de autores esperantistas.

Vai ser aposentado, a pedido, Francisco de Assis Avendano, thesoureiro da Alfandega da cidade do Rio Grande, no Estado do Rio Grande do Sul.

COVARDIA ASSASSINA

NOVO JULGAMENTO

O novo julgamento dos implicados nos tristes successos occorridos em setembro do anno passado no largo de S. Francisco de Paula, terá logar no corrente mez.

Para a possivel commodidade dos que têm de trabalhar nesse longo julgamento, o Sr. ministro da justiça põz á disposição do Dr. Angra de Oliveira, juiz da 5ª vara criminal e presidente da actual sessão do jury, o salão do **antigo Instituto Nacional de Musica.**

THEOPHILO BRAGA

A sua acção prevista em 1882 por um dos seus biographos

A individualidade superior do eminente philosopho e literato a quem se acha entregue a presidencia do governo provisorio da Republica Portugueza tem tido dos seus biographos todas as homenagens que lhe devem ser tributadas.

Jornaes e revistas deram-lhe sempre o devido realce, tendo o seu nome glorioso transposto as fronteiras da patria para a consagração universal.

Dos seus biographos, entretanto, nenhum foi mais certo na previsão da culminancia a que chegaria o illustre democrata do que Teixeira Bastos. Foi em 1882 que este distincto escriptor portuguez se occupou de Theophilo Braga. O seu artigo pertence á collecção da revista *O Contemporaneo*, publicada em Lisboa e então no seu 7º anno de existencia.

O Contemporaneo cessou a publicidade. O acaso de um collecionador intelligente, porém, conseguiu fazer com que tivessemos em mãos esta bella revista e assim nos permitte a transcripção desse artigo que data pois de 28 anno.

Eil-o:

A phrase profunda de Vico — *O homem é obra de si mesmo* — sai-nos espontaneamente dos bicos da penna ao encetarmos estes traços biographicos.

Theophilo Braga, o caracter mais energico, a individualidade mais extraordinaria que conhecemos em Portugal, é obra de si mesmo. A sua vida é um notavel exemplo do que póde a força de vontade, quando é dirigida por uma consciencia recta e orientada por um idéal superior.

Todos os obstaculos, todas as difficuldades, não são mais do que incentivos para novos esforços; o meio adverso em que surgiu, em vez de o esmagar, em vez de o submetter, como a tantos outros, sente-se de dia para dia modificado, vencido, transformado, pela acção vigorosa que Theophilo exerce ao redor de si pelos seus escriptos, pela sua palavra e pela sua conducta. E' elle o ponto central de onde irradia todo esse movimento reorganizador, que tende a substituir os preconceitos catholicos pelas convicções scientificas, a corrupção monarchica pela moralidade social, a devassidão dos costumes pela devassidão domestica, que tende emfim a levantar a nação do estado de abatimento e de lethargia em que a precipitaram largos annos de regimen monarchico e de educação jesuitica. Grande e bem notavel é o papel que lhe cabe no seio da nossa sociedade, porque elle é o representante mais completo e mais verdadeiro das aspirações modernas. O talento, a erudição, o bom senso, e antes de tudo a forte disciplina mental que dirige o seu temperamento de ferro, deram-lhe o primeiro logar entre os contemporaneos. A sua vida é a historia da lucta gigantesca que sustentou para alcançar esse logar que hoje ninguem lhe contesta.

Joaquim Theophilo Braga é natural dos Açores, dessas ilhas, onde se conserva ainda tão viva a tradição popular e o sentimento nacional de um heroico e aventureiro povo de navegadores destemidos. Nasceu em Ponta Delgada a 24 de fevereiro de 1843. Seu pai, fallecido em 1871, chamava-se Joaquim Manoel Fernandes Braga e era um bravo militar; official de artilheria, servira com lealdade á causa de D. Miguel no commando do forte dos Morteiros, não se rendendo antes de saber da convenção de Evora Monte; homem de convicções sinceras e inabalaveis, ao ver triumphantes os partidarios de D. Pedro, deixou as armas e dedicou-se ao ensino, abrindo uma aula de nautica e mathematicas e sendo mais tarde nomeado professor da cadeira de logica e geometria no lyceu de Ponta Delgada; o seu amor pela instrucção e a sua dedicação pela humanidade eram tão sublimes que não só ensinava com verdadeiro interesse os conterraneos, como tambem acolhia os estudantes mais pobres em sua casa e repartia com elles o pouco que tinha. Chefe de numerosa familia, enviuvou, passando mais tarde a segundas nupcias. Theophilo, sendo um dos filhos do primeiro matrimonio, começou muito cedo a experimentar os rigores de uma vida difficil e espinhosa. Perdendo a mãi em tenra idade, não conheceu os carinhos e os cuidados que a solicitude feminina dispensa á infancia; em vez do desvelo materno encontrou a animadversão da madrasta.

Aos 14 annos, quando a imaginação, exaltada pela dureza da sorte, o transportava aos mundos aereos da inspiração, viu-se obrigado a entrar numa typographia para adquirir, como compositor, os meios de subsistencia; das regiões dos sonhos caiu assim bruscamente na realidade, sombria e triste, mas purificadora.

Era no trabalho rude e activo, no conflicto constante, que se devia formar essa organizar excepcional de luctador; e da criança sentimentalista havia de sair o homem rijo e persistente. Como Michelet, começava a lucta pela existencia na officina typographica, e como elle, era nas horas vagas que estudava os classicos, que lia as velhas chronicas, que meditava, que escrevia emfim os seus primeiros versos, bellas promessas de esplendido futuro!

Sob o titulo de *Folhas verdes* sairam á luz, em 1859, esses ensaios poeticos dos quinze annos, repassados de melancolia e de esperança; são estrophes romanticas, mas realmente sentidas.

Seduziam-no horizontes mais latos; a pequena ilha em que nascera não lhe podia saciar a sede de prazer que lhe dominava; a mente do joven poeta tinha necessidade de se desenvolver, de progredir, de augmentar a somma de conhecimentos, precisava de um meio mais extenso para dirigir livremente os vôos da sua imaginação ao idéal que concebera. Coimbra era o ponto do continente que attrahia o seu desejo insaciavel de instrucção. Tinha 18 annos, quando em 1861 abandonou a terra natal na prôa de um navio, em demanda da Europa. Trazia para o continente apenas uma tenacidade, uma energia pouco vulgar, que era a sua herança paterna, e uma lucidez de espirito admiravel, que o havia de levar a descobrir o verdadeiro norte no meio anarchico em que se decompunha o corpo social.

Tendo feito exames de algumas disciplinas no lyceu de Ponta Delgada, Theophilo Braga foi continuar em Coimbra os preparatorios e matricular-se no curso de direito; ao mesmo tempo que estudava tinha que ganhar a vida pelo trabalho. O illustre açoriano era de uma actividade assombrosa; compunha, escrevia *sebentas*, acompanhava as lições nas aulas, seguia com interesse o movimento literario contemporaneo, e ainda lhe ficava tempo para consagrar alguns momentos á poesia.

A academia estava numa das suas épocas mais brilhantes de effervescencia literaria e critica: Byron, Musset, Victor Hugo, Quinet, Michelet, Proudhon, Hegel, Kant, Vico, tantos e tantos poetas, prosadores e philosophos, eram lidos, discutidos, imitados; a metaphysica revolucionaria, o naturalismo pantheista, as utopias societarias embriagavam todos os cerebros; as idéas generosas e scintillantes dos grandes propagandistas do novo credo achavam echo nos corações dos moços academicos; muitos talentos eram victoriados e tornavam-se o alvo de geraes admirações, como João de Deus, Anthero do Quental, e tantos outros, que depois se inutilizaram na bohemia literaria, na indolencia mystica ou no parasitismo official.

Theophilo Braga com a rigidez do seu caracter, a sua honestidade e o seu bello talento, surgiu entre os mais avançados.

A *Visão dos tempos*, publicada em 1864, causou uma sensação indiscriptivel. Bravos e applausos espontaneos rebentaram de todos os lados. A literatura official curvou-se diante do fogoso poeta. Os salões da burguezia argentaria abriram-se-lhe como por encanto. Foi um triumpho.

Theophilo não se deixou envolver nas nuvens de fumo que lhe levantavam em volta; não o seduziram as bajulações e os incensos. Proseguiu no trabalho. A' *Visão dos tempos* succedeu-se um novo livro — as *Tempestades sonoras*. Era a continuação de um vasto plano, a que ainda pertencem a *Ondina do lago* (1866), *Torrentes* (1869) e *Miragens seculares*, no prélo. E' uma epopéa da humanidade composta de uma serie de mythos conscientes, concebidos pelo poeta como a representação synthetica de todas as épocas da evolução historica. As idéas são sempre originaes e de uma inspiração exuberante; as estrophes sonoras, cadentes, enchem o leitor de enthusiasmo. Estes poemas e as *Odes modernas* de Anthero de Quental proclamaram a revolução na literatura; Castilho que no primeiro momento applaudira o arrojo dos poetas novos, comprehendeu em breve que a escola de Coimbra vinha destruir o seu pedestal, e no prologo ao *Poema da mocidade*, de Pinheiro Chagas, levantou o grito de alarma contra a ousadia dos rapazes que não se submettiam ao seu pontificado. Eis a origem da famosa *questão coimbrã*, na qual tomou parte Theophilo Braga com o vigoroso pamphleto — *Theocracias literarias*, rompendo de uma vez para sempre com a pedantocracia official. Castilho e os seus adeptos faziam-lhe uma guerra desapiedada e desleal; não se contentando com os ataques pela imprensa, moviam-lhe perseguição surda e miseravel, cerceavam-lhe os meios de vida fechando-lhe as portas do *Jornal do Commercio*, onde o illustre escriptor publicava os seus excellentes *Contos fantasticos*, reunidos depois em volume.

Envolto na sua batina amarelecida e velha, sem protecções, vivendo num pequeno quarto pago com o ensino, traduzindo Chateaubriand para se alimentar, passando mesmo algum tempo com sessenta réis diarios, Theophilo Braga concluia o curso de direito, e, em 1868, defendia theses e tomava capello, a pedido da propria faculdade, que tinha por elle a mais justa admiração. Mas dois annos depois, esquecendo formaes compromissos e desprezando o verdadeiro merito, a faculdade preteriu-o por nullidades que deviam a formatura, ao trabalho e á protecção do distincto escriptor. Já a este tempo havia constituido familia, casando em Airão, no mesmo anno da sua formatura, com uma senhora de intelligencia superior e de apreciaveis virtudes, e encontrara no lar a felicidade que lhe retemperava o caracter, multiplicando-lhe a energia dispendida na lucta pela existencia.

Ao mesmo tempo que realizava a sua elevada concepção poetica e ainda durante a frequencia das aulas, ia estudando e colligindo tradições populares e dava á lume o resultado dos seus trabalhos na *Poesia do direito* (1865), no estudo sobre os *Foraes* (1868) e nos cinco volumes do *Cancioneiro e romanceiro geral portuguez* (1867-69). Esta obra importantissima foi a origem de um grande monumento literario, que planeou desde logo e que começou com fervoroso impeto, dando nos dois primeiros annos dez volumes, e continuando-o com algumas interrupções, consagradas a outros trabalhos.

Referimo-nos á *Historia da literatura portugueza* (1870-80), hoje quasi concluida, e que é incontestavelmente uma obra gigante de critica e de historia, segundo os processos modernos, encerrando uma copiosa serie de factos, colligidos com extrema difficuldade e analysados á luz de um criterio superior.

Estava já publicada uma boa parte da *Historia da literatura portugueza*, quando foi a concurso a cadeira de literaturas modernas do curso superior de letras. Apresentaram-se tres candidatos: Pinheiro Chagas, Luciano Cordeiro e Theophilo Braga. O primeiro tinha todas as probabilidades de triumpho, porque pertencia ao mundo official, como protegido do paço, deputado do governo, literato elogiado por Castilho, director do orgão do ministro do reino; e a grande maioria do jury compunha-se de monarchistas ferrenhos e academicos enfatuados. As provas publicas, effectuadas na presença de um auditorio illustrado, deram a supremacia a Theophilo Braga, que com levantada erudição, criterio firme e argumentação arrojada, arrebatou a assembléa e os proprios membros do jury.

Ao recolher-se este para deliberar, Castilho, o rancoroso inimigo de Theophilo, ainda pretendeu entrar no gabinete e exercer pressão no animo dos jurados, mas Augusto Soromenho oppoz-se energica e dignamente ás suas ousadas intenções e obrigou-o a retirar-se. A decisão do jury, acclamando Theophilo Braga professor, foi lida no meio dos maiores applausos e do mais delirante enthusiasmo. Era a primeira consagração solemne da sua tenacidade no trabalho.

Entrando para o curso superior de letras, em 1872, abriu uma nova época na sua carreira. O *Curso de philosophia positiva*, de Augusto Comte, caindo-lhe casualmente nas mãos, foi o incentivo da sua renovação mental. A espantosa somma de factos, accumulados, por uma fórma mais ou menos metaphysica e descoordenada, no cerebro do profundo escriptor, recebeu em cheio a luz do methodo positivo e encontrou a sua ordem natural e hierarchica. Deu-se uma transformação notavel. Theophilo Braga com a sua tenacidade incomparavel submetteu-se a uma longa e penosa tarefa intellectual, estudando successivamente, em tratados especiaes, as sciencias abstractas que entram na constituição da philosophia positiva. Subordinados a este ponto de vista, os novos trabalhos do erudito professor adquiriram maior clareza e precisão e tornaram-se de dia para dia mais valiosos e importantes. Theophilo continuou a sua *Historia da literatura portugueza*, dando á luz os volumes sobre Camões e a sua escola (1873-75), o estudo interessantissimo sobre a vida e a época de Bocage (1876), e no anno findo a excellente *Historia do romantismo*. A' proporção que escrevia um novo volume deste monumento, os horizontes alargavam-se, os factos augmentavam de importancia, as conclusões tornavam-se mais solidas, as syntheses eram mais atrevidas.

Publicava, ao mesmo tempo, com destino ás escolas, uma *Grammatica elementar* segundo os processos modernos da philologia, um *Manual da historia da literatura portugueza* (1875), a *Antologia portugueza* (1876) e o *Parnaso portuguez moderno* (1877); e dava diversas criticas das obras de Camões e de Bocage, do *Cancioneiro do Vaticano*, etc. Esta ultima obra é um trabalho extraordinario de interpretação critica, que difficilmente póde ser avaliado.

Em 1879 encetou Theophilo Braga uma nova ordem de estudos com a publicação dos *Traços geraes de philosophia positiva*, arrojadissima comprovação da doutrina philosophica de Augusto Comte. A este livro seguiu-se o primeiro volume da *Historia universal* (1879), principio de um trabalho monumental de sociologia concreta, que o distincto professor tem em via de execução. No tomo publicado occupava-se por uma fórma realmente notavel das velhas civilizações dos egypcios, chaldeus, assyrios e babylonicos, e no segundo tomo, actualmente no prelo, faz a historia da Judéa, da Phenicia e da Arabia. Seguir-se-hão as civilizações indo-européas, desde os Aryas e Persas até os tempos modernos.

Os *Traços geraes de philosophia positiva* e a *Historia universal* são os livros mais notaveis que no campo da philosophia e da sociologia, têm sido escriptos em lingua portugueza e marcam um periodo luminoso no desenvolvimento intellectual do nosso paiz.

O nome de Theophilo Braga achando-se ligado á renovação poetica, á introducção dos estudos criticos e ao advento da philosophia positiva, em Portugal, está tambem unido ao movimento politico de reorganização que se vem dando entre nós. Desde o começo da sua carreira, Theophilo mostrou-se inimigo irreconciliavel das instituições monarchicas; em todos os seus trabalhos affirmava ousadamente as suas idéas e mesmo nas provas publicas do concurso para a cadeira de literatura declarou com franqueza as suas convicções democraticas.

Mais tarde, quando appareceu em Lisboa o *Rebate*, escreveu alguns artigos de fundo para este semanario federalista, e em 1875, ao fundar-se o Centro Republicano Democratico, filiou-se nelle. As dissidencias levantadas no seio deste grupo politico pelos elementos monarchicos, enfraqueceram o novel partido; os republicanos sinceros e convictos foram expulsos, ou, desgostados pelas intrigas de regeneradores e reformistas, retiraram-se esperando melhores tempos. Foi deste numero Theophilo Braga, que se conservou afastado das lides politicas, até que, em 1878, os dissidentes daquelle centro, juntamente com elementos novos, quasi todos federaes, se agruparam e lhe offereceram a candidatura a deputado pelo circulo 94. O sabio professor iniciou então a formula politica do *mandato imperativo*, garantia moralizadora do suffragio. Neste documento assignado pelo candidato e pelas commissões eleitoraes do circulo, consignaram-se as idéas e aspirações do partido republicano federal: *Liberdade de consciencia, liberdade de ensino, liberdade de imprensa, liberdade de cultos, liberdade de reunião, direito de associação, direito de representação, liberdade de eleição, direito de propriedade, liberdade de industria, liberdade de trafico e liberdade de contrato.* O candidato compromettia-se a manter independencia absoluta dos partidos monarchicos, a discutir as medidas legislativas segundo o criterio republicano, a apresentar projectos de lei subordinando-os a um exame previo das commissões eleitoraes e a dar uma conta retrospectiva aos eleitores no fim de cada época da legislatura. Theophilo Braga sustentou e desenvolveu este programma politico em successivos comicios nas differentes freguezias do circulo, e desde então ainda não abandonou um só instante a brecha. E' sempre o primeiro na lucta. Com a sua firmeza de caracter, as suas convicções scientificas, a austeridade incorruptivel do verdadeiro apostolo, não hesita no caminho que tem de seguir, não vacilla diante das probabilidades do triumpho obtido com allianças hybridas, não transige com os adversarios, não se curva a imposições de especie alguma.

Os principios acima de tudo. Os homens passam, caem, morrem, e as idéas sempre puras, sempre immaculadas, ficam, espalham-se e vencem.

O partido republicano encontrou em Theophilo Braga o seu chefe natural; é o primeiro entre os primeiros dos correligionarios. Poucos o igualam na sinceridade de convicções, raros no desinteresse e na abnegação, nenhuma na capacidade intellectual e na tenacidade.

Filiando-se no centro republicano federal, de que é presidente, não deixou ainda um só momento de combater a monarchia e o catholicismo, esses dois alliados, inimigos irreconciliaveis das sociedades modernas. As *Origens poeticas do christianismo* (1880), a *Dissolução do systema monarchico constitucional* (1881) e tantos outros livros são armas de combate. Com a penna e com a palavra, como o pedreiro com a picareta e o camartelo, derroca, esmigalha, aniquila os altares dos deuses e os sólios dourados dos reis. Nos comicios populares, nas reuniões politicas, nas conferencias doutrinarias, nos jornaes republicanos, em uma infinidade de volumes, nos actos de registro civil, por toda a parte emfim tem deixado bem accentuada a sua passagem na sociedade contemporanea, como o raio que ao entrar numa habitação funde os metaes, estraga os moveis, parte os vidros e assombra os moradores.

A vasta collecção dos seus artigos politicos, publicada em volume sob o titulo geral de *Soluções positivas da politica portugueza*, é uma obra magistral. Nella estuda o nosso meio sob o ponto de vista scientifico, como o medico disseca um cadaver nas mesas dos hospitaes; vê, observa e descreve as verdades nuas e cruas com a coragem e o valor que lhe dá a consciencia de que tem pelo seu lado a justiça. São realmente os livros mais revolucionarios que têm vindo á luz em Portugal; nelles dizem-se as coisas pelo seu verdadeiro nome, sem hesitações, nem reticencias; a verdade brilha como a luz do sol nestas paginas vibrantes; ha por vezes a indignação salutar do homem, ha sempre o raciocinar frio e lucido do sabio.

E ao terminar um desses artigos, que saíram primeiro na *Emancipação*, na *Vanguarda*, ou noutro periodico, ou ao findar uma prelecção politica, depõe a penna ou recolhe á casa, com a consciencia tranquilla, satisfeito por ter cumprido um dever arremessando á sociedade que se esphacela mais uma barrica de polvora ou uma bomba de dynamite; e então é realmente sublime vel-o ao lado da esposa entreter-se, nas funcções de carpinteiro ou serralheiro, a fabricar brinquedos para os filhos, duas interessantes crianças, muito intelligentes, que recebem uma educação toda moderna, sem preconceitos religiosos.

Como Diderot, em França, no seculo passado, era a alma dos encyclopedistas; tambem Theophilo Braga, na nossa sociedade contemporanea, espalha os germens de todo o desenvolvimento intellectual. Quando passa nas ruas da cidade, um tanto curvado, modesto, quasi despercebido, perdendo-se na multidão, falando cordialmente aos que se aproximam delle, apertando a mão calosa do operario com a mesma franqueza com que aperta a do aristhocrata, conversando sobre particularidades de qualquer arte ou officio, como se o exercesse, ninguem dirá que aquelle organismo encerra o cerebro mais potente, mais forte, melhor orientado, que está ali o maior poder espiritual da nacionalidade portugueza. E no entanto é esta a verdade.

Eis uma prova: — O tricentenario de Camões.

A commemoração grandiosa do grande épico é a obra mais extraordinaria e colossal de Theophilo Braga. Foi, com effeito, elle o unico autor das festas civicas de 1880, festas que se repercutiram em todo o mundo, onde chegou um dia o nome de Portugal. O illustre professor, desde 1873, começara a propagar a idéa sympathica da glorificação do poeta dos *Lusiadas*: em cartas para o estrangeiro, nas lições do curso superior de letras, em conversas particulares, foi lançando a semente que se desenvolveu pouco a pouco, até que em 10 de junho de 1880 se colheram os fructos soberbos e opimos nas ruidosas festas e nas innumeras publicações do tricentenario. A acção de Theophilo Braga foi bem evidente, mas elle metteu-se na sombra, occultou-se modestamente detrás da commissão da imprensa, e d'ahi, furtando-se ao agradecimento publico, gozou como simples comparsa o effeito sumptuoso da sua obra. Era, na verdade, feliz por ver a força de uma idéa.

E como esta, hão de triumphar todas as idéas do eminente cidadão, porque as sociedades humanas transformam-se incessantemente e os homens não podem servir de obstaculo invencivel á marcha do progresso.

Theophilo Braga na sociedade portugueza é a revolução: revolução na arte, na historia, na critica, na philosophia, nos costumes e nas formulas sociaes. E' a esperança do futuro nacional.

TEIXEIRA BASTOS.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Odéon.

E' extraordinario o programma de hoje desse cinema. Consta de cinco magnificas fitas, todas novas.

Cinema Pathé.

São todas novas as fitas que serão hoje exhibidas nesse apreciavel cinema.

Entre ellas se destaca pela sua originalidade *O vendedor de gravuras.*

Cinema Chantecler.

Consta de nada menos de seis extraordinarias fitas o programma de hoje desse procurado cinema.

Cinema Ouvidor.

O programma do Cinema Ouvidor é, não ha outra expressão, magnifico. Os seus incansaveis proprietarios conseguem, por isso, sempre ter um publico numeroso, que enche as salas de sessões do procurado cinematographo.

Cinema Parisiense.

O programma novo de hoje é organizado com as ultimas novidades italianas e francezas. São seis fitas de successo e mais o *film d'art—Herdeiro*, drama historico do reinado de Luiz Felippe, cujos interpretes foram Paul Monet, Rolland, Clement, e Arlle Gylmai.

Cinema Paris.

Tambem teremos hoje nesta casa de diversões um programma novo. E' sabido o bom gosto da empreza. Não precisamos, portanto, recommendar as seis lindas fitas.

Cinema Idéal.

Vamos ter hoje esplendoroso programma novo com seis bellos films de Biograph, Vitagraph e outros.

E' uma dessas notaveis fitas o episodio dramatico *Luiz de Saint Just*, que revive a época do Terror, em França.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Os moradores de Jacarépaguá pedem-nos chamemos a attenção do Sr. prefeito para o pessimo serviço da Companhia F. C. de Jacarépaguá.

O material desta companhia, segundo allegam, está completamente estragado, os bonds postos para o transporte de passageiros são em numero insufficiente, e os preços cobrados são exorbitantes.

CARTA ABERTA

AO

MARECHAL HERMES DA FONSECA

Quando esta carta chegar ao Brazil já estareis de posse do mando supremo da Republica e tereis, talvez, começado a executar aquelles projectos de sã politica e admiravel organização administrativa que em rapido, mas nitido esboço, tivestes a gentileza de me expor em Berlim.

Na proveitosa viagem feita ao estrangeiro, em visita aos maiores centros de civilização européa, tomastes o pulso a todos esses gigantes e auscultando-lhes os pulmões possantes, afeitos a largos haustos, percebestes, sem duvida, que, como gigantes, são casos teratologicos onde o desequilibrio organico é manifesto e commum a tara nervosa. Qual desses titans vetustos tem as vestes ainda rescendendo vagamente ao fumo dos autos da fé da Inquisição; qual traz ainda as barbas louras salpicadas pelo sangue dos servos torturados nas idades idas, vós o sabeis, e sabeis tambem que poucos se lavaram das manchas do passado e quasi todos se alimentam do sangue do proletario e o derramam.

Natural vos occorreu a comparação entre elles, os guerreiros antigos, cobertos de glorias e de sangue, hoje cercados de todo o conforto de uma civilização superior, orgulhosos mas preoccupados, altaneiros mas inquietos com o povo infante que começou a vagir e agitar-se sobre a terra perennemente verde e sob o céo eternamente azul de nossa patria.

Pobre infante, a principio abatido pela bruteza physica da natureza hostil de sua terra! Impetuosas correntes a vadiar, oceanicos rios a transpor, interminaveis pantanos, florestas enredadas de lianas, alterosas montanhas azues tão gratas de ver quanto difficeis de ascender, em tudo a vida prodigiosa em uma orgia de seiva e força a esmagal-o e a morte em toda a parte. Em cada folha verde se esconde a perfidia e cada flor vermelha occulta uma traição! Mas quando começa a vencer os obstaculos, á medida que consegue dominar essa natureza agreste, mas generosa que lhe é simultaneamente madrasta e mãi, a consciencia de seu valor duplica sua força e a cada victoria se transforma e transfigura, cada vez mais audaz e vigoroso!

E então nada ha a detel-o. São cidades inteiras construidas em um momento; são obras gigantescas demandando decennios de trabalho paciente, executadas em pouco tempo a golpes prodigiosos de vontade; são regiões interminas e desconhecidas, manchadas de pantanos lethaes, erriçadas de florestas inviolaveis, empoladas de montanhas inaccessiveis, sulcadas de rios mysteriosos e habitadas por tribus selvagens e aggressivas, varadas em curtos mezes pelo pioneiro audaz da civilização que corresponde com palavras de amor e gestos de bondade á ferocidade inconsciente de seus irmãos indigenas! E a grandeza moral com que executou, sem effusão de sangue, as maiores transformações de sua evolução politica; o gesto sem par de offerecer ao soberano exilado uma régia pensão para viver como um rei fóra da patria onde elle não queria mais ser rei nem senhor? E esse outro gesto, nobre e unico, de banir das relações diplomaticas a fria polidez que sempre as caracterizou, para introduzir o trato affectuoso, de par com o altivo e generoso impulso que nega sempre aquillo que lhe exigem e dá sempre mais do que o que se lhe pede?

Certo, marechal, haveis comprehendido que possuimos a envergadura moral de um grande povo e o arcabouço de uma grande nação; apenas nos falta cuidar de lapidar as preciosas gemmas que jazem ignoradas no escrinio da alma popular e de desenvolver os ricos germens que fervilham bastos no seio da nação, para constituirmos uma das primeiras aggremiações sociaes do planeta.

Temos tudo o que é mister para a consecução de nosso engrandecimento e é sempre preferivel crear e desenvolver elementos proprios a importal-os exoticos; pois a vida nacional é tanto mais harmonica e perfeita quanto melhor mantem o cunho original de sua individualidade.

O infante é forte, intelligente e magnanimo, mas é por vezes indolente e outras impetuoso; desconhece o a b c, e as regras do bom tom; não sabe o que é a ordem, despreza a disciplina e aborrece a lei. A virgindade hostil de sua terra tornou-o forte e poderoso como um Deus adolescente, mas segue irreflectidamente os impulsos nem sempre generosos de sua natureza ingenua e um tanto primitiva, o que aproveita ás "horizontaes" politicas que polluem e conspurcam a sua carne em flor e após o despojam.

E' necessario educar o seu espirito revel, sublimar sua alma de escolha, mas inaccendrada, defendendo-a de si mesma, incutindo-lhe o amor á ordem, a submissão á lei e o habito moral da disciplina, de onde dimanam o real progresso, a unica liberdade e toda a perfeição.

Para o encaminhardes a essa luminosa trilogia, possuis, marechal, o que é mister: uma mão de ferro e um coração de ouro: assim o julgou o povo e por isso vos elegeu; elle sabe que a verdadeira base do governo é a força, para manter a ordem e fazer respeitar a lei,

> "não só para garantir as conquistas da intelligencia, como para sublinhar a acção efficaz da diplomacia."

Permitti, marechal, que aqui relembre esta e outras phrases por mim pronunciadas na manifestação que vos foi feita em 12 de maio de 1909.

Essa recordação tem para mim o sabor de uma rehabilitação. Eu sinto que a estrondosa victoria de vossa candidatura, o suffragio de vosso nome para presidir aos destinos da Republica e o enthusiasmo delirante com que fostes recebido ahi no Rio, levantaram de meu nome o baldão de indisciplinado e os doestos que sobre elle arremessaram não só aquelles que a paixão cegara, como os desclassificados que se prostituem ao povo e o arruinam.

Felizmente, para nós, soldados, a disciplina militar não se confunde com a lamentavel disciplina partidaria a que obedecem aquelles que me offenderam; ella aponta-nos os deveres escriptos pelos quaes pautamos a nossa conducta profissional, mas não nos obriga a dizer o que não sentimos e muito menos fazer o contrario do que pensamos...

Representando o exercito, eu vos falei, entretanto, em nome do povo, e ao dizer-vos:

> "Escutai sua voz formidavel e oceanica! Della ouvireis que o povo está cansado de uma politica sem idéaes e sem partidos; que a Nação está farta de suggestões e conselheiros e deseja escolher o seu chefe livremente,"

eu sentia rugir na minha voz a opinião nacional, que, se intimidada e irresoluta, não vos apontava ainda, já vos tinha escolhido, no entretanto, como o mais digno.

A imposição das candidaturas officiaes, bafejadas pelo poder, falseava o principio constitucional; a Nação contemplava com desgosto essa pratica malsã, que de ha tempos se vinha estabelecendo nos nossos habitos politicos, como um cacoête prejudicial e ridiculo.

> "O povo quer governos e não governantes",

que lhe ensinem o modo como deve exercer a sua soberania; era-lhe necessario um homem de real prestigio e coragem civica bastante para desobedecer ao imperativo gesto presidencial que lhe apontava uma trilha repugnante de seguir; ora, durante a permanencia no poder tinheis-vos revelado um administrador de pulso e de bom senso, qualidades raras naquelle tempo e como ereis de facto o chefe do exercito pelo prestigio militar que aureolava o vosso nome e pela sabia orientação impressa aos negocios da guerra, elle julgou que a vós incumbia

> "velar as armas da Republica."

A triumphante peregrinação realizada ao velho mundo destruiu os

> "apôdos, os doestos e a lama que vos atiraram os — sem patria."

Não foi unicamente ao presidente eleito da Republica Brazileira que tantas manifestações foram feitas e prestadas tantas honras; as cortezias e attenções dispensadas áquelle que condensava em si as esperanças de uma Nação, não eram sómente ao homem publico dirigidas, ao

> "administrador de inquebrantavel energia e prodigiosa actividade",

destinadas, mas visavam tambem aquella feição de vossa individualidade que sobreleva todas as outras e pela qual se orientou a soberania popular ao suffragar-vos o nome. Por ella se norteou grande parte das distincções que recebestes do maior de todos os soldados da Europa actual.

Lembrai-vos, marechal. Esse homem rispido e severo trata a todos com frieza e apenas dispensa aos outros soberanos a deferencia e polidez protocollares, mas cumulou-vos de pequenas attenções intimas e grandes honras publicas, e, quando de pé, esgotastes toda a taça, após o brinde que elle vos fizera, levantou-se e batendo-vos no hombro affavelmente, disse: "Eu vos estimo, porque sois um verdadeiro soldado!"

Assim, não de outra fórma, o povo brazileiro, a 25 de outubro, espalmando a mão leal e gigantesca sobre as vossas espaduas e amarrotando-vos gloriosamente a farda, terá dito com a sua

> "voz formidavel e oceanica":

— Bemvindo sejais, marechal, á vossa terra! Eu vos escolhi porque sois um leal soldado,

> "e estou certo de que a vossa vida não apagará a tradição que liga o nome de um soldado a todas as grandes conquistas liberaes de nossa Patria."

Capitão JORGE PINHEIRO.

Verden, 15 de novembro de 1910. 2, Hannoverschen Feldartillerie Regiment n. 26.

ALEXANDRE HERCULANO

Communicam-nos:

"A commissão promotora da sua estatua, nesta capital, tendo em consideração os diversos pedidos de artistas nacionaes, e alguns delles como pensionistas do governo brazileiro em Roma, que desejam ser concurrentes á "maqueta" e cujo projecto do concurso publicámos, resolveu prolongar o prazo do mesmo concurso, designando-o até 31 de janeiro de 1911.

A mesma commissão deliberou tambem nomear alguns representantes seus nos diversos Estados do Brazil, para onde devem seguir delegados especiaes em missão de conferencia em beneficio da referida estatua.

Assim, já nomeou seus representantes na Bahia e no Ceará, tendo feito hontem a remessa das respectivas credenciaes.

No Estado da Bahia foi escolhido o Sr. Joaquim Veiga, um moço distincto e de excellentes qualidades de caracter e saber, que muito honra a colonia portugueza daquelle Estado, e no Ceará o Sr. Joaquim da Costa Nogueira, director do Instituto de Humanidades e notavel publicista.

Toda e qualquer correspondencia relativa a este assumpto passa, de ora em diante, a ser dirigida ao secretario geral da commissão da estatua de Alexandre Herculano, no Museu Commercial, praça Quinze de Novembro, Rio.

O mesmo póde ser procurado em todos os dias uteis, das 11 ás 2 horas da tarde."

ARTES E ARTISTAS

Concerto Rosa.

E' amanhã que no theatro Municipal se realiza o 5º concerto do applaudido e eximio bandolinista academico portuguez Adolpho Rosa.

Porque o distincto artista, pela lealdade de seu caracter e fino trato, soube grangear fundas sympathias, e ainda porque ao concerto presta o seu concurso o grande pianistas Arthur Napoleão, é licito e justo suppor-se que o Municipal se encherá.

Circo Spinelli.

Chamamos a attenção dos leitores para o annuncio que na secção respectiva publica o circo Spinelli.

Com tão surprehendente programma, é certa a farta concurrencia do publico.

Theatro Recreio.

Depois de um forçado descanso, motivado pelo successo da revista *Arreda!*, volta hoje á scena a applaudida revista de João Phoca e André Brun—*O diabo que o carregue.*

E' isto pretexto para proseguirem as enchentes ao Recreio.

Mignon Concert.

As Sorelle Dorini, que hontem se estréaram, são agora o numero chefe do programma do Mignon Concert.

De ha muito não aprecia o Rio artistas tão completos e tão originaes. Estamos em que toda gente correrá a vel-as.

As Dorini farão hoje a sua segunda representação, e o Mignon deve apanhar uma enchente.

Pavilhão Internacional.

O cinema já não póde viver, nesta capital, sem o theatro. Começou fazendo mal a este, e agora é o seu primeiro auxiliar.

O publico já não supporta o cinema sem uma companhia theatral, ainda mesmo por dentro do panno, que seja.

A idéa, portanto, da empreza Paschoal Segreto, creando no Pavilhão Internacional, da Avenida um [illegible] de cinema-theatro, foi uma idéa intelligente.

E está dando excellente resultados. Em cada sessão, além da exhibição de soberbos *films* de arte, ha numeros de attracções familiares.

Hoje, entre outros, tomam parte os Adagios, as sete Reynere Girl's, etc.

Uma noite cheia.

Companhia Lahoz.

Recebêmos hontem a seguinte carta da empreza J. Cateysson:

"Rio de Janeiro, 12 de dezembro de 1910. Illmo. Sr. critico theatral—Peço a sua conhecida amabilidade de noticiar na sua conceituada folha que, em vista dos acontecimentos actuaes, os artistas da companhia de operetas, dirigida pelo maestro E. Lahoz, recusam-se a seguir trabalhando no Palace Theatre.

Em vista disso, a empreza e o proprio director da companhia acham-se na necessidade de suspender as representações no dito theatro, mandando seguir a companhia para S. Paulo, onde iniciará uma série de espectaculos, na espera de que, uma vez acalmados os animos e volta por completo a calma nesta capital, continuará a temporada.

Da fineza, fica de antemão agradecida a empreza abaixo assignada."

Segue-se a assignatura.

EXPEDIENTE

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Sr. Oscar de Carvalho Azevedo, superintendente da empreza do "PAIZ", a cargo de quem estão a administração e a parte commercial do jornal.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandar entregar-nos as importancias que têm em seu poder, com a maior brevidade.

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesso caso nos cumpre e desejamos.

Declaramos aos nossos amigos da Bahia que o Sr. Lauro Schramm não é mais o representante desta empreza desde o dia 4 de junho proximo findo, nem tem ligações de especie alguma com o "PAIZ".

As assignaturas mensaes só as aceitamos para o Districto Federal e para a capital de S. Paulo.

São nossos agentes:

Alberto & Rodrigues, em S. Paulo;
Ataliba Campos, em Juiz de Fóra;
Giacomo Aluotto & Irmão, em Bello Horizonte;
Armando B. da Cunha, em S. João d'El-Rei;
José de Paiva Magalhães, em Santos;
Freitas & C., em Manáos;
J. Agostinho Bezerra, em Pernambuco;
Pintos & C., Pelotas e Porto Alegre;
Aredio de Souza, em Uberaba;
J.Cardoso Rocha, em Coritiba.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

Protesto — Saboya, Albuquerque & C., estabelecidos em Sobral, Estado do Ceará, como empreiteiros da construcção do prolongamento da Estrada de Ferro de Sobral, a partir da cidade de Ipú até a villa de Crateús, perante o Dr. Raul Martins, juiz federal da 1ª vara, protestou pelos prejuizos que A. Cazzani lhes occasionaram pessoalmente e como representantes da Compagnie Industrielle d'Anvers e da Société Anonyme des Acieries d'Angleur, pela falta de 200 barricas de cimento e de outros materiaes, no prazo determinado no contrato feito.

Extincção de usufruto—O Dr. Raul Martins, juiz federal da 1ª vara, julgou procedente o pedido de extincção de usufruto feito por Antonio Estacio de Faria e sua mulher D. Maria da Conceição Faria e outros para declarar extincto o usufruto sobre quatro apolices da divida publica do valor nominal de 1:000$ cada uma, ns. 300.746 a 300.749 A.

Acção ordinaria procedente—O Dr. Luiz Raphael Vieira Souto propoz contra a União uma acção ordinaria no juizo federal da 1ª vara, para annullação do acto do ministro da justiça, que o privou do exercicio e dos vencimentos do cargo de lente cathedratico da Escola Polytechnica, no periodo de 1904 a 1906, em que presidiu á commissão fiscal e administrativa das obras do porto do Rio de Janeiro.

O Dr. Raul Martins, respectivo juiz, lavrou a sua sentença julgando illegal o acto do ministro e mandando pagar ao autor os respectivos vencimentos e juros da móra.

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Em sessão da 1ª camara, hontem realizada, sob a presidencia do desembargador Ataulfo Paiva, foram julgados os seguintes feitos:

Habeas-corpus — N. 801, relator, o Sr. Tavares Bastos; paciente, José Antonio Rodrigues — Não conheceram do pedido pela incompetencia da Côrte de Appellação.

N. 805, relator, o Sr. Affonso de Miranda; paciente, Ademar José Chaves — Não tomaram conhecimento do pedido por não se achar a petição inicial devidamente instruida.

Recurso de "habeas-corpus" — N. 313, relator, o Sr. Miranda; recorrente, Joaquim Miguel da Costa; recorrido, o juiz da 2ª vara criminal — Deram provimento ao recurso, para mandar que o juiz "a quo", julgando-se competente, decida de "meritis" como for de direito.

Recurso crime — N. 327, relator, o Sr. Enéas Galvão; recorrente, Carlos Castigliani; recorrido, padre Alberto Leon Rey — Negaram provimento.

Appellação civel — N. 1.344, relator, o Sr. Miranda; appellante, Arthur Clausen; appellada, D. Anna Carolina Clausen, representada hoje por seus herdeiros habilitados — Negaram provimento.

Aggravo de instrumento — N. 283, relator, o Sr. Miranda; aggravante, Marie Avielme; aggravado, A. L. de Mendonça Junior — Deram provimento ao aggravo, para mandar que o juiz "a quo", reformando o despacho aggravado, denegue a fallencia.

SORTEIO

Aggravos de petição — N. 2.238, ao Sr. Dias Lima.

N. 2.240, ao Sr. Tavares Bastos.

NOVO SORTEIO

Aggravo de petição — N. 2.232, ao Sr. Montenegro.

EM MESA

Aggravos de petição — Ns. 2.241 e 2.244.

Fallencia — Domingos Antonio Monteiro requereu ao juizo da 1ª vara commercial a fallencia da firma Rocha & Miranda, proprietaria do Bazar Carioca, á rua do mesmo nome n. 5, pela falta de pagamento de uma nota promissora do valor de 4:300$, já vencida.

Em vista das provas do supplicado, o respectivo juiz negou a fallencia e condemnou o supplicante nas custas.

Publicamos com muito prazer a seguinte carta que nos dirigiu o Sr. Luiz Van Erven, director dos telegraphos:

"Sr. redactor — Se é verdade que o cumprimento de deveres, em qualquer ramo de actividade humana, satisfaz-se, aceitando como remuneração unica e ampla a paz de consciencia demonstradora de que, quando se trata de execução de obrigações, não se faz favores, nada, entretanto, se oppõe a que outrem, que não os directamente interessados na posse daquella virtude, cada vez mais escassa, aceite como digno de publicidade o facto de se a exercitar em condições excepcionaes; e como, no numero destas se inclue a de ter o pessoal de telegraphistas e estafetas da repartição central dos telegraphos procedido com galhardia, na noite de 9 e no dia 10 do corrente, nos quaes, não obstante achar-se em edificio situado na zona perigosa e sujeita ao fogo da parte revoltada do batalhão naval, conservou-se a postos, sob as vistas do telegraphista Laranja e seus auxiliares dirigentes, como se nada occorresse de anormal, praz-me pedir-vos que, pelo vosso conceituado jornal, torneis publico ser para mim, director dos telegraphos, motivo de desvanecimento, manifestar-me grato pela correcção com que se houveram, em emergencia tão difficil, aquelles funccionarios, cujas vidas estiveram então periclitando no exercicio de suas modestas, porém honrosas profissões.

Com a publicação desta [illegible] muito obrigareis, etc."

Telegrammas

REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 12.

Não é verdadeira a noticia de ter o navio-escola argentino *Presidente Sarmiento* arribado ante-hontem á bahia de Lagos.

Informações de origem insuspeita, asseguram que até agora ainda não foi avistado nas costas de Portugal.

LISBOA, 12.

Continuam cada vez mais violentos os temporaes. A cheia já chegou á linha da estrada de ferro da Azambuja, impedindo o transito dos comboios. Muitas propriedades estão completamente alagadas, sendo avultadissimos os estragos causados pelas aguas.

O Tejo está agitadissimo.

LISBOA, 12.

Consta que o navio-escola argentino *Presidente Sarmiento* foi avistado do cabo Carvoeiro, seguindo em direcção ao Tejo.

O ministro da marinha mandou um vapor fóra da barra para o rebocar.

LISBOA, 12.

A tripulação do vapor brazileiro *Mucuripe* foi salva por meio de um cabo de vai-vem.

LISBOA, 12.

A enchente da ria de Aveiro tem produzido enormes estragos, destruindo barcos e marinhas de sal.

LISBOA, 12.

No Paço do Lumiar, na Ribeira e em Santaerm, com as inundações os locatarios abandonaram os predios. O transito ali é feito exclusivamente em botes.

LISBOA, 12.

Recomeçou a tempestade no Tejo, que sobe cada vez mais. Grande numero de escaleres percorre o rio prestando soccorros.

—As povoações ribatejanas acham-se completamente inundadas, havendo prejuizos colossaes. O governo envia generos alimenticios em quantidade á gente mais necessitada. Em Azambuja as cheias destruiram as grandes adegas pertencentes á importante firma vinicola Ferreira & Conde.

LISBOA, 12.

No Porto e seus arredores as inundações augmentam.

—De Leixões foi avistada uma chalupa com a bandeira a meia haste. Foi impossivel soccorrel-a porque o horizonte enevoou-se e a chalupa foi perdida de vista.

—Terminou no Porto a greve dos gazonistas.

LISBOA, 12.

Os ministros suspenderam os trabalhos do recenseamento politico até a publicação da lei eleitoral.

LISBOA, 12.

O governo autorizou a transformação em quartel do convento de Santo Agostinho, em Coimbra, fornecendo verba para se iniciarem as obras de adaptação.

—O tribunal ordenou o arresto dos moveis do Sr. Gomes de Araujo, ex-thesoureiro do ministerio das finanças.

—Os syndicos nomeados para procederem a inventario na Imprensa Nacional, apuraram ahi graves irregularidades, entregando já á justiça o resultado de suas investigações.

—Terminou a greve da União Fabril; a dos pescadores está ainda sem solução.

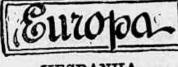
O "ADAMASTOR"

BUENOS AIRES, 12.

A commissão de festas em honra ao *Adamastor* offereceu, hoje, um banquete aos sargentos da guarnição daquelle navio, levando-os depois para assistir ao espectaculo do circo equestre francez, que trabalha no theatro da Avenida.

Amanhã realiza-se uma funcção de gala no theatro Apollo, dedicada á officialidade do *Adamastor*.

Um grupo de portuguezes banqueteou o commandante João Manoel de Carvalho.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

BILBÃO 12.

Chegam noticias de quasi todos os pontos de Hespenha sobre os estragos causados por terriveis temporaes. A parte baixa da cidade de Sevilha está completamente inundada, reinando grande panico entre os seus habitantes, tanto mais que se receia a inundação geral da cidade.

BILBÃO, 12.

Devido aos grandes temporaes os rios inundam as cidades e poviações, dando logar a desmoronamentos. Já se têm noticia de varios naufragios, tendo morrido afogadas algumas pessoas. Em algumas estradas de ferro, o trafego de trens está interrompido, em consequencia da invasão das aguas.

BARCELONA, 12

Declararam-se em greve os operarios empregados na carga e descarga de carvão deste porto.

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 12.

Realizou-se hontem á noite o banquete commemorativo do centenario da restauração da Ordem dos Advogados, ao qual presidiu o Sr. Armando Fallières, presidente da Republica, assistindo muitos membros do gabinete e bastantes convidados, entre elles, estrangeiros de distincção. Foram levantados brindes enaltecendo a justiça franceza, como sendo uma que goza da estima mundial e á esperança que alimentam os amigos da paz de que chegará o dia, no qual o tribunal de Haya resolverá todas as pendencias. O Sr. Theodoro Girard, ministro da justiça, discursando, prestou homenagem aos fecundos esforços dos legisladores estrangeiros e o presidente Fallières brindou á Ordem dos Advogados e aos estrangeiros presentes, concluindo por dizer que a nação franceza se sente sempre feliz com a approximação amigavel de todos os paizes e em contribuir para o bem geral da humanidade.

PARIS 12.

Falleceu hoje o Dr. Henrique Huchard, medico especialista de doenças do coração e do peito, sobre as quaes deixa importantes obras, que foram laureadas por varias academias. Contava 66 annos, e o fallecimento deu-se em Clamart, pequena cidade, perto de Paris.

PARIS, 12.

Na sessão de hoje da Camara, o deputado Brizon tratou da questão do café e manifestou grande estranheza por não ter sido ainda expulso do territorio nacional o especulador chileno Santa Maria.

O ministro do commercio respondeu, dizendo que a expulsão não havia sido decretada porque não estava terminado o respectivo processo.

Depois das declarações do ministro, a Camara approvu, por 440 votos contra 79, uma ordem do dia de confiança ao governo.

PARIS, 12.

A Camara dos Deputados votou um credito de cinco milhões de francos para auxilio aos viticultores.

(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

LONDRES, 12.

Oo vaor brazileiro *Mucuripe* continúa encalhado em Peniche.

LONDRES, 12.

O *Morning Post*, em telegramma de Washington, diz pensar-se nas rodas maritimas em dotar dois dos novos couraçados americanos, em construcção, de canhões de 16 pollegadas, o que ficaria constituindo o mais forte armamento existente em navios de guerra.

LONDRES, 12.

Chegam noticias de ter encalhado na Sea Island o vapor *Olympia*, conduzindo a seu bordo 106 passageiros. Accrescertam as mesmas noticias que apesar da terrivel tempestade que ali se está desencadeando, ha esperança de salvar os passageiros.

LONDRES, 12.

Acabam de chegar telegrammas informando que estão já salvos todos os passageiros do vapor *Olympia*, que se acha encalhado no Sea Island, ao largo das costas da Alaska.

LONDRES, 12.

Ultimos resultados das eleições: eleitos, 227 conservadores, 187 liberaes, 33 do partido operario, 57 redmondistas e seis partidarios do Sr. O'Brien.

Os liberaes ganharam 18 novas cadeiras.

LONDRES, 12.

Estão ja definitivamente eleitos, duzentos e vinte e nove conservadores, cento e noventa e um liberaes, trinta e cinco do partido do trabalho, cincoenta e sete redmondistas e seis candidatos do Sr. O' Brien.

O Sr. Harcourt foi reeleito por uma maioria de 1.413 votos.

(Serviço do *Paiz*.)

ALLEMANHA

BERLIM, 12.

Na sessão de hoje, do Reichstag, o ministro das relações exteriores pronunciou um longo discurso a respeito das relações da Allemanha com as outras potencias. Referindo-se ao incidente de Agadir, o ministro disse que a França apresentou as mais perfeitas explicações, declarando que o navio que havia entrado no porto não teve outro intuito que o de reprimir o contrabando de armas que ali se fazia publicamente. A Allemanha e a França, continuou o ministro, fizeram um accordo por occasião da abertura daquelle porto ao commercio mundial, medida essa da iniciativa do sultão de Marrocos e que teve a approvação de todas as demais potencias. O incidente, terminou, está completamente encerrado e a respeito da questão de Mannesmann não ha nenhum motivo para inquietações.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 12.

A legação do Brazil, nesta capital, annuncia que os acontecimentos que se têm desenrolado no Rio de Janeiro não têm nenhum caracter politico; são simplesmente o resultado dos máos tratos infligidos aos soldados. Todos os funccionarios da legação têm a certeza de que a situação será brevemente normalizada pelo governo.

Os jornaes tambem se occupam largamente da revolta do batalhão naval.

ROMA, 12.

Na Ligaria continúa a chover torrencialmente. Hoje deram-se novos desmoronamentos de barreiras que impediram o trafego dos comboios. Uma montanha que fica entre Voltri e Mele está deslizando visivelmente, ameaçando as povoações proximas. Hoje de tarde já se desprenderam enormes blocos de pedra.

Os camponezes abandonaram as suas casas com receio de serem esmagados.

Em Monteleone foi sentido forte tremor de terra.

(Serviço do *Paiz*.)

AUSTRIA-HUNGRIA

BUDAPEST, 12.

Effectuou-se hontem uma reunião de agricultores, na qual o ministro Tisza discursou, defendendo as suas idéas favoraveis ao proteccionismo e contra todas as concessões possiveis a favor da importação das carnes argentinas.

VIENNA, 12.

O gabinete ministerial pediu demissão collectiva.

VIENNA, 12.

A commissão do orçamento, do Reichsrath, reelegeu seu presidente o Sr. Chiari.

(Serviço do *Paiz*.)

America

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 12.

O novo palacio destinado ao ministerio da agricultura será construido nas immediações do Paseo de Julio e da rua Corrientes. Ahi serão concentradas todas as repartições dependentes do ministerio.

—*La Argentina* comprovou que 80 o|o dos terrenos e casas que vão a leilão são vendidos ficticiamente.

—O Dr. Saenz Peña desistiu de visitar as provincias, pretendendo sómente percorrer os territorios do sul.

—A mocidade concorrerá quasi unanimemente ao grande *meeting* que vai ser realizado como protesto aos escandalos praticados na presidencia Figueroa Alcorta.

—Falleceram os Srs. Luiz Benitez, Andrés Arias e Sydney Tamayo.

—O Dr. Epifanio Portela, ministro interino das relações exteriores, conferenciou hoje com o Dr. Indalecio Gomez, ministro do interior, sobre a concentração de grupos de revolucionarios uruguayos na fronteira argentina com aquelle paiz.

Sabe-se aqui que numerosos uruguayos estão se preparando para invadir o territorio do seu paiz, com intuitos revolucionarios.

—O Dr. Ernesto Bosch tomará posse amanhã da pasta das relações exteriores. O Dr. Epifanio Portela parte pelo *Aragon*, para tomar conta do seu cargo de ministro argentino em Roma.

—O governo permittiu que o Dr. Enrique Moreno, ministro argentino em Montevidéo, vá em passeio até Roma.

—Estão annunciadas novas conferencias do professor Castellino, aqui e em Montevidéo.

(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 12.

Será assignado hoje, conforme noticiam os jornaes, o protocollo reatando as relações diplomaticas entre a Argentina e a Bolivia. Em nome do governo argentino assignará o protocollo o ministro interino das relações exteriores, Sr. Epifanio Portella; e em nome do governo Boliviano, o general Manoel Pando. ex-presidente da Republica.

BUENOS AIRES, 12.

A Exposição Ferroviaria foi hontem visitada por cerca de 17.000 pessoas.

BUENOS AIRES, 12.

Consta que ficará ainda alguns mezes nesta capital o Sr. Epifanio Portela, recentemente nomeado ministro argentino em Roma, isso devido ás insistencias do Sr. Ernesto Bosch, que amanhã assume o ministerio das relações exteriores, para que elle fique occupando o cargo de sub-secretario da chancellaria.

BUENOS AIRES, 12.

Communicam de Mendoza inforformando ter morrido, nas proximidades da povoação de Lujan, devido a um choque de automoveis, o grande viticultor da região, Sr. Bixie Tomba.

BUENOS AIRES, 12.

Esteve, á tarde, reunido o conselho de ministros, estudando as condições em que vai ser feito o reatamento das relações diplomaticas com a Bolivia.

BUENOS AIRES, 12.

Parece que a situação interna do Uruguay se aggravou consideravelmente nestes ultimos dias, porque o governo uruguayo acaba de estabelecer rigorosa censura telegraphica para os telegrammas do exterior.

Sabe-se que continúa a emigração de familias dos departamentos para o Brazil e a Argentina.

BUENOS AIRES, 12.

Na sessão de hoje da Camara dos Deputados, foi approvado o projecto autorizando o governo a fazer a emissão de cem milhões de pesos, papel, em titulos do Credito Argentino.

BUENOS AIRES, 12.

Foi adiada a assignatura do protocolo de reatamento das relações diplomaticas com a Bolivia, por causa de difficuldades surgidas á ultima hora sobre a redacção do mesmo protocolo.

BUENOS AIRES, 12.

Falleceu o Sr. Ortiz Herrera, ex-governador da provincia de Cordoba.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 12.

Partiu para Buenos Aires, hontem de tarde, o deputado Sr. Rodrigues Rosas.

SANTIAGO, 12.

A bordo o cruzador *Esmeralda* parte para Coquimbo, por estes dias, o presidente interino da Republica, Sr. Emiliano Figueiroa, que ali vae inaugurar a Exposição Agricola Regional.

SANTIAGO, 12.

Vai ser levantado na plaza de Armas, nesta capital, um monumento ás mulheres que tomaram parte ou se destacaram nas guerras da independencia nacional.

O monumento é obra do esculptor La Plaza.

(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 12.

Aggravou-se a situação politica. Ha grande difficuldade para constituir-se o ministerio.

(Serviço do *Paiz*.)

LIMA 12.

A cidade está em absoluta calma, nada tendo havido de anormal desde sabbado á noite.

LIMA 12.

E' muito possivel que seja resolvida a crise ministerial. A respeito da organização do novo ministerio correm muitos boatos, alguns bem contraditorios. Entretanto, nada ha de positivo; apenas se sabe que os chefes politicos continuam a fazer combinações tendentes a resolver com a maxima urgencia a crise.

As noticias de fonte officiosa informam ser muito possivel que continue no gabinete os ministros do fomento, da guerra e marinha e da fazenda. Para ministro das relações exteriores consta que será nomeado o Sr. Martinez, ministro peruano em La Paz.

LIMA, 12.

A sessão de hoje da Camara dos Deputados promette ser agitada, devido ás interpellações que estão annunciadas e que serão feitas ao governo por causa dos successos de sabbado, nesta capital, e dos acontecimentos desenrolados na fronteira com a Bolivia.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 12.

Declararam-se em greve os padeiros desta capital, que pedem augmento de salario, diminuição das horas de serviço e descanso hedomadario.

Os proprietarios de padarias recusam-se, porém, aceitar as exigencias dos seus operarios. Estes ameaçam declarar a *boycottage*.

MONTEVIDÉO, 12.

Não tem fundamento a noticia de se ter sublevado o regimento de carabineiros, de que é commandante o coronel Levrato. Houve, de facto, um incidente entre dois soldados e um tenente, mas aquelles foram immediatamente castigados pela sua indisciplina.

MONTEVIDÉO, 12.

Está terminada a greve dos pescadores.

MONTEVIDEO, 12.

Falleceu hoje nesta capital o coronel Manoel Rodriguez, veterano das guerras do Paraguay e vulto eminente do exercito e da politica. A sua morte foi sentidissima.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 12.

El Nacional, commemorando a batalha de Avahy, exalta o general Cabellero.

(Serviço do *Paiz*.)

ASSUMPÇÃO, 12.

Partiu para villa Encarnacion, no extremo sul do paiz, o coronel Mendoza, ex-commandante da segunda região de artilheria. Diz-se em diversos centros politicos que a retirada do coronel Mendoza desta capital foi devida ás estreitas relações de amisade que elle mantém com o presidente da Republica, Dr. Manoel Gondra, com quem o coronel Jara, ministro da guerra, não está em boas relações.

Insiste-se tambem em affirmar que são cada vez mais profundas as divergencias entre os Srs. Manoel Gondra e coronel Albino Jara, esperando-se para muito breve acontecimentos politicos sensacionaes.

(Agencia Americana.)

Brazil

PIAUHY

THEREZINA, 12.

Foi recebida aqui com muita satisfação a noticia de que o Dr. J. J. Seabra, ministro da viação, mandara estudar a proposta do Estado, para contratar a construcção do ramal ferreo entre Amarração e Campo Maior.

THEREZINA, 12.

Foi, hontem, accommettido de uma congestão cerebral, vindo a fallecer hoje, ás 7 horas da noite, o coronel Antonio Portella, portuguez naturalizado, e talvez uma das maiores fortunas do Piauhy.

(Agencia Americana.)

SERGIPE

ARACAJU', 12.

Está publicada a lei pela qual a assembléa autoriza o governo a fazer as despezas necessarias, afim de que o Estado se faça representar na exposição de Turim.

ARACAJU', 12.

Foi publicada hoje a lei que reorganiza as camaras municipaes do Estado e que tem por fim garantir as rendas dos municipios, tornando effectiva a responsabilidade dos delictos praticados pelos empregados municipaes, como desperdicios e desvios de dinheiros.

(Agencia Americana.)

BAHIA

S. SALVADOR, 12.

Falleceram: o Dr. Horacio Martins Guimarães, lente substituto do Gymnasio da Bahia e decano dos professores de mathematica, e o Sr. José Pinto Dias, antigo caixa da firma Rodrigues Fernandes & C.

—Veiu hoje a esta capital o conselheiro Luiz Vianna, que foi recebido por numerosos amigos e correligionarios.

—Falleceram D. Alexandrina do Nascimento Pomelier e o Sr. Joaquim Gonçalves Torres.

—A imprensa tem registrado varios casos de peste bubonica.

(Serviço do *Paiz*.)

RIO DE JANEIRO

PETROPOLIS, 12.

Segundo communicação recebida pela legação da Inglaterra não se realizará mais, amanhã, o *five-ó-clock-tea*, em honra á officialidade da esquadra ingleza.

—Realizou-se, hoje, o enterro do coronel Octavio Prates, cujo corpo embalsamado, chegado da Europa, foi transportado até aqui em trem especial.

O feretro, ficou coberto de corôas e teve um acompanhamento de mais de 50 carros, conduzindo amigos do illustre finado.

(Serviço do *Paiz*.)

PARANA'

CORITIBA, 12.

Falleceu hoje D. Maria Correia de Miranda, directora do jardim da infancia, em consequencia de uma intervenção cirurgica.

O fallecimento da inditosa senhora causou aqui grande consternação, em vista da estima de que ella gozava na sociedade e do bom nome que conquistara como provecta educadora.

A extincta foi a organizadora do primeiro instituto maternal official do Estado, tendo estudado, em commissão do governo, os estabelecimentos congeneres de S. Paulo.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 12.

Segue para ahi o 56° batalhão de caçadores, commandado pelo coronel Carlos de Mesquita.

—A companhia de atiradores do Tiro Brazileiro fez hontem uma excursão até a povoação de Canoas, ahi foi idealizado um grande exercicio, tendo o combate simulado o mais completo successo.

—Sabbado, apparecerá o novo jornal *El Liberal Español*, direcção do Sr. Ruiz Chocareli.

(Serviço do *Paiz*.)

MATTO GROSSO

CUYABA', 12.

A *Colligação* de hontem publicou a chapa do partido republicano conservador dos candidatos escolhidos para a presidencia do Estado no futuro quatriennio. E' a seguinte:

Presidente, Dr. Joaquim Augusto da Costa Marques; 1° vice-presidente, coronel Joaquim Caracciolo Peixoto de Azevedo; 2° vice-presidente, Dr. José Carmo da Silva Pereira, e 3° vice-presidente, Dr. Eduardo Olympio Machado.

O directorio central recebe diariamente dos chefes politicos e dos directorios locaes telegrammas de solidariedade e apoio.

Os propagandistas da candidatura do Sr. Constancio Cavalcanti, convencidos de que o partido não a adoptou, nem adoptará, espalham que, a despeito disso, o marechal Hermes a sustentará, ainda que contra o partido.

CUYABA', 12.

Causou grande apprehensão a noticia de que o senador Antonio Azeredo ia bater-se em duelo com o Dr. Edmundo Bittencourt.

Nos circulos dos seus numerosos amigos, sabedores de que S. Ex. saiu illeso desse encontro, reina agora a maxima satisfação.

—A *Colligação*, dando noticia do anniversario do Dr. Joaquim Murtinho, no dia 7 do corrente, enaltece a sua attitude na questão das candidaturas á presidencia do Estado.

—O presidente do Estado marcou para o dia 2 de março as eleições de deputados para preenchimento de duas vagas no Congresso estadoal.

(Agencia Americana.)

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Foi designado o Dr. Pereira Faustino para examinar o preparado denominado "Vitol", formula do Dr. Camillo de Lelis Ferreira, que o pharmaceutico Pedro Tinoco de Almeida requereu licença para expor á venda.

— Foi mandado lavrar contrato com as firmas Cunha Guimarães & C., Azevedo Alves, Mattos & C. e Ferreira Souto & C., para o fornecimento de fardamento ás praças do corpo militar, durante o anno de 1911.

— O delegado escolar desta cidade foi autorizado a transferir a 8ª escola para a casa da rua da Constituição n. 28, em Icarahy, e a 15ª escola para a casa n. 93 da rua Visconde de Itaborahy.

— Foi nomeada a professora diplomada pela Escola Normal de Campos, D. Ernestina Fernandes Pereira, para reger, como effectiva, a 1ª escola da villa de S. Francisco de Paula.

— Foi exonerado o Sr. Octavio Augusto Pereira do cargo de 1° supplente do juiz municipal de Maricá, por haver mudado de domicilio e nomeado para exercer o referido cargo o Sr. Antonio José Coelho.

OBITUARIO

DIA 10

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Antonio, filho de Antonio F. da Costa, quatro dias, rua S. Christovão n. 653; Germano Augusto, filho de Manoel Rodrigues, cinco annos, Santa Casa; Maria Amalia de Campos Moura, 68 annos, viuva, rua de Sant' Anna n. 135; Joaquim Pinto Machado, 78 annos, casado, rua Misericordia n. 95; Angelina, filha de José M. Moreira, dois dias beco Vidal Negreiros, sem numero; um marinheiro nacional de nome ignorado, 18 annos, Necroterio da Força Policial; Philomeno José da Cunha, 61 annos, casado, rua Souza Franco n. 118; Domingos, 11 mezes, rua Catumby n. 85.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Antonio Rodrigues de Almeida, 22 annos, solteiro, Hospital da Beneficencia Portugueza; Isabel, filha de Alfredo R. Monteiro, 19 mezes, rua dos Arcos n. 24; Luiza Rosa, 50 annos, solteira, rua Passos Manoel n. 44.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Ferreira Chaves.

Na hora do expediente foi lida, apenas, a redacção final do projecto do Senado, com emendas da Camara, remodelando os vencimentos dos militares.

O Sr. Azeredo pediu dispensa de impressão para a discussão immediata desse projecto, sendo approvado o requerimento do representante de Matto Grosso.

Annunciada a discussão da redacção final, falaram os Srs. Sá Freire, Severino Vieira e Castro Pinto.

Passando-se á ordem do dia, foram approvados:

Em 3ª discussão, o projecto do Senado, autorizando o presidente da Republica a mandar organizar, para submetter á approvação do poder legislativo, os projectos de reforma do codigo commercial e penal da Republica, podendo, para esse fim, abrindo credito, despender a quantia necessaria, até o maximo de réis 200:000$000;

Em 2ª discussão, o projecto do Senado, elevando a lotação da mesa de rendas de Villa Nova, no Estado de Sergipe, fixando o numero e vencimentos do respectivo pessoal;

Em 1ª discussão, o projecto do Senado, autorizando o presidente da Republica a fazer reverter ao serviço da armada, unicamente para o effeito da sua reforma no posto de contra-almirante, o capitão de mar e guerra honorario José Carlos de Carvalho, mandando contar-lhe tambem, tão sómente para o mesmo effeito, o tempo decorrido da data em que pediu a sua exoneração;

Em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados, autorizando o presidente da Republica a conceder, sem monopolio, favores á empreza ou ás emprezas que se organizarem para, junto das minas ou dos portos de mar, explorar a industria siderurgica, nos termos que determina;

Em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados, fixando as forças de terra para o exercicio de 1910;

Em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados, autorizando o presidente da Republica a abrir ao ministerio da justiça e negocios interiores o credito de 13:908$709, supplementar á verba n. 23, do art. 2°, da lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909, afim de occorrer, até o fim do corrente exercicio, ao pagamento de accrescimos dos vencimentos dos lentes substitutos e secretario da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, que contarem mais de 10 annos de serviço;

Em 3ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados, que autoriza o presidente da Republica a abrir ao ministerio da viação e obras publicas o credito de 470:000$, supplementar á verba n. 2, do art. 17, da lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909, para diversos fins;

Em 3ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados, que autoriza o presidente da Republica a abrir ao ministerio da justiça e negocios interiores o credito extraordinario de 7:100$, para pagamento dos vencimentos do procurador criminal na secção do Districto Federal, de 25 de fevereiro a 31 de dezembro de 1910;

Em 3ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados, que autoriza o presidente da Republica a abrir ao ministerio da justiça e negocios interiores o credito supplementar á verba n. 23, do art. 2° da lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909, na importancia de 7:000$, para occorrer ao pagamento do augmento dos vencimentos do juiz procurador e subprocurador do juizo dos feitos da Saude Publica;

Em 2ª discussão, o projecto do Senado, substituindo pelo de secretario da procuradoria do Districto Federal, a denominação de escrevente da mesma procuradoria e dando outras providencias.

O Sr. Gonçalves Ferreira pediu e foi concedida preferencia para a votação da emenda offerecida pela commissão de finanças.

Em 3ª discussão, o projecto do Senado, autorizando a concessão de um anno de licença, com todos os vencimentos e para tratamento de saude, ao juiz da Côrte de Appellação do Districto Federal, Ataulpho Napoles de Paiva;

Em 3ª discussão, o projecto do Senado, autorizando a concessão de um anno de licença, com ordenado e para tratamento de saude, ao inspector sanitario da Directoria Geral de Saude Publica, Dr. João Penido Burnier;

Em 3ª discussão, o projecto do Senado, autorizando a concessão de um anno de licença, com ordenado e para tratamento de saude, ao secretario da Directoria Geral do Serviço de Povoamento, Nicoláo Tolentino dos Santos;

Em 3ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados, que manda melhorar a reforma do tenente João Christino Ferreira de Carvalho, para o effeito de perceber, da data desta lei em diante, o soldo de 200$ mensaes;

Em 3ª discussão, o projecto do Senado, autorizando a concessão de um anno de licença, com todos os vencimentos e para tratamento de saude, ao juiz da Côrte de Appellação do Districto Federal, bacharel Cassiano Candido Tavares Bastos;

Em 3ª discussão, o projecto do Senado, autorizando a concessão de um anno de licença, com todos os vencimentos e para tratamento de saude, ao juiz da Côrte de Appellação do Districto Federal, bacharel Nestor Meira.

3ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados, que autoriza o presidente da Republica a conceder ao lente cathedratico da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, Dr. Pedro Severiano de Magalhães, um anno de licença, com ordenado;

3ª discussão, o projecto do Senado, concedendo a reversão, repartidamente, de meio soldo e montepio de que gozavam DD. Guilhermina Adelaide da Costa Vellez e Jesuina A. da Costa Freitas, filhas do fallecido barão da Laguna, ás suas irmãs, viuvas DD. Maria José da Costa Gabizo e Victoria Leonor Costa de Lima e Silva;

3ª discussão, o projecto do Senado, reorganizando a fabrica de cartuchos e artificios de guerra, occupando-se delle os Srs. Severino Vieira e Lauro Sodré;

3ª discussão, o projecto do Senado, autorizando o governo a pagar a D. Maria Ignacia de Mello Oliveira a importancia da pensão que foi concedida pelas cartas do governo provisorio de 10 de dezembro de 1889 e de março de 1890, e que deixou de receber nos annos de 1890, 1891 e 1898;

2ª discussão, o projecto do Senado, relevando da prescripção em que incorreu o cidadão Philadelpho de Souza Castro, para o effeito de poder receber no Thesouro Nacional a differença dos seus vencimentos de thesoureiro da Imprensa Nacional, no periodo de 1 de julho de 1894 e 13 de setembro de 1900;

2ª discussão, o projecto do Senado, autorizando o presidente da Republica a mandar contar ao Dr. Antonio Acatauassú Nunes, juiz seccional do Pará, para o effeito da aposentadoria por inteiro, o tempo em que serviu na magistratura do mesmo Estado, desde 1 de julho de 1891 até 20 de setembro de 1897;

2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados, relevando a prescripção em que incorreu D. Felicidade de Leivas Pinto, viuva do ex-fiel de armazem da Alfandega do Rio de Janeiro, Laurentino Pinto de Araujo Correia, para o fim de, satisfeitas as contribuições atrazadas, que não foi admittida a recolher no Thesouro Nacional, ser incluida em folha como pensionista do montepio, da data desta lei em diante, como se tivessem sido regularmente pagas em tempo as quotas mensaes correspondentes aos vencimentos daquelle funccionario;

2ª discussão, o projecto do Senado, autorizando o presidente da Republica a considerar de nenhum effeito a aposentadoria constante do decreto de 22 de maio de 1894, no emprego de inspector da thesouraria federal do Estado de Minas Geraes, dada a Henrique Adeodato Dias Coelho, e dando outras providencias;

2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados, autorizando o presidente da Republica a conceder ao escrivão do juizo seccional do Estado de Pernambuco, João Baptista da Silva Manguinhos, um anno de licença, com o respectivo ordenado, para tratamento de saude e a contar de 2 de abril do corrente anno;

1ª discussão, o projecto do Senado, reorganizando o corpo de saude da armada e dando outras providencias;

1ª discussão, o projecto do Senado, fixando o numero e vencimentos do pessoal da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Rio Grande do Norte;

1ª discussão, o projecto do Senado, creando os logares de chefes de secção, conferentes, guarda-mór e fiel de armazem nas alfandegas onde não existem taes logares, e dando outras providencias.

Nada mais havendo, foi levantada a sessão.

CAMARA

Com a presença de 150 deputados foi a sessão aberta a 1 hora e 15 minutos, sob a presidencia do Sr. Estacio Coimbra.

Sobre a acta falaram os Srs. Irineu Machado, Adelpho Gordo, Justiniano de Serpa e Frederico Borges.

O expediente constou apenas da leitura do parecer sobre o estado do sitio.

Na ordem do dia falaram os Srs. Torquato Moreira, João de Siqueira, Correia Defreitas e Bethençourt da Silva Filho.

Foram votados hontem, na Camara, todos os projectos da ordem do dia, que eram os seguintes:

Autorizando o presidente da Republica a abrir ao ministerio da guerra o credito de 1:464$566, supplementar á verba 5ª, do art. 2°, da lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909, para pagamento de vencimentos do contra-mestre Dario José Moreira;

Autorizando o presidente da Republica a abrir ao ministerio do interior o credito de 1:853$280, para occorrer ao pagamento, no corrente exercicio, de vencimentos e demais vantagens a que tem direito o continuo da secretaria da Camara dos Deputados José Leite Pereira de Lacerda, dispensado do serviço; com parecer da commissão de finanças;

Autorizando o presidente da Republica a abrir ao ministerio da guerra o credito supplemntar de réis 192:512$512, para pagamento dos empregados do Arsenal de Guerra;

Autorizando o presidente da Republica a abrir ao ministerio da marinha o credito supplementar de réis 810:520$788, sendo 470:520$700, á verba 12ª, e 250$, á verba 27ª, do artigo 8°, da lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909, e o credito extraordinario de libras 6.000, para pagamento aos Srs. Turner Brightmann & C.;

Autorizando presidente da Republica a abrir ao ministerio da fazenda o credito de 936:241$004, supplementar ás verbas 12ª, 13ª, 17ª, 18ª e 19ª, do art. 37, da lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909;

Autorizando o presidente da Republica a abrir ao ministerio do interior o credito de 89:179$228, supplementar á verba — Obras — para pagamento de despezas com as refórmas e concertos que necessitarem os tubos da rêde de distribuição de agua ao Hospicio Nacional de Alienados;

Autorizando o presidente da Republica a abrir ao ministerio da guerra o credito de 480$900, supplementar á verba 5ª, do art. 14, da lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909, afim de occorrer ao pagmento devido á Torquato da Rocha Pedroso;

Autorizando o presidente da Republica a abrir ao ministerio da guerra o credito extraordinario de réis 175:220$, para pagmento das despezas com concertos effectuados na cabrea "Marechal do Ferro";

Autorizando o presidente da Republica a abrir ao ministerio da fazenda o credito extraordinario de réis 19:383$350, para pagamento do premio devido aos Srs. Felismino Soares & C.(com emenda);

Autorizando o presidente da Republica a abrir ao ministerio da guerra o credito supplementar de réis 276:655$800, sendo a quantia de réis 18:373$200, á primeira; 149:960$100, á quinta; 106:526$, á sexta; e réis 1:787$500, á setima — verbas do artigo 11, da lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909, para pagamento de salarios aos operarios do ministerio da guerra, (com emenda);

Autorizando o presidente da Republica a abrir ao ministerio da viação e obras publicas o credito extraordinario do 46:516$866, para pagamento das despezas feitas com a extincta commissão central de estudos e construcções de estradas de ferro;

Autorizando o presidente da Republica a abrir ao ministerio da fazenda o credito de 881:386$606, papel, e 436$172, ouro, supplementar á verba n. 34, do art. 37, da lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909, para pagamento de dividas de exercicios findos, dos ministerios do interior, das relações exteriores, da marinha, da guerra, da viação, da fazenda e da agricultura;

Autorizando o presidente da Republica a abrir ao ministerio da agricultura, industria e commercio o credito supplementar do 2.600:000$, á verba n. 11, do art. 29, da lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909, para o serviço de recenseamento geral da população da Republica (com emenda);

Do Senado, autorizando o presidente da Republica, a conceder um anno de licença com todos os vencimentos, ao juiz da Côrte de Appellação, do Districto Federal Caetano Pinto de Miranda Montenegro; com pareceres da commissão de petições e poderes, e emonda da de finanças;

Autorizando o presidente da Republica a conceder um anno de licença, com todos os vencimentos, para tratar de sua saude, ao bacharel Francisco Tavares da Cunha e Mello, juiz federal na secção do Estado do Amazonas; com pareceres e emnda da commissão de finanças.

DIVISÃO NAVAL INGLEZA

A divisão ingleza, que ha dias se acha fundeada no porto desta capital, está recebendo carvão.

O seu commandante, almirante Farquhar, esteve hontem no ministerio da marinha e solicitou do Sr. ministro permissão para visitar a ilha das Cobras.

Esta visita realizar-se-ha amanhã.

NATAL DAS CRIANÇAS POBRES

Para as festas de Natal, Anno Bom e Reis, promovidas pelas Damas da Assistencia á Infancia, foram remettidos mais os seguintes donativos: D. Leonor Beauclair, lista n. 156, 5$; D. Angela Beauclair, lista n. 5, 5$; Dr. Paulino Pinto Nazareno, lista numero 314, 5$; Sr. João Machado, lista n. 293, 19$000.

Quantia já publicada, 615$; somma até agora recebida, 649$000.

Qualquer dadiva para esses fins deve ser entregue na séde da Assistencia á Infancia, á rua Visconde do Rio Branco n. 22, sobrado.

FORÇA PUBLICA

Guerra.

Proseguem as provas escriptas do concurso para os candidatos á matricula para a escola de estado-maior.

— O parque de artilheria da 1ª brigada dará hoje as guardas da intendencia e novo arsenal de guerra.

— Foram concedidos 60 dias de licença ao 1º tenente Godofredo Luiz Pereira de Lima, que os poderá gozar em Pernambuco.

— Mandou-se asylar o soldado do 1º batalhão de engenheiros Manoel Miranda.

— O 2º tenente João Freire Focá, do 5º batalhão do 2º regimento de infanteria, requereu promoção.

— Os officiaes em transito por esta guarnição tiveram ordem de apresentar-se no quartel-general da 9ª região.

— O 1º sargento Alberto Pereira da Cunha foi mandado addir ao 52º de caçadores, até seguir para o seu corpo, o 49º da mesma arma.

— Ao quartel da 1ª brigada apresentou-se o major do 18º de infanteria Joaquim de Almeida Gama Lobo d'Eça, por ter sido desligado de addido ao 1º regimento de infanteria e ter de reunir-se ao seu cropo.

— Pediu contagem de tempo o tenente-coronel Antonio Carlos Brandão, do quadro supplementar.

— Foram fixados os seguintes valores para o arraçoamento da guarnição de Coritiba: etapa, 1$493; extraordinarios, $890, e forragem, 2$982.

— O 2º tenente Cassio de Paiva e Souza teve permissão para gozar em Porto Alegre a licença em cujo gozo está.

— Foram requisitados pelo chefe do departamento central as certidões de assentamentos dos amanuenses da 1ª brigada estrategica.

— No quartel da 1ª brigada reune-se amanhã, ao meio-dia, o conselho de guerra a que responde o soldado do 1º batalhão de engenharia Mariano Marques de Oliveira.

E' presidente do conselho o major Alfredo Teixeira Severo, e membros o capitão Capistrano Cavalcanti, 1º tenente Genesio Fernandes da Silva, 2ºs tenentes Jonathas Salathiel Dias da Rocha, Walfredo Agnello Simões dos Reis e Raul de Mello Müller de Campos.

Compareceráo o réo e o cabo Calixto, do 2º de infanteria.

— O coronel Ignacio de Albuquerque Xavier apresentou-se hontem ao quartel da 1ª brigada, por ter de seguir para o 49º de caçadores.

— A' requisição do respectivo commandante, o inspector da 9ª região mandou que a companhia telegraphica da 1ª brigada instale na fortaleza de S. João, com urgencia, communicações telegraphicas de campanha entre pontos differentes das baterias estacionadas naquella praça de guerra.

— Requereu contagem de tempo o 2º tenente veterinario Oscar de Menezes Costa, do 13º de cavallaria.

— O contingente vindo do norte e ante-hontem chegado a esta capital foi mandado addir ao 52º batalhão de caçadores.

— Mandou-se transferir a prisão do aspirante a official Dilermando de Assis, autor da morte do escriptor Euclydes da Cunha, do 1º regimento de artilheria montada para o 1º de cavallaria.

— Os officiaes escalados para o serviço do quartel-general do exercito tiveram ordem de nelle apresentar-se, mesmo estando os corpos respectivos de promptidão.

Tiveram igual ordem as praças escaladas para a promptidão ao mesmo quartel.

— A guarda do portão central do quartel-general foi augmentada de 30 praças, dadas reservadamente pelos corpos que fizerem o serviço de guarnição e commandadas por um official.

— Os Srs. ministro da guerra e chefe do departamento da guerra expediram ordens ás autoridades do Amazonas e Pará para que prestem todo o auxilio á expedição scientifica que breve ali chegará, provenientes dos Estados Unidos da America, afim de applicar-se aos estudos do curso principal do rio Amazonas e seus tributarios.

Essa commissão scientifica vem sob a direcção dos naturalistas M. A. Carriger e Samuel Klages, e com o proposito de visitar a zona do norte do Brazil e do Perú, para o fim a que se destina.

A mesma expedição terá a seu serviço uma lancha, que traz e para a qual será dado livre transito nos rios que tiver de percorrer. A lancha arvorará a bandeira americana.

—O general José Christino Pinheiro Bittencourt, chefe do departamento da guerra, baixou o seguinte boletim:

Engajamentos—Concedo por dois annos os seguintes: para um dos corpos da arma de cavallaria da 12ª região, ao 2º sargento do 1º regimento de cavallaria Antonio Viegas da Silva, e para a 4ª companhia isolada, ao soldado do 1º batalhão de engenharia Antonio Firmino de Oliveira, conforme solicita.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Estado-maior, um official do 13º batalhão de infanteria;

Auxiliar, um official do 14º batalhão de infanteria;

O 1º e 20º batalhões de infanteria dão as ordenanças para o quartel-general;

Uniforme, 3º.

RELIGIÃO

13 DE DEZEMBRO — SANTA LUZIA, V. M.

Irmandade de Santa Luzia.

Neste templo haverá com a maxima pompa, hoje, a festividade em honra á excelsa padroeira, havendo missa solemne, ás 11 horas, com sermão ao Evangelho.

A's 7 horas da noite, será entoado solemne *Te Deum*.

O templo acha-se bellamente ornamentado, apresentando aspecto lindissimo.

Camara Ecclesiastica.

Começam a 25 do fluente as férias da Camara Ecclesiastica desta archidiocese, não havendo expediente algum até o dia 6 do proximo mez de janeiro.

Os interessados devem trazer a despacho os seus papeis até o dia 23.

Folhinhas ecclesiasticas.

Acham-se á disposição dos parochos e mais sacerdotes as folhinhas ecclesiasticas para o anno de 1911, na Camara Ecclesiastica.

Curato de S. Sebastião e Santa Cecilia, do Bangú.

Effectua-se hoje, no edificio do collegio parochial, a explicação do catechismo, das 4 ás 5 horas da tarde, a meninos e meninas.

Em seguida recitar-se-hão canticos, ladainha e terço, seguidos de homilia, terminando com a benção do Santissimo Sacramento.

Collegio do Sagrado Coração de Jesus, do Realengo.

Haverá depois de amanhã das 10 as 11 horas, nesse collegio, o ensino do catechismo, pelo padre Miguel de Santa Maria Mouchon, 1º coadjutor do curato de S. Sebastião e Santa Cecilia, do Bangú.

Arcebispado do Rio de Janeiro.

Despachos de hontem:

Albino Pinto da Silva e Adelaide Teixeira de Carvalho, Adherbal de Medeiros Pereira e Carolina Pereira de Castro, Damião Alves de Oliveira Magalhães e Alice Gonçalves Figueiredo, Nelson Dias Macedo e Victoria Malgario e Joaquim Vigato e Anna Laviola—Como pedem.

Antonio Soares Moreira e Thereza Maria de Jesus—Idem, correndo o proclama da cathedral.

Arnaldo Gomes Maciel e Apollonia Meirelles Ramos—Dispenso o proclama da freguezia de S. José.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por acto de 12:

Foi nomeado o cidadão Carpo Silva para o logar de guarda municipal.

Gabinete do Prefeito

Officio expedido:

Ao Sr. director da Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica:

Determino que sejam elogiados os commissarios e sub-commissarios de hygiene, auxiliares e demais funccionarios da Assistencia Municipal, bem assim o competente chefe da mesma repartição, Dr. Paulino Werneck, pelos extraordinarios e relevantes serviços prestados nos ultimos acontecimentos, dando todos provas da mais elevada dedicação, tornando-se ainda desta vez credores da gratidão publica e augmentando o justo renome de que goza a Assistencia Municipal—GENERAL BENTO RIBEIRO.

Requerimento despachado:

De Corina Avellar—Selle o requerimento.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA
1ª SECÇÃO

Expediente do dia 12 de dezembro de 1910

Despachos pelo Sr. Prefeito:

Nilo Martins, Luiz Francisco dos Reis e Nicoláo Madeira — Deferidos.

Companhia de Fiação e Tecelagem Carioca e José Ignacio Pimentel —Deferidos, pagando os emolumentos em 48 horas.

Julio Pedrosa de Lima—Deferido, de accordo com a informação.

Luiz Napoleão Doring, Luiz Menezes de Freitas, Maria Amalia Pinheiro de Siqueira e Sanches & Moraes—Indeferidos.

Pelo Sr. director geral:

Paulino Ferreira—Certifique-se o que constar.

A. P. Guedes & C.—Depositem a importancia da multa.

Francisco Lopes—Junte procuração.

J. Serra—Compareça nesta directoria.

Manoel José Rebello—Junte a licença do corrente exercicio.

Miguel Azú e Vicenzo & C.—Compareçam nesta directoria com as licenças do exercicio anterior.

José Joaquim de Oliveira Costa—Idem, idem.

AVISOS
Infracção de posturas

Foram intimados para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769 de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 2º districto, **Santa Rita**:

Luiz Silva, estabelecido á rua Senador Pompeu n. 3, multado em 30$, por infracção do § 1º do art. 23 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (falta de aferição em seu negocio).

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento**:

Tanfis João, multado em 200$, por infracção do art. 62 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estar funccionando, sem a licença especial, com quatro bilhares, á rua da Constituição n. 55);

Carcur & C., representados por Bichara Carcur, e Tanfis João, estabelecidos á rua da Alfandega n. 322, e rua da Constituição n. 55, multados em 130$, cada um, por infracção do art. 43 e § 1º do art. 23 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estarem funccionando com seus negocios, sem a licença e aferição do corrente exercicio).

Pelo agente do 5º districto, **Santo Antonio**:

Estanisláo Gratoris Fabrega e Domingos Caruzzo, estabelecidos á rua do Lavradio, respectivamente, nos ns. 105 e 31, multados em 200$, cada um, por infracção do § 2º do art. 2º do decreto n. 727, de 23 de novembro de 1899 (o primeiro, por ter instalado, sem licença, e o segundo, por estar funccionando, tambem sem licença, com os motores existentes nos seus estabelecimentos).

Pelo agente do 11º districto, **Gambôa**:

Thereza Chichorro da Motta, proprietaria do predio n. 96 da rua Senador Pompeu, representada pelo tenente José Fortuna, multada em 300$, por infracção do § 4º do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (não ter cumprido o laudo da vistoria realizada no predio acima indicado);

Maria de Jesus Cesar Pinto, representada por Matheus Cardoso, multada em 200$, por infracção do art. 1º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter iniciado, sem licença, as obras da reconstrucção do seu predio á rua Santo Christo n. 255).

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo**:

Adelaide Augusta de Almeida Brito, multada em 200$, por infracção do § 2º do art. 12 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (não ter fechado o seu terreno, á avenida Salvador de Sá, entre os ns. 171 e 195 apesar de diversas vezes ter sido intimada).

EDITAES
(Resumo)

FALTA DE LICENÇAS DO CORRENTE EXERCICIO E AFERIÇÃO

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e de accordo com os editaes affixados, ao pagamento das licenças e aferição do corrente exercicio e multa, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento**:

Tanfis João, estabelecido á rua da Constituição n. 55;

Carcur & C., estabelecidos á rua da Alfandega n. 322.

EMBARGO, LEGALIZAÇÃO E DEMOLIÇÃO DE OBRAS

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado:

Pelo agente do 11º districto, **Gambôa**:

Maria de Jesus Cesar Pinto, representada por Matheus Cardoso, a parar immediatamente com as obras de reconstrucção de seu predio, á rua Santo Christo n. 255, até á legalização das mesmas.

VISTORIAS

Foi intimado, na conformidade do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e editaes affixados, a comparecer á vistoria, sob pena de revelia:

Pelo agente do 10º districto, **Sant'Anna**:

Oscar Santos, representante de Elisa Ramos da Silva Bernardes, proprietaria dos predios ns. 60, 62, 64, 66, 68 e 70 da rua Sant'Anna, ás 12, 12 ¼, 12 ½, 12 ¾, 1 e 1 ¼ horas da tarde.

LAUDO DE VISTORIAS NÃO CUMPRIDOS

Foi intimada, na conformidade do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e edital affixado, ao cumprimento do laudo da vistoria realizada nos seus predios, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 11º districto, **Gambôa**:

Thereza Chichorro da Motta, representada pelo tenente José Fortuna, proprietaria do predio n. 96 da rua Senador Pompeu.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Instrucções para a praça do Mercado, á praia de D. Manoel

Faço publico para conhecimento dos negociantes, estabelecidos na nova praça do Mercado, á praia de D. Manoel, e das pessoas a que possa interessar, que o Sr. Prefeito do Districto Federal, attendendo ao que lhe requererem os mesmos negociantes, resolveu alterar o edital de 11 de janeiro de 1908, mandando que se observem na mesma praça as seguintes instrucções:

1ª. A praça do Mercado abrir-se-ha diariamente ás 5 horas da manhã de 1º de abril a 30 de setembro, e ás 4 horas nos demais mezes, e fechar-se-ha ás 8 horas da noite, com excepção dos compartimentos com frente para a parte externa do edificio, que poderão ficar abertos até ás 10 horas da noite, a juizo do Prefeito, desde que não tenham communicação para o interior da praça.

2ª. Ninguem poderá pernoitar no interior da praça e nos negocios, a não serem o porteiro e os vigias.

3ª. São considerados como pertencentes á praça do Mercado todos os seus compartimentos, quer tenham entrada pelas ruas internas, quer pelas ruas externas.

4ª. Nos compartimentos destinados a negocio só será permittida a venda dos seguintes artigos:

a) legumes, cereaes, cebolas, alhos, farinhas, frutas em geral, hortaliças, flores, aves, ovos, animaes domesticos, caça viva ou morta, louça do paiz e estrangeira, côcos, cordas, bolsas, peneiras, chapéos de palha, ditos de lã ou oleado (grosseiros), colheres de páo, abanos, tamancos e calçado grosso;

b) carnes verdes (inclusive miudos, tripas, etc.), salgadas ou em conserva, artigos de salchicharia, legumes e peixe em conserva;

c) peixe fresco, secco e salgado, ostras, mariscos, camarões, siris, etc., nas bancas destinadas especialmente para esse fim;

d) refrescos, xaropes, gelo, café feito e em pó, assucar, chá, matte, leite, productos lacticinios, pão, productos de farinha de trigo, fumo, charutos, cigarros, phosphoros e objectos para fumantes.

5ª. Tambem serão permittidos, a juizo do Prefeito, os estabelecimentos especiaes de açougues, casas de pasto, bazares e quinquilharias, instrumentos de caça e pesca, fazendas e roupas feitas grosseiras, botequins, pequenas lojas de liquidos e comestiveis e ferragens simples.

6ª. Os negocios que forem estabelecidos na nova praça do Mercado estão sujeitos a todas as leis e posturas municipaes existentes e que de futuro forem promulgadas.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, em 12 de dezembro de 1910—O director geral, AURELIANO PORTUGAL.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 15 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 12º districto, **Espirito Santo**, á rua S. Christovão numero 2:

Dois caprinos.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 12 de dezembro de 1910—U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL
Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 13 do corrente serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia **do 13º districto, S. Christovão, á praça Marechal Deodoro n. 82**:

Lote n. 1

Uma caixa de pó de arroz, seis lenços de algodão, tres sabonetes ordinarios, cinco peças de ponto russo, duas travessas para cabello, uma dita para criança, duas cartas de alfinetes, dois pares de meias, quatro peças de cadarço, dois papeis com botões, uma escova para dentes, tres pentes finos, dois maços de grampos, oito dedaes de ferro, dezoito alfinetes para fraldas, vinte e cinco colchetes de pressão e tres agulhas de crochet.

Lote n. 2

Um córte de vestido de seda preta, quatro ditos de pongy de seda de padrões diversos e quatro ditos de setineta de padrões diversos.

Lote n. 3

Quinze sabonetes, duas cartas de alfinetes, dois vidros de oleo de coco, dois vidros de perfume, tres caixas de pó de arroz, um par de meias para senhora, um par de meias para homem, tres travessas para cabello, um pente de alisar, um pente fino, tres carreteis de linha, seis grampos de massa, tres maços de grampos, uma peça de cadarço, dezoito colchetes de pressão e um cosmetico para cabello.

Pela agencia do 15º districto, **Andarahy, á rua Pereira Nunes numero 10**:

Lote n. 1

Tres pares de travessas, dois vidros de oleo, dois pentes, duas cartas de alfinetes, dois pares de brincos, dois maços de grampos, duas peças de ponto russo, tres peças de cadarço, quinze duzias de botões e dois retalhos de fita.

Lote n. 2

Dois vidros de oleo, uma caixa de pasta para dentes, uma caixa de pó de arroz, tres sabonetes, quatro peças de cadarço, quatro carreteis de linha, tres pulseiras, um rosario, uma caixa de alfinetes, dois maços de grampos, quatro duzias de colchetes, um cosmetico e um pente.

Lote n. 3

Seis quadros e seis espelhos pequenos.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 8 de dezembro de 1910—U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, á 1 hora da tarde de 13 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 5º districto, **Santo Antonio**, á rua Frei Caneca n. 143, sobrado:

Um muar.

Pela agencia do 24º districto, **Santa Cruz**, á rua Dr. Felippe Cardoso n. 13 (deposito municipal):

Quatro suinos.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 8 de dezembro de 1910—U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL DE CONCURRENCIA

De ordem do Sr. Prefeito do Districto Federal, faço publico, que esta directoria geral, no dia 16 do corrente, ás 12 horas da manhã, receberá propostas para o fornecimento de objectos de escriptorio e artigos de expediente ás repartições da Prefeitura.

As propostas serão apresentadas em envolucro fechado, pelos proprios interessados ou seus prepostos, devidamente autorizados, por procuração especial.

Acompanharão as propostas:

a) o conhecimento do deposito de um conto de réis (1:000$), para garantia da assignatura do contrato, dentro de cinco dias da notificação de haver sido escolhida a proposta, perdendo essa importancia se não o fizer;

b) os conhecimentos do imposto de industria e profissões e de licença municipal do Districto Federal, do corrente exercicio e relativos a todos os artigos que são objectos da concurrencia;

c) de amostras correspondentes a cada artigo mencionado na proposta.

Na proposta constará a designação dos artigos, seguindo-se a cada um delles a unidade que será o limite minimo de cada fornecimento, e o preço, escripto por extenso e em algarismos.

Os artigos serão os constantes da lista existente nesta directoria e as qualidades serão de primeira ordem, tanto quanto possivel, identicas ás amostras que esta repartição possue.

Todas as folhas da proposta serão selladas na fórma da lei do sello em vigor e terão um certificado do imposto de expediente municipal.

A guia para o deposito de 1:000$ será expedida por esta directoria.

Os documentos annexos á proposta, inclusive a procuração, estão sujeitos ao pagamento de 1$, cada um, de imposto de expediente, devendo o recibo da Sub-Directoria de Rendas acompanhal-os.

Esta directoria, antes de abrir as propostas, julgará da idoneidade de cada um dos proponentes, recusando as daquelles que não julgue idoneas. Igualmente será recusada a proposta que com os seus documentos não estiver devidamente sellada, não tiver pago o imposto de expediente ou houver feito com deficiencia.

O concurrente preferido depositará nos cofres municipaes, antes da assignatura do contrato, a quantia de cinco contos de réis (5:000$), em dinheiro, ou em apolices municipaes, para garantia da fiel execução das suas clausulas e, bem assim, das multas em que possa incorrer.

O prazo do contrato será de um anno, contado de 1º de janeiro proximo vindouro.

No contrato constarão clausulas de fiscalização da fidelidade de sua execução e penas, por infracção, entre 100$ e 500$000.

Depois de encerrado o recebimento de propostas nenhuma será admittida, a qualquer titulo ou sob qualquer pretexto.

Será excluido da concurrencia, o concurrente que não se portar com o devido respeito e a necessaria compostura no acto do recebimento e abertura das propostas, ficando radicalmente nulla a proposta que houver apresentado.

A condição capital de preferencia será o preço por unidade dos artigos de igual qualidade.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, em 7 de dezembro de 1910—O director geral, AURELIANO PORTUGAL.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA
(Contabilidade)

Pagam-se hoje, 11º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de novembro findo:

Casa de S. José, Institutos João Alfredo e Feminino e subvenções.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até as 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Joaquim Viriato de Freitas—Indeferido.

Alcino Barroso—Não ha que deferir.

Despachos do Sr. director:

José Pedro de Souza e Silva e Carlos Francisco Leal—Relacionem-se para pedido de credito.

João Ribeiro—Nada ha que deferir, á vista da informação do Sr. sub-director.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 12 de dezembro de 1910

Despachos do Sr. Prefeito:

Deferidos:

Francisco Vieira Coelho Junior, Manoel Ferreira dos Santos, Maria Baptista de Souza Guimarães, Mathilde Seraphim Pereira, Antonio Telles de Magalhães, Manoel Alves da Silva Araujo, Dr. João Maria de Almeida Portugal, Virginio de Souza Fortuna, Stefano Francisco Puccio, Antonio Telles de Magalhães e Elisa Dias da Silva Vianna.

Indeferidos:

Abreu & Rodrigues, Hamilton Teixeira Pinto, Julieta de Moura Bicalho e Octaviano Barbosa de Macedo e Silva.

Despachos da sub-directoria:

Antonio José da Costa, Henrique Glass, Adelaide Amelia Duarte, Julio Carrete dos Santos Marques, Antonio de Paiva, Gustavo Leuzinger Masset, Dr. José Augusto Ludolff e José Bouças Gonçalves—Transfiram-se.

Carlota Maria de Araujo—Não póde ser attendida.

Manoel Barreiros Cavanellas, Manoel Ferreira Terra, Francisco Alves Rollo e Candida Bellegarde Lins de Vasconcellos—Attendidos, para 1911.

Edelvira Alves da Conceição Chaves e Christina Amelia Leite de Azevedo—Procedam-se, de accordo com a informação.

Francisco Simeão Corrêa da Silva—Dê-se baixa nos barracões, conservando o lançamento e debito dos predios novos.

Francisco Cardoso de Paiva—Aguarde novo lançamento.

Honorio José Vianna—Cancelle-se e annote-se.

José Maria Pereira de Castro e Elvira Laura Nogueira—Inscrevam-se, de accordo com a informação.

Companhia de Seguros União Commercial dos Varejistas—Inscreva-se por 1:110$; Manoel Caetano Ferreira—Idem, por 2:880$; Manoel Coelho Tavares—Idem, discriminadamente, por 4:200$000.

Exigencias:

Juliano Mesquita dos Santos, visconde de Moraes, Oscar Joaquim Madruga, Olympia da Camara Coelho, Eurydice de Godoy Teixeira Bastos, Sylvio Julio da Silva Tranqueira, Eufrosina Torres Pacheco, João Moraes Macedo, Teixeira Borges & C., Maria das Dores Ribeiro, Manoel Gonçalves Arruda, Armando Durval Aguiar de Castro, Andrei Bunomara, Joaquim Moreira Padrão, Joaquim Pinto Dias de Almeida, João da Silva Braga, Henrique Gonçalves da Cunha, Joaquim Coelho Pinheiro, Ludovina da Costa Cunha, Felippe Bergenovo, João Gonçalves da Rocha Antonio Felix de Souza e Antonio Dias Ferreira—Satisfaçam.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Centro Internacional, Affonso Costa & C., Augusto de Souza Campos, José de Medeiros Silva, Francisco Losso, Eukaff Carneiro Leão & C., Joaquim da Silva Linheira, Antonio Carneiro, Manoel José Gonçalves, Guilherme Antonio de Magalhães Costa, Raul C. Pinheiro & Couto e Dantas & C.

Eduardo José Simões—Deferido, á vista da informação.

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

José dos Santos Neves, Francisco Baptista de Paula Netto, Anna Peres Monteiro, viuva Abel & Mucupy, Octavio Valebra, Silva & Pereira, Maria Davo, Rezende Miranda, Ventura & Gama, João Gualberto e Araujo Nobrega & C.

Teixeira & Soares, J. Vaz & C. e José Pereira Leite—Dê-se baixa.

J. Dias Barreto—Pague nova licença.

Placido Teixeira & C., Diogo Epiphanio de Mello, Peres Sobrinho & Soalheiro e Avelino Carvalho Gomes—Procedam-se, de accordo com as informações.

José Seraphim Fernandes e Campos Ribeiro—Indeferidos, á vista das informações.

Oliveira & Teixeira—Indeferidos, á vista da informação da autoridade sanitaria.

Exigencias:

Tavares & Moreira, João Viegas & Irmão, J. Bento, J. E. Vayssiére, Ignacio Joaquim Ribeiro & C., Frederico Quarteroli, Antonio Pereira do Amaral, Boaventura Carneiro, Lucina & Cruz e Bandeira & Gomes.

EDITAL

Despachante municipal

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que tendo sido exonerado o despachante municipal Alcino Barroso, são aceitas quaesquer reclamações que interessem á fiança do mesmo, no prazo de 30 dias, a contar da data do presente edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 25 de novembro de 1910—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral do Patrimonio

EDITAL

De ordem do Sr. Director Geral do Patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que o Dr. Francisco Siqueira de Andrade requereu titulo de aforamento do terreno de accrescidos de marinhas, á praia do Retiro Saudoso ns. 64 e 66, antigos 2 E e 2 F.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretenção a apresentar protesto nesta Directoria Geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

1ª Secção, 12 de Novembro de 1910 — O Chefe, ARTHUR A. MACHADO.

EDITAL

De ordem do Sr. Director Geral do Patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Manoel Fernandes Barracas requereu titulo de aforamento do terreno de marinhas e accrescidos, fronteiros ao n. 167 da rua da Alegria.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretenção a apresentar protesto nesta Directoria Geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

1ª Secção, 12 de Dezembro de 1910 — O Chefe, ARTHUR A. MACHADO.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 12 de dezembro de 1910

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Dr. Manoel Alvaro de Souza Sá Vianna e Antonio Cid Loureiro & C. —Deferidos; Dr. Abel Parente, Antonio da Costa Ribeiro, João Carvalho e Souza, Antonio José da Fonseca Moreira, Antonio Fonseca Moreira, Real e Benemerita Sociedade de Beneficencia Portugueza (n. 12.318), Bernardino José da Cruz e José Baptista Ferreira da Graça—Restituam-se.

Despachos do Sr. Dr. director:

Manoel Pereira e Carlos Seherkme—Deferidos, de accordo com a informação; José Luiz Willemsens — Concedo trinta dias; Manoel Joaquim Vieira—Indeferido; Joaquim Freire—Prove a acceitação pela Directoria de Saude Publica; Arthur Garcia de Souza Valente—Indeferido, nos termos da informação.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Société Anonyme du Gaz do Rio de Janeiro (conta n. 4.031)—Satisfaça a exigencia do Sr. engenheiro da circumscripção; Société Anonyme du Gaz do Rio de Janeiro (conta n. 4.023)—Junte a requisição do serviço; Almeida & Carvalho—Não ha que deferir.

Despachos das circumscripções:

5ª circumscripção:

Club da Tijuca—Requeira o portão em separado.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

José Pereira dos Santos, A. Castro, José Pereira dos Santos, Antonio Joaquim dos Santos e José Ramos—Sim, compareçam; Manoel Quezada —Satisfaça o pagamento da multa para poder ser attendido; Narciso Costa & C.—Deferidos.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Manoel Souza Vieira, José Joaquim Alves e Olegario Pinto Ferreira Morado—Passem-se alvarás; D. Zaira de Carvalho—Passe-se alvará.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Manoel Monteiro da Silva, Dr. Humberto Pimentel Duarte e Genaro Dias—Podem habitar; Dr. Eugenio Tisserandot, Accacia Eulalia de Carvalho, C. Cavalcanti e Alice (menor)—Passem-se guias; José Antonio da Cunha—Pague a prorogação; José Flavio de Meira Penna—Junte talão do imposto predial; Dr. Leandro Antonio da Silva—Mantenho o despacho anterior; Benjamin E. C. do Lago—Pague a multa; José Ricardo Augusto Leal—Compareça para explicações; Horacio da Costa Santos—Requeira prorogação.

2ª circumscripção:

Dr. Albertino Rodrigues Arruda—Faça assignar as plantas por constructor habilitado; A. M. Machado & C. e Luiz da Rocha Soares—Passem-se guias; Manoel de Jesus Camara—Póde habitar; Dr. Hermano Cardoso da Silva Passos—Compareça para explicações.

3ª circumscripção:

Sertorio de Castro—Passe-se guia; Bernardino M. Andrade—Satisfaça a duvida; Monteiro Silva & C.—Passem-se guias; Rocha Miranda—Indique as dimensões e cores; Wolfangue C. Paranhos—Habite-se; almirante Carlos Balthazar da Silveira—Habite-se; Alfredo Cordovil Petit—Satisfaça a duvida.

5ª circumscripção:

Manoel Verediano Pinto—Póde habitar; Francisca de Paula Mesquita Lynch—Facilite o exame do predio; Antonio José Dias de Castro—Passe-se guia; Custodio Manoel Fernandes e Antonio José de Almeida—Passem-se guias; Maria Gabriela Moreira—Requeira prorogação da licença; Carolina Marcondes do Amaral—Póde habitar; Maria Luiza da Cruz Barros—Passe-se guia; José Machado Pavão—Junte planta do cadastro; Custodio Dias Nogueira—Dê á garage o pé direito de 4m,00.

6ª circumscripção:

Antonio Mendes—Junte a planta approvada; Francisco Marques de Medeiros—Abra o predio para ser examinado; O. Pessoa e Maria Joaquina Campinas—Satisfaçam as duvidas; Carlos Affonso de Assis Figueiredo Filho e Francisco Torres da Silva—Passem-se guias.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

D. Ermelinda da Rocha Miranda—Deferido.

EDITAL

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que, de accordo com o decreto n. 664, de 6 de agosto de 1907, está approvada e vai-se tornar effectiva a mudança da numeração dos predios situados nas seguintes ruas:

Districto de **Inhaúma**:

Rua Teixeira de Pinho.
" Joaquim Soares.
Travessa D. Rosa.
" Marinho.
Caminho dos Pilares.

Directoria Geral de Obras e Viação, em de dezembro de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Concurrencia para fornecimentos ás repartições subordinadas á Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, durante o anno de 1911

Em cumprimento á determinação do Sr. Prefeito, e de ordem do Sr. director geral, faço publico, para conhecimento de todos os interessados, que nos dias 26 e 27 do corrente mez, serão recebidas propostas, nas horas abaixo designadas, para fornecimentos ao Asylo de S. Francisco de Assis, Casa de S. José, Necroterio, Laboratorio Municipal de Analyses, Matadouro de Santa Cruz e Posto Central de Assistencia, durante o anno de 1911, dos seguintes artigos:

GRUPOS

1º—Generos alimenticios.
2º—Carnes.
3º—Padaria.
4º—Calçado.
5º—Frutas.
6º—Louças.
7º—Moveis.
8º—Drogas.
9º—Carvão de pedra e coke.
10—Lenha e carvão vegetal.
11—Ovos, aves e outros animaes.
12—Leite.
13—Cirurgia.
14—Reactivos.
15—Fazendas, roupas, confecções e artigos de armarinho.
16—Illuminação.
17—Material de laboratorio.
18—Ferragens.
19—Gazolina.
20—Accessorios para automoveis.

Cada proposta deve ser acompanhada da respectiva caução, ainda que um só licitante concorra a mais de um grupo, sendo as guias para a respectiva caução expedidas por esta directoria.

Os proponentes exhibirão nesta directoria, desannexados das propostas e **antes da abertura das mesmas**, documentos que provem:

a) estar quite de todos os impostos da respectiva casa commercial (federal, municipal e taxa sanitaria), no 2º exercicio do corrente anno;

b) procuração bastante, quando os proponentes se fizerem representar por terceiros;

c) caução de 300$000.

Todos os generos e demais artigos acima mencionados, deverão ser de 1ª qualidade, exactamente iguaes aos das amostras depositadas nas repartições competentes, onde podem ser examinadas, devendo ser entregues nos estabelecimentos por conta e risco dos respectivos fornecedores, dentro dos prazos que lhes forem determinados.

Para garantia do contrato a caução será elevada a dois contos de réis para o fornecimento dos grupos 1º e 9º; a um conto de réis para o fornecimento dos grupos 2º, 3º, 4º, 8º, 13, 14, 15, 17, 19 e 20, e a seiscentos mil réis para o fornecimento dos demais grupos, devendo os proponentes, **no acto da assignatura do contrato, provar que estão quites dos impostos do 1º exercicio de 1911.**

Os fornecimentos serão entregues nos estabelecimentos nos termos do contrato e de accordo com o mappa geral abaixo.

Os proponentes obrigam-se a fazer o fornecimento dentro do prazo que lhes for estipulado no contrato, sob as penas contratuaes.

O fornecedor que não enviar o pedido dentro do prazo marcado, fica sujeito a indemnização á Municipalidade do valor por que ella adquira na praça os artigos não entregues e constantes do pedido. Esse valor será descontado das contas do fornecedor ou da sua caução.

O contratante que deixar de fornecer os artigos pedidos, perderá a importancia da caução que tiver feito, para garantia do contrato.

Quando a importancia das multas fôr superior á caução feita pelo contratante, a importancia excedente da caução será descontada das quantias que o fornecedor tiver de receber pelas contas apresentadas e rescindido o seu contrato.

Os proponentes obrigam-se a fazer os fornecimentos até nova concurrencia, que será feita no prazo maximo de sessenta dias, depois de findo o contrato.

As facturas dos fornecimentos feitos durante o mez, serão entregues nos estabelecimentos até o dia cinco do mez immediato.

No caso de empate quanto ao preço de um mesmo artigo, será este adjudicado ao concurrente que maior quantidade de artigos houver tirado, dando-se ainda preferencia áquelle que maior numero propuzer, na hypothese de igualdade quanto ao numero de artigos tirados.

Fica entendido que esta condição só será applicada quando os artigos forem de igual qualidade.

A' Prefeitura, sem que aos contratantes assista o direito de reclamação ou indemnização, fica livre o direito de importar directamente do estrangeiro qualquer dos artigos constantes das propostas dos mesmos contratantes.

Os proponentes que, dentro de tres dias uteis, contados da data do recebimento do convite que lhes fôr dirigido para assignatura do contrato, não satisfizerem essa formalidade, perdem direito á caução feita para garantia da proposta.

As propostas serão abertas nos citados dias 26 e 27; sendo no dia 26, ás 11 horas da manhã, as dos grupos 1º a 5º, e a 1 hora, as dos grupos 6º a 10, e no dia 27, ás 11 horas da manhã, as dos grupos 11 a 15, e a 1 hora, as dos grupos 16 a 20.

As propostas devem ser escriptas em uma só via, com tinta preta, sem rasuras, emendas ou entrelinhas, datadas do dia da apresentação, devidamente selladas e pago o imposto de expediente, tendo o preço da unidade por extenso e em algarismos.

Na secretaria da Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, no edificio da Prefeitura, lado da rua S. Pedro (1º andar), entregam-se aos interessados os impressos explicativos e dão-se os esclarecimentos de que necessitem.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, em 12 de dezembro de 1910—JULIO P. RANGEL, official-maior.

MAPPA GERAL

Especie	Local em que o fornecedor recebe ordens do fornecimento	Local em que o fornecedor entrega o artigo
Generos alimenticios......	Asylo S. Francisco de Assis e Casa de S. José......	Ruas Visconde de Itaúna 375 e General Canabarro 412.
Carnes....................	Idem, idem..............	Idem, idem.
Padaria...................	Idem, idem..............	Idem, idem.
Calçado...................	Idem, idem..............	Idem, idem.
Frutas....................	Idem, idem..............	Idem, idem.
Carvão vegetal e lenha...	Idem, idem..............	Idem, idem.
Ovos, aves e outros animaes..................	Idem, idem..............	Idem, idem.
Leite.....................	Idem, idem..............	Idem, idem.
Fazendas, roupa, confecções e artigos de armarinho..................	Idem, idem..............	Idem, idem.
Moveis....................	Todas as repartições subordinadas a esta directoria.................	
Carvão de pedra e coke..	Asylo S. Francisco de Assis Casa de S. José e Matadouro.................	
Cirurgia..................	Posto Central de Assistencia e Asylo S. Francisco de Assis...............	Ruas Visconde de Itaúna 375 e General Canabarro 412 e Santa Cruz.
Reactivos.................	Posto Central de Assistencia, Asylo S. Francisco de Assis, Laboratorio e Matadouro...........	Praça da Republica 111 e rua Visconde de Itaúna 375
Drogas....................	Asylo S. Francisco de Assis, Necroterio, Posto Central de Assistencia e Matadouro...............	Praça da Republica 111, ruas Visconde de Itaúna 375 e do Passeio 72 e Santa Cruz.
Illuminação...............	Todas as repartições subordinadas a esta directoria.................	Ruas Visconde de Itaúna 375 e Santa Luzia (ao lado da Santa Casa), Praça da Republica 111 e Santa Cruz.
Material de laboratorio...	Laboratorio de Analyses e Asylo S. Francisco.....	Ruas do Passeio 72 e Visconde de Itaúna 375.
Ferragens.................	Todas as repartições subordinadas a esta directoria.................	
Gazolina..................	Posto Central de Assistencia....................	Praça da Republica 111.
Accessorios para automoveis..................	Idem.....................	Praça da Republica 111.
Louças....................	Asylo S. Francisco de Assis e Casa de S. José......	Ruas Visconde de Itaúna 375 e General Canabarro 412.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

Expediente do dia 12 de dezembro de 1910

Requerimento despachado pelo Sr. Dr. inspector:
José Gonçalves dos Reis—Sim.

EDITAL

Arrendamento do bufete da archibancada do campo de S. Christovão

De ordem do Sr. Dr. Prefeito, faço publico, que no dia 15 do corrente, a 1 hora da tarde, serão recebidas e abertas nesta inspectoria, propostas para o arrendamento do bufete da archibancada do campo de São Christovão, pelo prazo de dois annos, a quem maiores vantagens offerecer, para o commercio a que é destinado.

Para garantia da execução das propostas, os concurrentes depositarão préviamente a caução de cem mil réis (100$), em dinheiro, que perderá, em favor dos cofres municipaes, aquelle que, depois de aceita a sua proposta não assignar o contrato dentro de oito dias do convite para tal fim, e para garantia da execução do contrato o arrendatario depositará a quantia de um conto de réis (1:000$), em dinheiro, ou em apolices municipaes ou federaes.

Na concurrencia será decedida, antes da abertura das propostas, a idoneidade dos proponentes, que a justificarão, sendo necessario, no acto de pedir guia para o deposito de cem mil réis (100$), acima referido.

As propostas deverão ser escriptas com clareza, sem entrelinhas ou rasuras, selladas e com o imposto de expediente pago, inclusive o de qualquer documento annexo, sendo com cada uma exhibido o conhecimento do mesmo deposito de cem mil réis (100$000).

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, em 1º de dezembro de 1910—O inspector geral, DR. J. FURTADO.

EDITAL

Concurrencia para fornecimento de material durante o 1º semestre de 1911

No dia 17 do corrente mez, a 1 hora da tarde, serão recebidas propostas para o fornecimento durante o 1º semestre do anno vindouro dos materiaes constantes da relação que se acha nesta inspectoria á disposição dos Srs. concurrentes.

Todos os materiaes serão de primeira qualidade e entregues no local da obra.

As propostas, que poderão ser feitas para todos os materiaes ou para qualquer delles, separadamente, serão entregues em carta fechada, devidamente selladas e pago o imposto de expediente, com o preço e a medida (esta de accordo com a relação), de cada material, escriptos por extenso e em algarismos e a residencia do proponente, sendo junto o recibo do imposto de licença do corrente exercicio.

Os Srs. concurrentes, no acto da apresentação das propostas, provarão ter feito o deposito de 200$, que será elevado a 2:000$, antes da assignatura do respectivo contrato.

Só serão aceitos preços para os artigos que constarem da relação acima indicada.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, em 2 de dezembro de 1910—O secretario, PEDRO LEOPOLDO LARÉE.

SPORT

TURF

Jockey Club.

Com as inscripções recebidas hontem, ainda não ficou organizado o programma para a corrida de domingo proximo, no hippodromo de S. Francisco Xavier.

Hoje, ás 4 horas da tarde, serão encerradas novas inscripções.

Diversas.

Serão embarcados esta semana para S. Paulo varios pensionistas da Ecurie Paris.

—Conforme era esperado, entrou hontem no nosso porto o vapor "Amiral Salandrouze", portador dos animaes francezes Channell, Barrabas III, Toéde e Firework, de importação do Sr. J. Brandão.

O primeiro foi entregue a Gabriel Reis e os demais a Eduardo Ferreira.

Todos os animaes chegaram em optimas condições.

—No Bolo Sportman, da corrida de ante-hontem, venceu, com 13 pontos, o concurrente Bertha, a quem coube o premio de 2:179$200.

O 2º logar foi obtido, com 12 pontos, por Henrique Amaral e Alberto, tocando a cada um o premio de 181$600.

No Bolo Idéal, empataram, com nove pontos, os ns. 67 e 140, tocando a cada um o premio de 277$000.

PASSA-TEMPO

TORNEIO DE DEZEMBRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DOS DIAS 1 E 3

Problemas ns. 1, de *Rolando*: CARIAMA—RIA; 2, de *Babú*: BIGEMO; 3, de *Stella*: MATE CARTA MARIA; 4, de *G. Rego*: S[illegible]; 5, de *Bretel*: CONSERVA; 6 de *M. Pachola*: TONTO TENTO.

[illegible], Trifucio, Isaac, Typão, Elvá e Alfinha decifraram todos. Aviaras, El ison e Esperança os ns. 2, 3, 4, 5 e 6, Zimobert e Chaperó os ns. 2, 3, 4 e 5.

Problema n. 28

CHARADA CASAL

(*Cedeva.*)

2 — No throno usava-se vestido feito deste panno.

Problema n. 29

ENIGMA PITTORESCO

(*Oravla.*)

Problema n. 30

CHARADA MEDIA

(*Mavorte.*)

4 — Marca-se bem com peça de ferro a segunda parte de uma polka—2.

Rectificação

No enigma de *Esbensen*, problema n. 23, a 1ª figura deve ser lida sómente precedida do um apostropho, e a ultima entre dois, e não como foi publicado.

D. SIGLAS.

AVISOS

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Chaucer, para Victoria e Nova Orleans, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½, com porte duplo e para o exterior até o meio dia.

Cervantes, para Santos, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas até as 11 ½ e com porte duplo até o meio dia.

Nadia, para Rosario, recebendo impressos até as 8 horas da manhã e cartas até as 9.

Ouessant, para Bahia, Dakar e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½, com porte duplo e para o exterior até as 10.

Amanhã.

Avon, para Estados do norte, S. Vicente e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Itaperuna, para S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da n. 177—177ª loteria da Capital Federal, 272ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 16:000$ A 100$000

2829......	16:000$000	0.76......	100$000
22193......	2:000$000	10893......	100$000
1857......	1:000$000	11188......	100$000
6315......	500$000	13245......	100$000
25869......	500$000	13109......	100$000
8114......	200$000	16610......	100$000
10653......	200$000	17173......	100$000
130 3......	200$000	18717......	100$000
15395......	200$000	18343......	100$000
19284......	200$000	20175......	100$000
30583......	200$000	25393......	100$000
31551......	200$000	27?61......	100$000
3 731......	200$000	27774......	100$000
36 98......	200$000	28891......	100$000
37003......	200$000	3 320......	100$000
2636......	100$000	36393......	100$000
3710......	100$000	36716......	100$000
4956......	100$000		

APPROXIMAÇÕES

2828 e 2830	200$000
22482 e 22484	200$000
1856 e 1858	100$000

DEZENAS

2821 a 2830	20$000
22481 a 22490	20$000
1851 a 1860	20$000

CENTENAS

2801 a 2900	6$000
22401 a 22500	5$000
1801 a 1900	4$000

Todos os numeros terminados em 29 têm 4$ e em 9 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 29.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo—*Alberto Saraiva da Fonseca*, director presidente—Pelo director assistente, *João Carlos de Oliveira Rosario*, thesoureiro—*Firmino de Cantuaria*, escrivão.

Avisos especiaes

MEDICOS

Dr. Luna Freire, mudou seu consultorio para a rua Primeiro de Março n. 13, 1º andar, sobre a pharmacia. Só attende a doentes de molestias internas. Res. rua Visconde Itamaraty, 62.

Dr. Carlos Novaes Filho — Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 3.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Tamborim Guimarães — Rua do Carmo, 45 moderno, antigo 39, de 1 ás 3 ½ horas da tarde.

Dr. Estevão Castello — Cirurgião do Hospital Portuguez. Avenida Central n. 146, esquina da rua S. José. Consultas das 2 ás 3. Residencia rua Gustavo Sampaio n. 182, Leme.

MEDICOS OPERADORES

Dr. Julião Amaral — Esp. de ouvidos, nariz, garganta e vias urinarias — Uruguayana, 37, das 3 ás 6.

Dr. Rego Monteiro — Sete Setembro, 81, das 2 ás 5. Gloria, 98.

Dr. Henrique Lacombe — Medico operador, adjunto da Santa Casa. Res. Cattete, 19, cons. Hospicio, 54, das 2 ás 4.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua General Camara n. 104, de 1 ás 4.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 30, de 1 ás 5.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Francisco Eiras—Rua Rodrigo Silva (ant. Ourives, 26, mod., canto da rua da Assem. Todos os dias,das 2 ás 5.

Dr. Oswaldo Puissegur, ex-assistente do professor Sebilaeu, de Paris, e com longa pratica nas clinicas de Munich, Berlim e Vienna; consultorio á Avenida Central n. 165, das 12 ás 5. Entrada pela rua de S. José.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10, (só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. Mendes Tavares — Assistente, durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Rua Uruguayana n. 111, das 11 horas a 1.

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde

Dr. F. Terra, da Faculdade de Medicina — Assembléa, 52 — 1 hora.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas ás 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho — Consultas diarias. Largo da Carioca, 8, das 12 ás 4. Teleph. 3.245. Resid: Guanabara, 48, e Passos Manoel, 23 (Laranjeiras). Teleph. 775.

Dr. Mario Costa, oculista (com 20 annos de pratica). Sete de Setembro n. 110, de 1 ás 3.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua de S. José, 89. De 1 ás 4.

GONORRHE'AS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical. Rua do Hospicio, 35. Das 8 ás 4.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia rua da Gloria, 70. Cons. Uruguayana, 39. Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima—Rua da Assembléa n. 66, consultorio.

MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. W. Schiller — Consultorio, rua dos Ourives n. 26, canto da rua da Assembléa, das 2 ás 4 horas.

MOLESTIAS DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

Dr. Theodoreto Nascimento — Consultorio: Sete de Setembro, 112, de 2 ás 4. Residencia, praça Malvino Reis, 6, Copacabana.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, rua da Alfandega, 81. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176, Sul.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

HYDROCELE E ESTREITAMENTO DE URETHRA

Dr. Crissiuma Filho — Cura por processo benigno, sem precisar o doente interromper suas occupações. Assembléa, 46. 3 ás 4 1|2.

VIAS URINARIAS

Dr. Guimarães Porto — Operações. Mol. das senh., partos. Assembléa, 44, Riachuelo, 125, teleph. 188.

MOLESTIAS DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega, 55, de 1 ás 3.

RAIOS X ELECTRICIDADE MEDICA

Exame e photographia pelos raios X, das molestias do coração, pulmão, estomago, rins, ossos, etc., e tratamento pela electricidade das molestias em geral. Dr. Toledo Dodsworth, chegado da Europa. Avenida Central n. 87.

ESPECIALISTAS

Dr. Aprigio do Rego Lopes — Nariz, garganta e ouvidos.

Dr. Octavio do Rego Lopes — Oculista.

Dr. Alberto do Rego Lopes Filho — Vias urinarias e operações em geral — Rua Gonçalves Dias n. 71.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Dr. Alfredo Pinto Vieira de Mello — Rua do Rosario n. 109.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9, (moderno), de 1 hora ás 4.

Drs. Carmo Braga Junior e J. Ferreira da Silva — Consultas sobre direito portuguez, inventarios e mais serviços judiciaes, em Portugal. Rua do Hospicio n. 79, 1º andar.

Dr. Geraldino Campista—Rua da Alfandega, 81. De 1 ás 4.

Dr. Olympio Leite — Escriptorio, Avenida Central n. 95.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv.,77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Abillo, Felisberto de Carvalho, Hilario, Galhardo e outros autores; na Livraria Alves. Ouvidor n. 134.

EMPREITEIRO DE OBRAS

L. NASCIMENTO — Avenida Central n. 147, 1º andar.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 60.

Perfumaria Gaspar — Secção de cabelleireiro, para senhoras. Penteia-se á ultima moda. Postiços de toda especie. Chamados a domicilio —Praça Tiradentes, 18.

PARTEIRAS

Mme. Delcher — Parteira de 1ª classe. Rua Senador Dantas n. 80.

E. Burgeois Habbema — Parteira diplomada pela Faculdade do Rio de Janeiro. Cattete n. 49.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial; Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

COLCHOARIA

Camas e colchões, moveis nacionaes e estrangeiros—Grande fabrica de colchões—Unica casa que, em perfeição, qualidade e preços, não tem competidora — Colchoaria Esperança, rua Haddock Lobo n. 10, Estacio.

MASSAGISTA

Massagens electricas, tratamento para a belleza e saude, por Paccadura Falcão e Mme. Falcão; rua Assembléa, 35, 1º andar.

Paulo Lauret — Massagens therapeuticas. Rua Augusto Severo n. 54.

HOTEIS E RESTAURANTS

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações a preços modicos, ascensores electricos.

O Restaurante Ouvidor é o que melhor serve seus freguezes. Almoço ou jantar, sem vinho, 1$, com vinho, 1$400, 60 coupons, 54$. Rua do Ouvidor n. 181, em frente á Notre Dame de Paris.

Restaurant Suisso — Completamente reformado. Cozinha de 1ª ordem; preços modicos. Praça Tiradentes, 14, antigo.

Hotel Cruzeiro do Sul—Excellentes accommodações para familias e cozinha de 1ª ordem. Praça da Republica, 219. Alves Irmãos.

Grande Hotel de France, praça Quinze de Novembro, n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80. Acaba de passar por grandes melhoramentos devido á acquisição do predio junto, lado do mar,tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurant á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

America Hotel — O mais confortavel do Rio, para passar o inverno com familia. A melhor mesa com grande chefe para banquetes; Cattete 234. Rio de Janeiro.

Restaurante Renaissance — Rua Nova do Ouvidor n. 23. Almoço ou jantar, 1$. Unica casa que tem um "menu" de 25 pratos variados todos os dias, para o freguez escolher: sôpa, dois pratos feitos e um por fazer e sobremesa. Cozinha familiar, tudo feito com toucinho e manteiga mineira, pelo afamado chefe Braguinha.

Hotel Bellevue—Rua Marinho n. 1 — Entrada pela rua Curvello — Esse hotel tem excellentes accommodações para familias e cavalheiros.

Situado no ponto mais lindo de Santa Thereza; esplendido panorama; a 10 minutos do largo da Carioca, pelo bond electrico.

Grande jardim arborizado, asseio e boa cozinha.

Almoço, das 10 ½ a 1 hora. Jantar, das 6 ás 8 horas. Illuminação electrica — Julien Rosand — Telephone n. 501.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 66, no morro de Santa Thereza—Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

JOALHERIAS

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes n. 33, casa que mais barato vende.

LABORATORIOS HOMOEOPATHAS

J. F. de Pinho, Filho & C. — Têm sempre grande sortimento de medicamentos em tinturas e globulos. Quitanda, 135.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

PAPELARIAS E TYPOGRAPHIAS

Papelaria Sol — Costa Nunes & C. General Camara n. 38.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Especialidade em lavagem de sedas; Manoel Fernandes Garrido. Cattete, 203.

Tinturaria União — Deolindo Pinto da Silva. Rua Sete de Setembro, 235.

Tinturaria Parisienne — A. Daverat & C. Rua Marquez de Abrantes, n. 22.

LOTERIAS

Loteria federal—Extracções diarias —Em 24 do corrente, £ 50.000 ou 800:000$, por 33$600.

Loteria de S. Paulo — Garantida pelo governo do Estado — Em 29 do corrente, 200:000$, por 8$000.

Talisman de Ouro — J. Oliveira & Sobrinho. Rua Marquez de Abrantes, 4 B.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

Triumpho da Gloria — Bilheteria que mais vende a sorte grande. Rua da Gloria n. 84.

S. P. Coutinho — Procurem bilhetes para a grande loteria do Natal; rua do Rosario, 68, antigo 30, teleph. 902.

Casa Sumaré — Importante casa de loterias, onde se encontram sempre bilhetes premiados — José Labanca— Rua do Ouvidor n. 55.

DIVERSAS

V. Ordem 3ª dos Minimos de São Francisco de Paula—Para admissão de irmãos e irmãs. Com o irmão mestre de noviços Alfredo Filgueiras, no becco das Cancelas n. 11, esquina da rua do Rosario n. 73.

Egualdade — Garante um peculio de trinta contos aos herdeiros dos seus socios. Contribuição, 15$000. Peçam prospectos. Rua Primeiro de Março n. 23. Precisa-se de agentes na capital e interior.

Au Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

Formicida Schomaker — Unico infallivel na destruição completa dos formigueiros.

E' liquido. Não é explosivo e não necessita fogo e machinas. Produz gazes pesados, que descem ao fundo do formigueiro e se conservam lá 60 dias. E' o mais barato e o de mais facil applicação. Restitue em dobro a importancia a quem provar sua inefficacia.

Agencia fornecedora Formicida Schomaker, rua da Alfandega n. 68, moderno.

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. de Pinho — Sete de Setembro, 37
Elviro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias—Rosario n. 142.
Teixeira e Souza—G. Camara n. 115

SECÇÃO LIVRE

Estrada de Ferro Central do Brazil

Aos Exmos. Srs. Drs. director da estrada e ministro da viação

Os abaixo assignados, negociantes em Belem, illudidos em seus direitos, vêm solicitar de VV. Exs. as providencias precisas, afim de que adquiram providencias no sentido de lhes serem facultadas as energias necessarias e de lhes serem feitos uns tantos beneficios.

Tanto assim é que, no dia 6 do corrente, quando se effectuava o pagamento aos empregados desta estação, os abaixo assignados, que eram portadores de algumas procurações legalmente constituidas por freguezes seus, para receberem da estrada os seus vencimentos, que a mesma lhes devia, apresentaram ao encarregado do pagamento os titulos compromissorios ás dividas apresentadas.

Essas procurações, entretanto, foram rejeitadas pelo encarregado do pagamento, sem motivo algum plausivel que justificasse seu atlante acto, pois que esse encarregado não se deu ao trabalho de examinal-as, afim de que a recusa se baseasse sobre a falta de requisitos constantes nas mesmas procurações. E assim deixou de pagar procurações, simplesmente pelo facto de não querer...

O encarregado em taes condições feriu de frente os interesses dos abaixos assignados, quando os mesmos apresentaram documentos comprobatorios de dividas e apresentaram-se á estrada com os documentos mais serios de suas transacções mercantis.

O encarregado do pagamento, é força confessar, é um moço sem o traquejo necessario da vida; o encarregado do pagamento, se a uns paga de mais e a outros de menos, tem o desplante de asseverar entre amigos:

— Olhe lá, conte o dinheiro; não aceito reclamações, meus senhores.

A homens destes o Dr. Paulo de Frontin, o engenheiro que mais tem feito pela Central e que ha de ficar para eterna gloria da engenharia brazileira, não póde confiar o pagamento do pessoal da linha. Dr. Frontin, nós, negociantes de Belem, pedimos a V. Ex. e ao Exmo. Sr. ministro da viação que façam cumprir a lei, embora em detrimento de uns tantos individuos que especulam entre os proprios companheiros.

Temos confiança em VV. Exs.

Belem, 10 de dezembro de 1910.

EMYGDIO LEMOS.
ALBERTO JOSÉ DE SOUZA.
VIUVA OLGA, por ANTONIO CARREIRO DE OLIVEIRA.
MANOEL NASCIMENTO.

Pagamento

Os Srs. Nazareth & C., agentes geraes das Loterias Federaes, pagaram hontem aos Srs. José de Azevedo Marinho, funccionario da secretaria da policia do Districto Federal, e José Lourenço Correia Filho, morador á rua D. Maria n. 37, na estação da Piedade, o bilhete n. 9.331, premiado com 25:000$000, na loteria extraida no dia 7 do corrente.

Sorte no Pará

O Sr. Nuno Pereira de Oliveira, agente das Loterias Federaes, no Pará, pagou ao Sr. José Angelo de Mello, vendedor ambulante de redes e morador na capital daquelle Estado, o bilhete n. 22.544, premiado com 20:000$000, na loteria extraida no dia 9 do corrente.

GRANDE LOTERIA FEDERAL

PARA O NATAL

Premio maior: £ 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$; ao cambio de 15 dinheiros por mil réis ou libra ao preço de 16$; extracção, em 24 do corrente.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Eduardo Raphael Possollo

CONFERENTE DA ALFANDEGA

† Maria Emilia Possollo (ausente), capitão de corveta Nicoláo Possollo, sua mulher e filhos, Oscar Possollo, sua mulher e filhos, Antonio Carlos Soveral, sua mulher e filhos, Dr. Arthur de Camargo Possollo e Maria da Gloria de Camargo Possollo agradecem ás pessoas que acompanharam ao cemiterio o corpo de seu marido, pai, sogro e avô, **EDUARDO RAPHAEL POSSOLLO**, e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia, a realizar-se ás 9 ½ horas, amanhã, quarta-feira, 14 do corrente, na matriz do Sacramento.

2º TENENTE DA ARMADA

Silvino José de Carvalho Rocha Filho

† Os 2ºs tenentes da turma de 1905, convidam os parentes e amigos do 2º tenente **SILVINO JOSÉ DE CARVALHO ROCHA FILHO**, para assistirem á missa de 7º dia, que por sua alma fazem rezar na matriz da Candelaria, amanhã, quarta-feira, 14 do corrente, ás 8 ½ horas, confessando-se desde já summamente agradecidos.

Maria Martins Loureiro

(PORTUGAL)

† Manoel Joaquim Loureiro e familia, Joaquim M. Loureiro Sobrinho e familia, Antonio Joaquim Loureiro e familia, Maria Thereza Martins (ausente), Joaquina Martins (ausente), padre José Maria da Rocha, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento, em Portugal, de sua sempre lembrada irmã, cunhada, tia e prima, **MARIA MARTINS LOUREIRO**, convidam todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que por sua alma mandam celebrar amanhã, quarta-feira, 14 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria; e por este acto de religião se confessam muito gratos.

EDITAES

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Maria Adelaide de Oliveira Vallim Lemos pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de mil novecentos e oito, do predio á rua Coronel Pedro Alves n. 95, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 31 de outubro de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 4 de novembro de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 24 de setembro de 1910. O official do juizo, José Albano Fragoso. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito a ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 50$120 e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados,avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa.Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 12 de dezembro de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move ao coronel João Monteiro de Queiroz, pela cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre de 1907, de uma quinta parte do predio á rua Fluminense n. 16, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 23 de setembro de 1910.O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 28 de setembro de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 26 de abril de 1909. O offical do juizo, Pedro Martins Duarte. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias que correrão em cartorio, pagar a quantia de 27$240 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro,aos 12 de dezembro de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Maria A. Queiroz Magalhães, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1908, do predio ao becco das Escadinhas do Livramento n. 36, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta,requer a V. Ex., se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 31 de outubro de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 5 de novembro de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 19 de agosto de mil novecentos e dez. O official do juizo, Antonio Baptista Quintanilha. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito a ausente ou a quem de direito fôr, para, no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 103$112 e custas,ficando desde logo citada para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá findos os 30 dias, e bem assim remil-os,ou dar lançador,sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro,aos 12 de dezembro de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Maria Lopes Rodrigues, pela cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre de 1908, do predio á rua da Candelaria n. 46, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação,de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 31 de outubro de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 4 de novembro de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro,27 de outubro de 1910. O official do juizo, José Albano Fragoso. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito a ausente ou a quem de direito fôr, para, no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 6$485 e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 12 de dezembro de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Manoel, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1908, de 1/4 parte do predio no morro da Saude n. 25, que estando o mesmo ausente,em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 31 de outubro de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 4 de novembro de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 16 de agosto de 1910. O official do juizo, Antonio Baptista Quintanilha. Em virtude desta petição,despacho e certidão,se passou o presente,pelo qual cito o ausente,ou a quem de direito fôr,para, no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de [illegible] e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 12 de dezembro de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda muni-

cipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Metoles Antonio de Mattos, pela cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre do exercicio de 1908,de 1/6 do predio á rua Cunha Barbosa, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 31 de outubro de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 5 de novembro de 1910—Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado,dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 14 de setembro de 1910. O official do juizo, Pedro Martins Duarte. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for,para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 8$410 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução,até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 12 de dezembro de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Sebastião M. Betim Paes Leme, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1908, do predio á rua Navarro s|n., que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 31 de outubro de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 4 de novembro de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 15 de outubro de 1910. O official do juizo,Antonio Baptista Quintanilha. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 50$120 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento,nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 12 de dezembro de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Sebastião M. Betim Paes Leme, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1908, do predio á rua Navarro s|n.,que estando o mesmo ausente em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 31 de outubro de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 4 de novembro de 1910—Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado,e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente,em logar incerto e não sabido; o referido é verdade,do que dou fé. Rio de Janeiro, 15 de outubro de mil novecentos e dez. O official do juizo, Antonio Baptista Quintanilha. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 83$240 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução,até final julgamento,nomeação e approvação dos louvados,avaliação e arrematação dos bens penhorados,o qual procederá,findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias.E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente,que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 12 de dezembro de 1910. Eu,Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a João José Lopes Guerra, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1908, do predio á rua Jogo da Bola n.46,que estando o mesmo ausente,em logar incerto e não sabido,como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação de accordo com o artigo 22 do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 31 de outubro de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 4 de novembro de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 17 de setembro de 1910. O official do juizo, Antonio Baptista Quintanilha. Em virtude desta petição,despacho e certidão,se passou o presente,pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 244$280 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento,nomeação e approvação dos louvados,avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 12 de dezembro de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Libania Amalia da Silva Dias, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1908, do predio á rua Jogo da Bola n. 22, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 31 de outubro de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 4 de novembro de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 31 de agosto de 1910. O official do juizo, Antonio Baptista Quintanilha. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente,pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio,pagar a quantia de 83$340 e custas,ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados,avaliação e arrematação dos bens penhorados,o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 12 de dezembro de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move ao padre João Caramujo, pela cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre do exercicio de 1908, do predio á rua Matto Grosso n.18,que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 31 de outubro de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 4 de novembro de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 16 de setembro de 1910. O official do juizo, José Macedo. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 116$360 e custas, ficando desde logo citado, para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 13 de dezembro de 1910.

NOTICIAS AVULSAS

Deve realizar-se amanhã a reunião da Junta dos Corretores para eleger a administração que tem de reger os seus destinos durante o anno de 1911.

A estação da Praia Formosa, da Estrada de Ferro Leopoldina, recebeu trás-ante-hontem as mercadorias seguintes:

Milho—254 saccos a Siqueira Veiga, 132 a Avellar & C., 132 a A. Belchior, 56 a Fry Youle & C., 22 a J. Simões, 91 a T. Borges, 29 a Octacilio, 17 a F. Moreira, 24 a A. Ribeiro, 32 a M. Meira, 56 a A. M. Junior, 23 a F. Athayde, 36 a Braz Junior, 58 a Queiroz Moreira, 20 a A. Schmidt Filho, 12 a F. P. M. Lobo, 11 a M. da Silva, 76 a M. Zamith, 15 a M. Pinto, 180 a C. Fernandes, 70 a F. Irmão, 30 a Ornstein & C., 40 a Caldas Barros, 82 a M. Lutterback, 15 a Pinho Chaves, 59 a J. V. Junior, 71 a A. Vianna, 50 a J. A. Ribeiro, 63 a M. Carvalho, 25 a O. Carvalho, 23 a E. Araujo, 20 a B. Alves, 100 a Jorge Dias, 47 a Dias Garcia, 25 a R. I. Alves, 23 a F. Irmão, 42 a Cardoso Pinto, 40 a Thomaz da Silva e 40 a M. Junior.

Farinha—50 saccos a Marinho Pinto.

Feijão—Nove saccos a T. Borges e 30 a Siqueira Veiga.

Carne—Oito jacás a F. Irmão, um a Guimarães Irmão, um a Siqueira Veiga, oito a T. Borges e 14 ao mesmo.

Fubá—12 saccos a C. Bastos.

Cereaes—10 saccos a Coelho Duarte e seis a Pereira Carvalho.

Batatas—Nove saccos a A. Tavares e 12 a J. Marques Dias.

Aguardente—10 pipas a C. Rohr.

Alcool—18 barris a Ferreira Braga.

Mel—Cinco caixas a Carlos Filho.

Esteiras—10 amarrados a V. da Silva.

Cerveja—70 engradados a L. Costa.

Assembléas geraes.

Caixa Geral das Familias, a 1 hora de 14—em continuação.

—União Valenciana, na séde, ás 3 horas de 15.

—Banco Hypothecario do Brazil, para dar conhecimento do augmento de capital e de outras formalidades, ás 2 horas de 19.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Apolices municipaes de Nitheroy, desde já, os juros das do emprestimo de 1907 e de 1910.

—Thermal de Poços de Caldas, o 9º coupon de juros, no London Bank, desde já.

—Loterias Nacionaes, o 31º coupon de juros e o capital das debentures sorteados, desde já.

—Força e Luz do Jahú, os juros vencidos, desde já, no Banco Nacional.

—Mercado Municipal, o 6º coupon, correspondente ao segundo semestre, desde já.

—E. F. Therezopolis, desde já, o 3 coupon, de juros.

—S. Bernardo Fabril no Banco de Commercio, os juros das debentures, desde já.

—Luz Stearica, os juros das debentures, desde já.

—Melhoramentos S. Paulo, até 25, os juros vencidos e o capital das debentures sorteadas.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Hontem tivemos o mercado de cambio regularmente calmo, mas sem maior actividade.

Eram poucos os tomadores para remessas; entretanto, havia regular quantidade de letras de cobertura em busca de dinheiro, por isso dando margem a que o mercado pudesse se manter em condições mais firmes, já facilitando os saques, já limitando os trabalhos de acquisição.

Para o bancario, correram os preços de 16 7|32 e 16 1|4, dando a melhor o Banco do Brazil e varios outros, contra letras a 16 9|32 e 16 5|16, conforme as condições, mas com compradores desses papeis á ultima taxa e a 16 11|32.

Entretanto, por ultimo, o mercado tornou-se mais fraco e já com os interessados um tanto desconfiados, passando a regular para o bancario no Banco do Brazil os preços de 16 7|32 a 16 1|4, e nos estrangeiros os de 16 3|16 a 16 7|32, com o particular a 16 9|32 e 16 5|16, em cuja posição fechou o mercado instavel.

Tabelas de bancos.

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.
Londres (por pence)	— 16 3|16
Paris (por franco)	$590 a $589
Hamburgo (por marco)	$729 a $727

Praças:	a 3 d. v.
Londres (por pence)	15 15|16 a 16
Paris (por franco)	$599 a $596
Hamburgo (por marco)	$740 a $736
Italia (por lira)	$599 a $594
Portugal (réis forte)	$322 a $318
Hespanha (por peseta)	$572 a $560
Nova York (por dollar)	3$107 a 3$090
Turquia (por pence)	— 15 7|8
Austria (por peace)	15 7|8 a 15 29|32
Rio da Prata:	
Buenos Aires (por peso)	3$060 a 3$020
Montevidéo (por peso)	3$280 a 3$240
Sobre-taxa:	
Café, por franco	$598 a $?15
Operações:	
Bancario	16 3|16 a 16 1|4
Particular	16 9|32 a 16 5|16

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por pence)	16 3|16 a	16
Paris (por franco)	$589 a	$596
Hamburgo (por marco)	$728 a	$736
Sobre-taxa:		
Café, por franco	—	$596
Alfandega:		
Vales, ouro (por 1$)	—	1$687
Operações:		
Bancario	16 7|32 a	16 1|4
Particular	16 9|32 a	16 5|16

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. v.	á vista
Londres (por pence)	16 7|32 a	16 1|16
Paris (por franco)	$588 a	$599
Hamburgo (por marco)	$726 a	$735
Italia (por lira)	—	$598
Portugal (réis forte)	—	$326
Nova York (or dollar)	—	3$131
Operações:		
Caixa matriz	16 3|16 a	16 1|4
Bancario	16 7|32 a	16 1|4

Soberanos, 14$850.
Ouro nacional, em vales, por 1$000 — 1$687.

FUNDOS PUBLICOS

Os trabalhos de Bolsa ainda hontem correram sem a menor animação, tanto mais que continuava retraido o dinheiro para novos emprehendimentos nesse sentido.

Careceram desse modo de significação os negocios effectuados em nossa Bolsa, ficando em estado fraco os papeis em movimento, isto naturalmente porque havia maior vontade de vender do que de comprar.

Contemporizava, portanto, o mercado de titulos com os acontecimentos, abstendo-se os interessados de entrar em maiores operações de jogo, por emquanto.

Com relação ao movimento do dia, nos reportamos ás vendas e offertas adiante, nas quaes encontrarão os interessados todas as informações precisas.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

	Emprestimo de 1903:	
10	a	1:026$000

APOLICES ESTADOAES:

	Rio (pops., 4 o|o):	
46	a	89$000

APOLICES MUNICIPAES:

	Ouro, £ 20 (ao portador):	
25	a	290$000
	Emprestimo de 1906 (port.):	
30	e 90 a	189$000
	Nitheroy (1910, port.):	
10	a	190$000

ACÇÕES DIVERSAS:

	Banco Hypothecario:	
100	a	128$000
	Banco do Brazil:	
3, 9 e 17	a	200$000
	Banco Commercial:	
15, 25, 40, 44 e 50	a	101$000
45	a	102$000
	Sul Mineira:	
50	a	77$000
	Loterias Nacionaes:	
50, 100, 150 e 300	a	40$000
	Idem (v|c. 30 dias):	
500	a	41$000

DEBENTURES DIVERSAS:

	Cantareira e Viação:	
60	a	208$000
	Mercado Municipal:	
10	a	198$000
	Industrial Mineira:	
10	a	201$000

ALVARA'

APOLICES MUNICIPAES:

	Antigas (ao portador):	
100	a	194$500

Offertas da Bolsa.

	Vendedor	Comprador
APOLICES GERAES:		
Antigas (5 o|o)	1:005$000	1:000$000
Empr. de 1897 (6 o|o)	1:015$000	1:010$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:027$000	1:026$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	—	1:000$000
Empr. de 1910 (3 o|o)	700$000	500$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	475$000	450$000
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	475$000	450$000
Rio, 100$ (4 o|o)	88$500	85$000
Minas, 1:000$ (5 o|o)	914$000	910$000
Espirito Santo (5 o|o)	750$000	720$000
Espirito Santo (6 o|o)	880$000	850$000
Idem, 1:000$ (7 o|o)	920$000	900$000
APOL. MUNICIPAES:		
Antigas (nominativas)	196$000	195$000
Antigas (ao portador)	195$500	194$000
Empr. de 1909 (port.)	168$000	164$000
Empr. de 1909 (nom.)	170$000	165$000
1906 (ao portador)	189$500	188$000
1906 (nominaes)	191$000	190$000
Ouro, £ 20 (ao port.)	292$000	290$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	285$000	280$000
Nitheroy (2ª serie)	195$000	190$000
Idem (ao portador)	200$000	195$000
Idem (nominaes)	200$000	190$000
Petropolis	202$000	—
DEBENTURES:		
America Fabril	215$000	205$000
Brazil Industrial	—	205$000
Carioca (tec., ao port.)	—	202$000
Carioca (tec., nom.)	208$000	205$000
Santo Aleixo	—	196$000
Manufactora Fluminense	205$000	200$000
São Joaquim (tecidos)	200$000	—
Confiança (tecidos)	206$000	202$000
Tecidos Esperança	220$000	—
Petropolitana (tecidos)	—	250$000
São Bernardo (tecidos)	198$000	—
Magéense (tecidos)	—	205$000
São Pedro (tecidos)	207$000	202$000
Industr. Mineira (nom.)	—	202$000
Industr. Mineira (port.)	204$000	200$000
Santa Helena	—	188$000
Corcovado (tecidos)	—	202$000
Manufactora Progresso	205$000	200$000
Carris Urbanos	—	205$000
Cantareira e Viação	208$000	207$500
Jardim Botanico (nominativas, 1ª serie)	214$000	210$000
Jardim Botanico (nominativas, 2ª serie)	—	210$000
J. Botanico (ao port.)	—	208$000
São Benedicto	—	208$000
Docas de Santos	208$000	205$000
Mercado Municipal	199$000	196$000
Associação dos Empregados no Commercio	54$000	53$000
Ordem da Penitencia	216$000	210$000
Ordem do Carmo	—	210$000
Ordem Carmelitana	220$000	207$000
Candelaria	—	209$000
Luz Stearica	197$000	190$000
São Bento	212$000	202$000
Jornal do Brazil	192$000	185$000
Inf. de Electricidade	202$000	195$000
Transp. e Carruagens	208$000	—
Cervejaria Brahma	—	207$000
Força e Luz de Campos	60$000	50$000
Thermal P. de Caldas	—	70$000
LETRAS:		
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)	105$000	102$000
Hypothecario	—	70$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil	201$000	200$000
Commercial	101$500	101$000
Do Commercio	178$000	174$000
Metropolitano	4$000	3$000
Da Lavoura	145$000	141$000
Nacional	165$000	160$000
Dos Funccion. Publicos	60$000	—
Hypothecario	128$000	125$000
Comp. de tecidos:		
Alliança	208$000	—
America Fabril	—	222$000
Corcovado	—	200$000
Carioca	285$000	—
Brazil Industrial	—	253$000
Confiança	—	210$000
Industrial Campista	220$000	263$000
Progresso	—	292$000
Petropolitana	258$000	253$000
Magéense	135$000	130$000
São Joaquim	110$000	—
União Lavrense	225$000	220$000
Manufactura Fluminense	195$000	—
São Joaquim	108$000	—
Cometa	—	250$000
S. Pedro	—	130$000
Industrial Mineira	—	195$000
Esperança	215$000	—
São Felix	205$000	—
Comp. de seguros:		
Argos Fluminense	—	630$000
Confiança	55$000	54$000
Integridade	—	50$000
Indemnizadora	35$000	—
Varejistas	120$000	95$000
União dos Proprietarios	—	80$000
Brazil	20$000	18$000
Previdente	—	360$000
Minerva	12$000	—
Lloyd Americano	15$000	10$000
São Felix	25$000	20$000
Comp. diversas:		
Docas da Bahia	38$000	35$000
Loterias Nacionaes	40$500	37$000
Transp. e Carruagens	82$000	70$000
Saneamento do Rio	—	75$000
Victoria a Minas	90$000	—
Minas de São Jeronymo	26$000	20$000
Victoria a Minas	89$000	85$000
Rede Sul-Mineira	78$000	70$000
São Paulo-Rio Grande	—	30$000
Terras e Colonização	11$000	10$000
Melhor. de Pernambuco	22$000	—
Melhor. no Maranhão	40$000	37$000
Docas de Santos	380$000	375$000
Docas de Santos (port.)	376$000	370$000
Caxambú	—	175$000
Editora do Brazil	280$000	275$000
T. Araguaya	40$000	28$000
Centros Pastoris	16$000	14$000
Manufactura Progresso	100$000	70$000
Industrial Colonizadora	35$000	—
E. Central Quissamã	140$000	81$000
Vulcanina	198$000	—
Nacional Mineira	203$000	201$000
F. C. Jardim Botanico	—	201$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 12	24:119$634
Idem de 1 a 12	177:167$213
Em igual periodo de 1909	135:913$278

MERCADOS DIVERSOS

Café.

O mercado de café hontem, depois de dois dias de inactividade e diante de evoluções irregulares dos centros de consumo, apresentou-se muito fraco, com as cotações bastante prejudicadas.

Em todo caso funccionou sob a impressão de noticias um pouco mais favoraveis da abertura das Bolsas exteriores hontem, mas como dependia da procura que escasseava cada vez mais, não pôde firmar-se, e, assim, funccionou em condições estacionarias e um tanto irregulares.

Diante de acontecimentos desfavoraveis, os compradores continuaram retraidos do que resultou a pequenez de operações, bem como o afrouxamento das cotações.

Baixaram os preços de 11$400, a que fechou o mercado na sexta-feira passada, a 11$200 sobre o typo 7 hontem, ficando o mercado sem movimento digno de importancia.

Os commissarios iniciaram os trabalhos pouco animados, embrulhando, em seguida, muitas amostras que expuzeram á venda e que não encontraram compradores, mas sempre conseguiram collocar 2.893 saccas, para cujos negocios accusou o centro o preço dado pelos vendedores, de 11$200.

O mercado, no correr do dia, correu em estado bastante irregular, negociando-se mais 1.060 saccas, apenas a 11$200, como as da abertura.

Sommaram as vendas geraes do dia 3.953 saccas, contra 2.631 anteriores.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 26.500 saccas, contra 28.000 ditas ante-hontem.

O mercado fechou nessas condições, paralysado e com os interessados desanimados ante a situação em que se acha.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro	258
Cabotagem	2.427
Estrada de Ferro Leopoldina	5.644
Estrada de Ferro Central do Brazil	3.638
Total	11.967
Vendas realizadas	3.953
Passagem por Jundiahy	26.500

Pauta da semana, 780 réis.

INFORMAÇÕES RETROSPECTIVAS

Anteriormente entraram 11.130 saccas; desde o dia 1º do mez 89.114, na média de 8.101, e desde 1º de julho 1.550.188, na média de 9.452 saccas.

Os embarques foram de 10.672 saccas, sendo para os Estados Unidos 5.572, para a Europa 850 e por cabotagem 4.250 ditas.

Foram embarcadas desde o dia 1º do mez 64.571 saccas e desde 1º de julho 1.354.761, sendo o stock actual de 277.725 e o da verificação de 313.036 ditas.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	277.267
Ultimas entradas	11.130
Total	288.397
Ultimos embarques	10.672
Stock actual	277.725
Stock, segundo a verificação	313.036

ENTRADAS

	Saccas	Kilog.
Estrada de F. Central	9.492	569.520
Cabotagem	1.000	60.000
Barra dentro	638	38.280
Total	11.130	667.800
Desde o dia 1º:		
Estrada de F. Central	79.436	4.766.160
Cabotagem	6.627	397.620
Barra dentro	3.051	183.060
Total	89.114	5.346.840

EMBARQUES

	DIA 9	DE 1 A 9
Estados Unidos	5.572	42.244
Europa	850	12.580
Rio da Prata	—	1.800
Pacifico	—	50
Cabo	—	—
Cabotagem	4.250	7.897
Total	10.672	64.571

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3	11$600
" n. 4	11$500
" n. 5	11$400
" n. 6	11$300
" n. 7	11$200
" n. 8	11$100
" n. 9	11$000

TELEGRAMMAS

Santos, 12—Anteriormente, isto nos dias 9 e 10, entraram 59.120 saccas e sairam 22.994, sendo o stock actual de 2.644.548 saccas.

Foram recebidas desde o dia 1º do mez 234.426 saccas, na média de 23.442 e desde 1º de julho 6.884.662 ditas.

O n. 7 regulou a 7$ por 10 kilos, fechando o mercado paralysado.

Bolsas estrangeiras

Abertura de hontem:

Nova York, 12—Hoje este mercado abriu com uma baixa de 9 a 15 pontos nas opções.

Havre, 12—Este mercado abriu hoje com uma alta de 1|2 franco.

Opções:

Março 68 3|4, maio 68 3|4, julho 68 3|4 e setembro 68 1|2 francos por 50 kilos.

Hamburgo, 12—Abriu hoje este mercado com alta de 3|4 a 1 pfening.

Opções:

Março 56 1|4, maio 55 3|4, julho 55 1|2 e setembro 55 pfening por meio kilo.

Londres, 12—Hoje abriu este mercado com alta de 3 a 6 d.

Opções:

Março 50 sch. e 3 d., maio 49 sch. e 9 d., julho 49 sch. e 6 d. e setembro 49 sch. e 6 d. por 112 libras.

Segunda chamada:

Havre, 12—Na segunda chamada de hoje este mercado não apresentou alteração alguma.

Hamburgo, 12—Este mercado hoje, na segunda chamada, accusou baixa de 1|4 a 1|2 de pfening.

Opções:

Março 55 3|4, maio 55 1|4, julho 55 e setembro 54 1|2.

(Serviço do *Paiz.*)

STOCK NAS ESTAÇÕES DE REMESSA

	Saccas
Ouro Preto	50
Total	50

STOCK NAS ESTAÇÕES DE CHEGADA

	Saccas
Maritima	5.196
Norte	—
Total	5.196

STOCK NA ESTAÇÃO MARITIMA

Recebido no dia 11	161.606
Idem desde o dia 1	1.616.371
Em igual periodo de 1909	5.997.442

Algodão.

Hontem este mercado, em Liverpool, accusou uma baixa de 5 pontos.

A cotação do genero brazileiro ficou a 8.70 d. por libra.

O nosso mercado funccionou estacionario e com os animos apprehensivos.

Não houve entradas hontem, tendo saido dos trapiches 653 fardos e sendo o stock actual de 15.695 fardos.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos
Estado de Pernambuco	13$000 a 13$500
Est. do R. Grande do Norte	12$800 a 13$500
Estado do Ceará	13$000 a 13$600
Estado da Parahyba	12$700 a 13$400
Estado de Sergipe	Nominal
Est. de Alagoas (Penedo)	Nominal

Assucar.

Hontem o mercado de assucar esteve em posição calma, mas sem movimento de importancia, tanto mais que os interessados se mantinham retraidos.

Entraram 10.485 saccos, sendo 3.430 de Pernambuco, 4.225 de Campos, 1.500 da Parahyba e 1.330 de Maceió.

As saidas foram de 8.285 saccos, sendo o stock de 189.478 ditos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas
Branco, usina	$230 a $240
Branco, cristal	$210 a $230
Branco, 3ª sorte	— $240
Somenos	Não ha
Amarello cristal	$185 a $190
Mascavinho	$160 a $200
Mascavo	$130 a $140
Dito regular	$130 a $135
Dito baixo	$120 a $125

Mercados diversos.

	Maritima Kilo	*S. Diogo* Kilo	*Total* Kilo
Manteiga	48	6.954	7.002
Batatas	—	6.954	6.954
Carvão vegetal	—	99.420	99.420
Couros seccos e salgados	80.000	—	80.000
Feijão	3.113	—	3.113
Milho	—	20.976	20.976
Queijos	—	10.522	10.522
Toucinho	—	1.789	1.789
Diversos	19.140	344.282	363.422

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Arroz superior	40$000 a 44$000
Idem regular	32$000 a 36$000
Idem do norte, rajado	27$000 a 38$000
Idem agulha	45$000 a 55$000
Idem inglez	41$600 a 42$500
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial	21$000 a 22$000
Fina	19$000 a 20$000
Peneirada	17$000 a 17$500
Grossa	11$000 a 13$000
Da Laguna:	
Fina	Não ha
Grossa	11$000 a 13$000
Feijão preto:	
De Porto Alegre, superior	38$000 a 38$500
Da terra	Não ha
De Sta. Catharina, superior	Não ha
Feijão de côr:	
Amendoim, nacional	37$000 a 38$000
Enxofre	Não ha
Mulatinho	28$000 a 29$000
Branco, nacional	Não ha
Diversos	25$000 a 28$000
Estrangeiros:	
Branco	42$000 a 43$000
Amendoim	42$000 a 43$000
Fradinho	42$000 a 43$000
Manteiga nacional	Não ha
Milho:	
Do norte, amarelo	Não ha
Da terra, idem	11$000 a 11$500
Idem branco	9$000 a 10$000
Canjica	25$000 a 27$000
Outros generos:	
Alpiste	39$000 a 40$000
Agua-raz	— $800
Aguardente:	
Cachaça (pipa)	90$000 a 95$000
Canna (pipa)	95$000 a 100$000
Paraty (idem)	100$000 a 105$000
Azeite:	
Lata de 16 litros	22$000 a 27$000
Dita de um a dois	1$450 a 1$800
Alcool:	
Fino, de 38 a 40 grãos	160$000 a 180$000
De 36 grãos	145$000 a 150$000
Amendoim:	
Em casca (por 100 kilos)	22$000 a 23$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo)	$170 a $180
Estrangeira (por kilo)	$160 a $165
Batatas (por kilo)	$100 a $200
Alcatrão:	
Em barris de 170 ks., m|m.	43$000 —
Idem, idem 80 ks., m|m.	24$000 —
Banha nacional:	
Porto Alegre (por 60 ks.)	54$000 a 57$000
Em lata de 20 kilos, idem	54$000 a 58$800
Laguna, idem, idem	55$200 a 58$800
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)	60$000 a 61$200
De Minas:	
Lata de dois kilos	56$400 a 57$000
Lata grande	54$000 a 55$200
Banha americana:	
Em barris, por libra	$820 a $840
Em lata de 2 kilos, kilo	Não ha
Bacalhão:	
Gaspé (tina)	38$000 a 45$000
Noruega (caixa)	32$000 a 36$000
Peixeiim (tina)	29$000 a 30$000
Halifax (tina)	34$000 a 35$000
Breu:	
Escuro (barril)	— 28$000
Claro (280 libras)	— 29$000
Cebolas:	
Rio Grande, cento	2$000 a 2$500
Carne de porco, kilo	$500 a $600
Chá da India:	
Verde, kilo	6$200 a 9$500
Preto, idem	6$000 a 9$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$480 a $600
Nacional	Não ha
Rio da Prata:	
Patos e mantas	$520 a $720
Puras mantas	$640 a $860
Novas	$880 a $900
Cimento:	
Cruz Vermelha	— 11$500
Monroe	— 13$000
Albatroz	— 14$000
Minerva	— 15$000
Outras marcas	— 11$000
Visurgis	10$500 —
Piramid	— 10$000
Canella, kilo	1$600 a 1$650
Ervilhas:	
Estrangeiras, por 100 kilos	54$000 a 56$000
Nacionaes, idem	40$000 a 42$000
Farinha de trigo:	
Rio da Prata:	
1ª qualidade	Nominal
2ª qualidade	Nominal
3ª qualidade	Nominal
Moinho Inglez:	
Buda, nacional	— 24$000
Nacional	— 24$000
Brazileira	— 22$000
Moinho Fluminense:	
São Leopoldo	— 24$000
O. O.	— 23$000
Moinho de Santa Cruz:	
Perola	— 24$500
Extra	— 23$500
Minasa	— 22$500
Moinho Riachuelo:	
La Verdad	— 27$000
Riachuelo	— 26$000
Superior	— 24$500
La Justicia	— 22$500
Farelo de trigo:	
Moinho Inglez, 38 kilos	3$600 a 3$700
Moinho Fluminense, idem	3$600 a 3$700
Fumos:	
De Minas:	
Especial, arroba	15$000 a 17$000
Primeira, idem	10$000 a 12$000
Segunda, idem	9$000 a 10$000
Baixos, idem	7$000 a 8$000
Rio Novo:	
Especial, arroba	18$000 a 20$000
Primeira, arroba	14$000 a 16$000
Segunda, arroba	10$000 a 14$000
Goyano:	
Especial, arroba	26$000 a 23$000
Primeira, arroba	24$000 a 26$000
Segunda, arroba	18$000 a 22$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	9$500 a 9$700
Favas, por 100 kilos	16$000 a 17$000
Fubá de milho, idem	15$000 a 19$000
Genebra:	
Fooking, caixa	22$600 a 33$000
Kerosene, caixa	6$600 a 7$200
Ladrilhos, milheiro	— 120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$000 a 1$100
Louça:	
Especial, kilo	1$000 a 1$200
Baixo, idem	$800 a $900
Manteiga:	
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a 1$900
Demangny Isigny (sortid.)	2$500 a 2$520
Idem, pequenas	2$520 a 2$530
Brétel Frères, latas sortid.	2$200 a 2$280
Lepelletier	2$500 a 2$520
Cohensen	Não ha
Muselet	Não ha
Brum	2$600 a 2$620
Dusek Junior	Não ha
Outras marcas	1$900 a 2$100
De Minas	3$200 a 3$500
Do sul	1$500 a 2$200
Oleo de algodão:	
Nacional, lata	$680 a $730
Americano, idem	— 1$000
Pimenta da India, kilo	1$100 a 1$200
Phosphoros, lata	59$000 a 64$000
De cera, lata	— 77$000
Presuntos:	
Superiores	1$850 a 1$900
Inferiores	1$700 a 1$780
Polvilho, por 100 kilos	24$000 a 26$000
Tapioca, por 100 kilos	22$000 a 28$000
Toucinho, kilo	$600 a $760
Oleo de linhaça:	
Em barril, kilo	1$060 a 1$100
Em lata, idem	1$100 a 1$150
Pinho:	
Americano, pé	— $280
Resina, duzia	— 84$000
Spruce, idem	— 82$000
Sueco, branco, idem	— 82$000
Dito vermelho, idem	— 84$000
Do Paraná:	
Superior, duzia	— 58$000
Inferior, duzia	— 55$000
Sebo:	
Rio Grande, kilo	$600 a $620
Matadouro, idem	$510 a $540
Telhas:	
Francezas, milheiro	— 240$000
Vinhos:	
Rio Grande, pipa	130$000 a 135$000
Virgem, do Porto pipa	290$000 a 330$000
Verde, idem, pipa	280$000 a 300$000
Collares, superior, pipa	310$000 a 350$000

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Cotações semanaes, de accordo com a reforma approvada em assembléa geral de 22 de setembro de 1909

MERCADORIAS	PREÇOS
Arroz nacional, super. (100 kilos)	40$000 a 44$000
Dito nacional, regular (100 kilos)	32$000 a 36$000
Dito idem, do norte (100 kilos)	27$000 a 38$000
Dito agulha, estrang. (100 kilos)	45$000 a 55$000
Dito inglez (100 kilos)	41$600 a 42$500
Farinha de mandioca do Porto Alegre:	
Especial (100 kilos)	21$000 a 22$000
Fina (100 kilos)	19$000 a 20$000
Peneirada (100 kilos)	17$000 a 17$500
Grossa (100 kilos)	11$000 a 13$000
Farinha de mandioca da Laguna:	
Fina (100 kilos)	Não ha
Grossa (100 kilos)	11$000 a 13$000
Feijão preto de Porto Alegre, novo (100 kilos)	38$000 a 38$500
Dito idem da terra (100 kilos)	Não ha
Dito idem de Santa Catharina (100 kilos)	Não ha
Feijão manteiga, nacional (100 kilos)	Não ha
Dito enxofre, nacional (100 kilos)	Não ha
Dito mulatinho, idem (100 kilos)	28$000 a 29$000
Dito branco, nacional (100 kilos)	Não ha
Dito de cores diversas (100 kilos)	25$000 a 28$000
Dito branco, estrang. (100 kilos)	42$000 a 43$000
Dito amendoim, idem (100 kilos)	42$000 a 43$000
Dito fradinho, idem (100 kilos)	42$000 a 43$000
Milho amarelo, do norte (100 kilos)	Não ha
Dito amarelo da terra (100 kilos)	11$000 a 11$500
Dito branco, da terra (100 kilos)	9$000 a 10$000
Canjica (100 kilos)	25$000 a 27$000
Feijão amendoim, nacional (100 kilos)	37$000 a 38$000
Alpista nacional ou estrangeira (100 kilos)	39$000 a 40$000
Farelo de trigo (100 ks.)	9$500 a 9$700
Amendoim em casca (100 kilos)	22$000 a 23$000
Favas (100 kilos)	16$000 a 17$000
Ervilhas estrangeiras (100 kilos)	54$000 a 56$000
Ditas nacionaes (100 kilos)	40$000 a 42$000
Fubá de milho (100 kilos)	13$000 a 19$000
Tapioca nacional (100 ks.)	22$000 a 28$000
Polvilho, idem (100 kilos)	24$000 a 26$000
Alfafa idem (kilo)	$170 a $180
Dita estrangeira (kilo)	$160 a $165
Matte em folha (kilo)	$400 a $580
Batatas nacionaes (kilo)	$160 a $200
Manteiga do sul (kilo)	1$500 a 2$200
Dita de Minas (kilo)	3$200 a 3$500
Carne de porco (kilo)	$500 a $600
Toucinho (kilo)	$660 a $760
Banha de Porto Alegre, lata de dois kilos (60 ks.)	54$000 a 57$600
Dita idem, lata de 20 kilos (60 kilos)	54$000 a 58$800
Dita da Laguna, lata grande (60 kilos)	55$200 a 58$800
Dita de Itajahy, lata de 2 kilos (60 kilos)	60$000 a 61$200
Dita de Minas lata de dois kilos (60 kilos)	56$400 a 57$000
Dita idem, lata grande (60 kilos)	54$000 a 55$200
Banha americana em barris (libra)	$820 a $840
Linguas do R. Grande, uma	1$000 a 1$100
Cebolas, idem (cento)	2$000 a 2$500
Vinho idem, pipa	130$000 a 135$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Southampton e escalas, pelo paquete inglez *Aragon*: varios generos, á Royal Mail;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete allemão *Cap Ortegal*: varios generos, a Th. Wille & C.;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete nacional *Fagundes Varella*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Amsterdam e escalas, pelo paquete hollandez *Amstelland*: varios generos, a Fratelli Martinelli & C.;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete italiano *Italia*: varios generos, a Fratelli Marcinelli & C.;

De Porto Alegre e escalas, pelo paquete nacional *Itauba*: varios generos, a Lage Irmãos;

De Hull e escalas, pelo paquete inglez *Garrycalk*: carvão, á Royal Mail;

De Paraty e escalas, pelo paquete nacional *Garcia*: varios generos, a Joaquim Garcia & C.;

De Itajahy, pelo lugar nacional *Brusque*: varios generos, a Amaral Abreu & C.;

De Itajahy, pela barca nacional *Emilia*: madeira e polvora, a diversos;

De Amsterdam e escalas, pelo paquete hollandez *Zeelandia*: varios generos, a Fratelli Martinelli & C.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

Southampton e escalas, inglez *Aragon*; Buenos Aires e escalas, allemão *Cap Ortegal*, nacional *Fagundes Varella* e italiano *Italia*; Amsterdam e escalas, hollandezes *Amstelland* e *Zeelandia*; Porto Alegre e escalas, nacional *Itauba*; Hull e escalas, inglez *Garrycalk*; Paraty e escalas, nacional *Garcia*.

Itajahy, lugar nacional *Brusque* e barca nacional *Emilia*.

Vapores saidos.

Manáos e escalas, nacional *Alagoas*; Porto Alegre e escalas, nacional *Itapuca*; Genova e escalas, italiano *Italia*; Hamburgo e escalas, allemão *Cap Ortegal*.

Vapores em viagem.

CORUMBA', 12.

O paquete *Ladario*, do Lloyd Brazileiro, saiu hontem para Rosario.

NATAL, 12.

O paquete *Brazil*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hontem mesmo para Cabedello.

PARA', 12.

O paquete *Olinda*, do Lloyd Brazileiro, chegado hontem, saiu hontem mesmo para o Maranhão.

PARA', 12.

O paquete *Ceará*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje pela manhã e saiu á noite para Manáos.

MACEIO', 12.

O paquete *Satellite*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e saiu hoje mesmo para Penedo.

MACEIO', 12.

O vapor *Osceola*, do Lloyd Brazileiro, chegou e sairá amanhã para a Bahia.

MACEIO', 12.

O vapor *Amazonas*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e saiu hoje mesmo para o Recife.

SANTOS, 12.

O paquete *Jupiter*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje, ás 2 horas da tarde para o Rio.

NOVA YORK, 12.

O paquete *Sergipe*, do Lloyd Brazileiro, saiu no dia 10 para os portos do Brazil.

FLORIANOPOLIS, 12.

O paquete *Saturno*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje pela manhã e saiu á tarde para o Rio Grande.

Vapores esperados.

13 Rio da Prata, *Ouessant*.
13 Portos do norte, *Itapacy*.
14 Portos do sul, *Mayrink*.
14 Portos do sul, *Victoria*.
14 Portos do sul, *Jupiter*.
14 Nova York, *Osceola*.
14 Rio da Prata, *Avon*.
15 Rio da Prata, *Pampa*.
15 Rio da Prata, *Cordova*.
15 Santos, *Santa Ursula*.
16 Portos do norte, *Satellite*.
16 Portos do sul, *Itajubá*.
17 Portos do norte, *Borborema*.
17 Rio da Prata, *Verdi*.
18 Portos do norte, *Brazil*.
18 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
18 Bremen e escalas, *Heidelberg*.
18 Bordéos e escalas, *Amazone*.
19 Genova e escalas, *Luiziania*.
20 Gothenburgo, *K. Victoria*.
20 Portos do sul, *Orion*.
21 Rio da Prata, *Magellan*.
21 Callão e escalas, *Oriana*.
21 Santos, *Bahia*.
22 Trieste e escalas, *Columbia*
22 Santos, *Aachen*.
22 Liverpool, *Horace*.
22 Nova York, *Tennyson*.
22 Liverpool e escalas, *Ville de Paris*.
24 Portos do norte, *Olinda*.
24 Rio da Prata, *Konig Wilhelm II*.
25 Nova York, *Purús*.
25 Rio da Prata, *Argentina*.
28 Rio da Prata, *Atlanta*.
28 Rio da Prata, *Amazonas*.
28 Rio da Prata, *Aragon*.
29 Rio da Prata, *Zeelandia*.
30 Bremen e escalas, *Siddesdale*.

Vapores a sair.

13 Havre e escalas, *Ouessant*.
13 Bahia e Pernambuco, *Posteiro*.
14 Southampton e escalas, *Avon*.
14 Caravellas e escalas, *Carolina*.
14 Porto Alegre e escalas, *Itaperuna* (12 hs.).
15 Marselha, *Pampa*.
15 Porto Alegre e escalas, *Cubatão*.
15 Santos, *Mossoró*.
15 Maceió e escalas, *Fagundes Varella*.
15 Portos do norte, *Mantiqueira*.
15 Nova York, *Acre* (4 horas).
15 Florianopolis, *Max*.
15 Rosario e esc., *Florianopolis* (1 hora).
15 Viçosa e escalas, *Itapemirim*.
15 Villa Nova e escalas, *Iris*.
15 Nova York e Nova Orleans, *Osceola*.
15 Genova e escalas, *Cordova*.
16 Hamburgo e escalas, *Santa Ursula*.
17 Manáos e escalas, *Jaguaribe*.
18 Rio da Prata, *Amazone*.
18 Nova York, *Verdi*.
18 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
19 Rio da Prata, *Luiziania*.
20 Liverpool e esc., *Minas Geraes* (4 horas).
20 Guarakessaba e escalas, *Victoria*.
21 Bordéos e escalas, *Magellan*.
21 Liverpool e escalas, *Oriana*.
21 Rio da Prata, *K. Victoria*.
22 Portos do sul, *Jupiter*.
22 Hamburgo e escalas, *Bahia*.
22 Rio da Prata, *Columbia*.
22 Callão e escalas, *Ville de Paris*.
23 Bremen e escalas, *Aachen*.
24 Hamburgo e escalas, *K. Wilhelm II*.
25 Genova e escalas, *Argentina*.
28 Southampton e escalas, *Aragon*.
28 Trieste e escalas, *Atlanta*.
29 Hamburgo e escalas, *Habsburg*.
29 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
29 Genova, *Rio Amazonas*.
29 Portos do norte, *Pará* (4 horas).

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas hontem pelo vapor *Bahia*, de Hamburgo e escalas:

Carga de Hamburgo:

Bacalhão—700 caixas a Herm Stoltz, 100 a A. Pollery, 30 a H. Marti, 30 a B. Albuquerque, 100 a Teixeira Borges, 25 a Santos & C., 50 a Constantino Ribeiro, 30 a Marques Silva, 30 a Dias Almeida, 30 a Carvalho Rocha, 75 a Marinho Pinto, 70 a Guimarães Amaro, 30 a Gonçalves Amarante, 100 ao mesmo, 50 a Marques Silva e 150 a N. Zagari.

Cevada—200 caixas á ordem e 10 a Augusto Tolle.

Lupulo—Cinco caixas ao mesmo, oito á C. C. Brahma, 15 á mesma, 20 a Joseph Bauer, duas á ordem, cinco a Augusto Tolle e uma á ordem.

Conservas—18 caixas a E. Kahn.

Espirito—25 caixas ao mesmo.

Chá—Uma caixa ao mesmo.

Cevada—30 barris a Zeferino J. da Costa.

Anil—15 caixas a Teixeira Couto.

Cravos—10 caixas a H. Heydtman.

Batatas—250 caixas a Herm Stoltz.

Mercadorias—10 caixas a E. Kahn e duas ao mesmo.

Conservas—Seis caixas ao mesmo.

Legumes—12 barricas ao mesmo.

Papel—21 fardos a Herm Stoltz, oito á ordem, 22 a J. F. Correia, seis a A. Hansen, dois a M. da Nobrega, 27 a Arnaldo Braga, 35 a Lopes Freire, oito a Dias Cardoso, 26 á ordem e 20 pacotes a C. Noellner.

Farinha de aveia—Cinco caixas ao mesmo.

Peixe—12 caixas ao mesmo e 30 á ordem.

Cherry brandy—25 caixas a D. Coelho.

Oleo—Oito barris á C. C. Brahma e 10 a J. Rainho & C.

Mercadorias—20 caixas a Hasenclever.

Creolina—25 caixas a J. Rainho.

Gesso—15 fardos ao mesmo.

Couros—Tres caixas á ordem.

Couros—Uma caixa a L. Marciano.

Mercadorias—120 fardos e tres caixas á ordem.

Cimento—200 barricas á ordem.

De Leixões:

Vinho—200 quintos a Thomé & C., 100 caixas aos mesmos, 103 quintos a M. Pinto Silva, 150 a F. Antunes, 100 a A. Barros, 50 a B. dos Santos, 50 a S. Boavista, 75 a Dias Almeida, 50 caixas a Constantino Ribeiro, 100 a Guimarães Amaro, 100 a Silva Neves, 100 a F. Macedo, 100 a Marques Silva, 100 a Pereira Carvalho, 1.000 a Gonçalves Zenha, 100 a Marques Silva, 200 a Azevedo Torres, 155 a Prista & C., 30 quintos a Sotto Maior, 15 ao mesmo, 100 caixas a Gonçalves Amarante, 104 a G. Affonso, 38 quintos e um decimo a J. Pereira Rocha, cinco quintos a H. Duarte, 60 a C. Monteiro, 510 caixas a Macedo Junior, 140 ao mesmo e 23 ao mesmo.

Azeitonas—85 caixas a Guimarães Irmão.

Sardinhas—50 barris aos mesmos.

Rolhas—10 saccos a J. D. S. Gomes.

Peixe—Cinco barris a A. Souza Gomes.

De Lisboa:

Vinho—50 quintos e 50 decimos á ordem, 15 caixas a D. J. C. Rodrigues e 3|4 a A. S. Campos.

Azeite—50 caixas a O. Lopes Silva, 40 a Marques Silva, 50 a Carlos Taveira, 25 a Pedrosa Monteiro, 50 a C. Taveira, 50 ao mesmo e 25 a Alberto Gomes.

Castanhas—160 cestos a J. Constant, 70 a G. Affonso, 100 a Pereira Costa, 162 ao mesmo, 125 á ordem, 50 a Santos Pereira, 100 a F. Dias, 25 a Ramalho & C. e 136 a L. Camuyrano.

Castanhas—223 volumes a Couto & C.

Nozes—105 saccos aos mesmos.

Castanhas—326 caixas a Angelino Simões.

Nozes—23 saccos a G. Affonso & C.

Sardinhas—89 caixas a Carrapatoso Costa.

Azeitonas—20 caixas a Correia Ribeiro.

Chouriços—20 caixas ao mesmo.

Passas—20 caixas a J. Constante.

Fructas—Duas caixas a Almeida Siemann e tres a J. R. Bento.

—Pelo vapor *Itatiba*, do norte:

Carga de Pernambuco:

Assucar—500 saccos a W. Brothers e 600 a Thomaz da Silva.

Oleo—40 caixas a A. Woebcken, 25 á ordem e 50 barris á ordem.

Alcool—10 pipas a C. Mendes.

Carga da Bahia:

Cacáo—100 saccos a Müller & C.

Manteiga—Tres caixas á ordem.

Charutos—Nove caixas a Clausen & C. e nove a Herm Stoltz.

Coroços—203 caixas á ordem.

—Pelo vapor *Oppurg*, de Nova York:

Farinha de trigo—1.000 saccos á ordem e 2.000 á ordem.

Gazolina—1.000 caixas á ordem e 1.000 á ordem.

Carbolina—500 caixas á ordem.

Oleo—67 barris á ordem e 50 á ordem.

Graxa—50 caixas á ordem.

Oleo—12 barris á ordem.

Aguarraz—400 caixas a Hime & C.

Kerosene—2.000 caixas a Peixoto Serra, 957 a Placido Teixeira, 10.000 a Gonçalves Campos e 3.000 á ordem.

—Pelo vapor *Guanabara*, do norte:

Carga de Aracajú:

Assucar—995 saccos a Herm Stoltz, 1.140 ao mesmo, 1.531 a Thomaz da Silva, 478 a W. Brothers, 200 a Zenha Ramos, 200 a W. Brothers, 400 a J. Castro, 200 a Herm Stoltz, 514 a Z. Ramos, 281 á ordem, 400 a Queiroz Moreira, 530 a J. O. Castro e 1.076 a W. Brothers.

lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 12 de dezembro de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos da **acção executiva**, que move a Justino José da Silva, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1908, de 2|20 do predio á rua Matto Grosso n. 39, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 31 de outubro de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 5 de novembro de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 22 de agosto de 1910. O official do juizo, Antonio Baptista Quintanilha. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente, ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio pagar a quantia de 24$428 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 12 de dezembro de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos **autos de acção executiva que move** a Zeferino Manoel Gonçalves, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1908, de meio predio da travessa Matto Grosso n. 5, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 31 de outubro de 1910. O official dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 4 de novembro de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que em cumprimento ao presente mandado dirigi-me ao logar nelle indicado e ahi fui informado que o supplicado aucha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 19 de setembro de 1910. O official do juizo, Antonio Baptista Quintanilha. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito a ausente, ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 84$880 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 12 de dezembro de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Jacintho Vallez, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1908, do predio á rua Santos Rodrigues n. 135, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 31 de outubro de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 4 de novembro de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 27 de outubro de 1910. O official do juizo, José Albano Fragoso. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 99$800 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 12 de dezembro de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a José Affonso Pallas, pela cobrança do imposto predial e multa do exercicio de 1908, do 4|40 do predio á rua do Livramento n. 108, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 31 de outubro de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 5 de novembro de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 26 de setembro de 1910. O official do juizo, José Albano Fragoso. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 14$948 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 12 de dezembro de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Perpetua, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1908, de 1|40 do predio da rua do Livramento numero 108, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 31 de outubro de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho). J. Sim. Rio, 4 de novembro de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 24 de setembro de 1910. O official do juizo, José Albano Fragoso. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 3$737 e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 12 de dezembro de 1910 Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a José da Rosa Silveira, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1908, do predio á rua Theophilo Ottoni n. 162 B, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa Excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois, do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 19 de agosto de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alfredo Pestana. (Despacho). J. Sim. Rio, 29 de agosto de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicante acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 6 de agosto de 1910. O official do juizo, José Macedo. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito a ausente ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 104$360, e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 12 de dezembro de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Joaquim de Souza Nogueira, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1908, do predio da rua Santa Alexandrina s|n, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo 22 do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 31 de outubro de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 4 de novembro de 1910—Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi **fui informado que o supplicado acha**-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 27 de outubro de 1910. O official do juizo, José Albano Fragoso. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente, ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 99$800 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 12 de dezembro de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscreve — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta **dias virem, que pela fazenda municipal** me foi dirigida a petição do teor seguinte: **Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal.** Diz a fazenda municipal **nos autos de acção executiva que move** a Zeferino Pereira de Brito, pela cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre do exercicio de 1908, do predio á rua S. Carlos, sem numero, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 17 de agosto de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alexandre Ludolf. (Despacho). J. Sim. Rio, 17 de agosto de 1910 — J. Buarque. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 3 de agosto de 1910. O official do juizo, Antonio Baptista Quintanilha. Em virtude desta petição despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 52$400 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os **trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia depois daquelle prazo de trinta dias E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro,** aos 12 de dezembro de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior **juiz dos feitos da fazenda municipal:**

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que **pela fazenda municipal** me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a José Pereira de Assis e outro, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1908, do predio á ladeira João Homem n. 44, que estando os mesmos ausentes, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 31 de outubro de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 4 de novembro de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado e ahi fui informado que os supplicados acham-se ausentes, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 25 de agosto de 1910. O official do juizo, Antonio Baptista Quintanilha. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito os ausentes, ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 99$300 e custas, ficando desde logo citados para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia depois daquelle prazo de 30 dias. E para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 12 de dezembro de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Leonardo Caetano de Araujo, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1908, do predio á rua Rezende n. 165, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 31 de outubro de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 4 de novembro de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 24 de setembro de 1910. O official do juizo, José Albano Fragoso. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 105$320 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 12 de dezembro de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem. que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Luiz Francisco de Souza, pela cobrança do imposto e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1908, do predio á rua Padre Miguelino n. 81, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 31 de outubro de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho). J. Sim. Rio, 4 de novembro de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 22 de agosto de 1910. O official do juizo, Antonio Baptista Quintanilha. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 99$800 e custas, ficando desde logo citado para os termos de execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 12 de dezembro de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Leonardo Caetano de Araujo, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 40|150 do predio á rua Primeiro de Março n. 60, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 31 de outubro de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 4 de novembro de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 20 de agosto de 1910. O official do juizo, José Macedo. Em virtude se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias que correrão em cartorio, pagar a quantia de 707$894 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos 12 de dezembro de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Nicolão Lana, pela cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre do exercicio de 1908, do predio á rua Paula Ramos sem numero, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 31 de outubro de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 5 de novembro de 1910—Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado de que o mesmo acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 22 de agosto de 1910. O official do juizo, Antonio Baptista Quintanilha. Em virtude desta petição, despacho e certidão se passou o presente, pelo qual cito a ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 35$840 e custas, ficando desde logo citados para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 12 de dezembro de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Olympia de Carvalho Rego, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1908, do ½ predio da rua União numero 24, que estando a mesma ausente em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 31 de outubro de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 4 de novembro de 1910. —Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 7 de outubro de 1910. O official do juizo, Antonio Baptista Quintanilha. Em virtude desta petição, despacho e certidão se passou o presente, pelo qual cito a ausente, ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 305$020 e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 12 de novembro de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

LEILÕES

ESPOLIO DE

Joaquim Ferreira da Cruz

SOLIDO PREDIO

A'

170 RUA LEOPOLDO 170

ANDARAHY GRANDE

de magnifica construcção, madeira ... de lei, edificando em terreno que mede 15m,50 de frente por 87 metros de comprimento, gradil de ferro e portão na frente e cercado dos lados

O predio, com quatro janelas de frente e entrada ao lado, é dividido em duas salas, de visitas e de jantar, quatro quartos, um gabinete, um quarto para criados e um puxado com cosinha e dispensa

No terreno tem um ... com tanques para lavagens, latrinas, etc.

J. LAGES

Armazem e escriptorio a rua do Hospicio n. 85

TELEPHONE N. 1.901

Plenamente autorizado por alvará do Exmo. Sr. Dr. juiz da 1ª vara de orphãos no inventario de Joaquim Ferreira da Cruz

VENDERA' EM LEILÃO

HOJE

TERÇA-FEIRA, 13 DE DEZEMBRO

As 4 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

A

RUA LEOPOLDO, 170, MODERNO

(62 ANTIGO)

Andarahy Grande

(Bonds do Andarahy Leopoldo á porta)

O predio acima mencionado, o qual será vendido no correr do martello, pela maior offerta que puder encontrar.

Signal de 20 % no acto da arrematação.

NOTA—Não foi effectuado este leilão sabbado, como foi annunciado, devido ao estado de agitação que reina nesta cidade.

SEGURO EMPREGO DE CAPITAL

PREDIO

de porta e janela de frente, dividido em duas salas, dois quartos, cozinha, tanque para lavagens e grande quintal

A'

rua S. Roberto n. 20, moderno

E

BONS TERRENOS

junto ao mesmo predio, medindo 4m,20 de frente por 58m, de fundos, estando murado e prompto a receber edificação

J. LAGES

Escriptorio e armazem, rua do Hospicio, 85, telephone, 1.901

plenamente autorizado por alvará do Exmo. Sr. Dr. juiz da 3ª vara civel e a requerimento dos herdeiros do fallecido Luiz Antonio Gonçalves

VENDERA' EM LEILÃO

HOJE

terça-feira, 13 do corrente

A'S 5 HORAS DA TARDE

EM FRENTE AO MESMO

A'

rua S. Roberto n. 20

Proximo á rua Santos Rodrigues

ESTACIO DE SA'

o predio e terreno acima descriptos, os quaes serão vendidos pelo maior preço que se puder obter.

Signal de 20 o|o no acto da arrematação.

DECLARAÇÕES

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

Chamada de capital

Os Srs. accionistas são convidados a realizar em 2 de janeiro proximo a terceira entrada de 10 o|o ou 20$ por acção, na thesouraria deste banco, nas agencias do Banco do Brazil em Manáos, Belem e Santos, e na séde e agencias do Banco de Credito Real de Minas Geraes.

Rio de Janeiro, 31 de outubro de 1910 — JOÃO RIBEIRO DE OLIVEIRA E SOUZA, presidente.

Caixa Beneficente dos Empregados da Policia Civil do Districto Federal

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

De ordem do Sr. Dr. presidente, convido os Srs. socios quites a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 13 do corrente, ás 8 horas da noite, na secretaria da policia central.

Ordem do dia: Approvação de contas do anno 1909-1910, alteração dos estatutos, eleição de cargos vagos.

Rio de Janeiro, 3 de dezembro de 1910 — O 1º secretario, DAMASO DE PROENÇA GOMES.

THE RIO DE JANEIRO CITY IMPROVEMENTS C., LIMITED

Os representantes da companhia previnem aos moradores desta capital que, na fórma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, senão a companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto, addicionaes ou extraordinarias, sobre seus encanamentos, e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos á custa do infractor.

As pessoas que pretenderem quaesquer obras dessa natureza, devem dirigir-se ao escriptorio, á rua de Santa Luzia n. 69, ou ás casas de machinas, na praia das Saudades, em Botafogo; no fim da rua Imperador, em S. Christovão; na Cidade Nova, ao lado do Asylo de Mendicidade; na rua da Alegria n. 2, no Cajú, e escriptorio á rua José Bonifacio, em Todos os Santos e rua Barcellos, esquina da rua Marinho, em Copacabana, onde serão recebidos pedidos para obras.

Em virtude de instrucções da repartição de fiscalização, junto a esta companhia, todo o pedido para serviço de esgoto em predios novos ou reconstrucções deve ser acompanhado de planta e elevação, em duplicata, approvadas pela Prefeitura, indicando o local em que se pretendem collocar os respectivos apparelhos.

Sobre desarranjos e obstrucções, deve o publico dirigir-se á repartição de aguas, esgotos e obras publicas, rua do Riachuelo n. 287, antigo 151.

LOTERIA DE S. PAULO

GARANTIDA PELO GOVERNO DO ESTADO

EXTRACÇÕES

Depois de amanhã

20:000$000 Por 2$000

Segunda-feira, 19 do corrente

40:000$000 Por 4$000

QUINTA-FEIRA, 29 DO CORRENTE

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

200:000$000

Por 8$000

Bilhetes a venda em todas as casas loterias do Estado.

ANNUNCIOS

15$000

ALUGA-SE um commodo, em casa muito socegada; na rua S. Luiz Gonzaga n. 234, moderno, S. Christovão

30$000

ALUGA-SE um bom e arejado commodo, com serventia em toda a casa; na rua Vista Alegre n. 16.

ALUGA-SE um quarto independente, com janelas sobre o mar, tendo quintal e todas as commodidades, em casa de familia; na rua Tavares Bastos n. 297, Cattete, antigo 57.

35$000

ALUGA-SE um bom quarto, com janela, gaz e banheiro, em casa de familia, a um moço serio, á rua de Santo Amaro n. 29, chalet V, Cattete

ALUGA-SE uma casa nova, a casal decente ou a pequena familia de tratamento; na rua Curuzu' n. 116, S. Christovão.

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo para um ou dois moços em casa de muito socego e limpeza; na rua do Rezende n. 157.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom porão, com bastante agua; na rua do Parque n. 22, Barro Vermelho, São Christovão.

ALUGAM-SE casinhas a casaes, tendo sala e cozinha e bom quarador de capim, muita limpeza e bonds na porta, do 100 réis; na rua Aristides Lobo n. 180, Rio Comprido.

40$000

ALUGAM-SE casinhas, tendo sala e cozinha e bom quarador de capim, muita agua, lindo jardim e casa nova de muita limpeza; na rua Caminho do Morro n. 3, bonds de 100 réis á porta, Rio Comprido.

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto, a moço serio; na praça Tiradentes n. 43, moderno, 2º andar.

ALUGA-SE um bom commodo, a moços ou a casal decente, predio novo, com grande quintal, banheiro, etc.; na rua de S. Diniz n. 18, Estacio, subida pela rua de S. Carlos.

50$000

ALUGA-SE, na estação do Riachuelo, uma casa; informa-se na rua D. Anna Nery n. 576.

ALUGA-SE uma casinha, independente, com todas as commodidades; na rua S. Luiz Gonzaga n. 234, moderno, S. Christovão.

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia, a casal; na rua da Passagem n. 78, casa n. 1.

55$000

ALUGA-SE um commodo, em predio novo, com grande quintal, banheiro, etc.; na rua da Misericordia n. 58.

58$000

ALUGA-SE uma casinha, com sala, quarto e cozinha; na rua Viscondessa de Pirassinunga n. 84, casa VI, proxima á avenida Salvador de Sá, e trata-se na mesma rua n. 57.

ALUGA-SE uma casinha, com sala, quarto e cozinha; na rua Viscondessa de Pirassinunga n. 84, casa VI, proxima á avenida Salvador de Sá; trata-se na mesma rua n. 57.

60$000

ALUGAM-SE uma sala de frente, em casa de familia, e um quarto mobilado, a moços respeitaveis, com ou sem pensão; na rua da Lapa numero 26, sobrado.

ALUGA-SE, a homens solteiros, uma magnifica sala de frente, em predio novo, á rua Camerino n. 140, proxima á rua Larga.

65$000

ALUGAM-SE uma sala e quarto, com entrada independente, tendo janelas e sacadas para a frente da rua, e com todas as commodidades; na rua do Senado n. 325, sobrado.

70$000

ALUGA-SE uma sala com todas as commodidades precisas, a rapazes do commercio ou a casal sem filhos; na rua do Rezende n. 157, casa de familia.

ALUGA-SE um quarto de frente, em casa de familia; na rua de São José n. 19.

ALUGA-SE uma casa, com duas salas, dois quartos e cozinha; na rua Cardoso Junior n. 195, Laranjeiras.

ALUGA-SE uma casinha, á rua dos Prazeres n. 41; trata-se no n. 47, perto do largo do Rio Comprido.

ALUGA-SE um excellente quarto de frente, com duas janelas, no 2º andar da rua Primeiro de Março, em casa de familia; entrada pela rua Theophilo Ottoni n. 17; dá-se pensão, querendo.

80$000

ALUGA-SE, em casa de pequena familia de tratamento, um sobrado, com quatro bons commodos, tendo agua, esgoto e luz, a senhoras só ou casal sem filhos, com bonds e banhos de mar á porta; na rua Guarany numero 33, S. Domingos, Nitheroy.

ALUGA-SE a casa da rua General Pedra n. 42 (avenida); as chaves estão no n. 44; trata-se na rua Visconde de Itaúna n. 177.

ALUGA-SE o sobradinho da rua General Pedra n. 112; as chaves estão em baixo.

ALUGA-SE a metade da casa da rua Marquez do Pombal n. 4.

ALUGA-SE um commodo, a rapaz solteiro, em casa de familia; na rua Visconde de Inhauma n. 80, 2º andar, proximo á Avenida Central.

90$000

Uma senhora aluga barato a uma pequena familia, a metade de um sobrado, claro e arejado, com um salão proprio para uma officina e todas as mais dependencias; na rua dos Andradas n. 153.

ALUGA-SE uma casa nova, com dois quartos, duas salas, cozinha e mais dependencias, proxima do bond e de trens; na rua Diamantina n. 34, e as chaves estão no n. 36, estação do Riachuelo.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com duas janelas, á rapazes do commercio ou a estudantes; na avenida Gomes Freire n. 102, andar terreo.

ALUGA-SE uma linda sala de frente, mobilada, a dois moços respeitaveis; com ou sem pensão, tendo gaz e limpeza, em casa de familia; na rua da Lapa n. 35, sobrado.

100$000

ALUGAM-SE, com porão, quartos muito arejados e não habitados; á rua Marechal Floriano n. 140, casa de familia respeitavel.

ALUGA-SE o sobradinho da rua Vinte e Quatro de Maio, no Rocha, a casal sem crianças ou a moços; tem quintal e terraço; a loja do mesmo, por 110$, tem bons commodos para familia, quintal; Está aberto das 9 em diante.

ALUGA-SE uma boa accommodação para familia; trata-se na rua Santos Lima n. 38, esquina do campo de S. Christovão; tendo uma porta que presta-se para negocio.

ALUGA-SE uma excellente sala de frente, com cinco janelas, no 2º andar da rua Primeiro de Março, em casa de familia; entrada pela rua Theophilo Ottoni n. 17; dá-se pensão, querendo.

110$000

ALUGA-SE uma casa, de porta e janela, tendo duas salas, tres quartos, uma boa cozinha e quintal, toda pintada de novo e forrada; na rua do Léste; as chaves estão na rua Aristides Lobo n. 180.

ALUGA-SE a loja da rua Vinte e Quatro de Maio n. 56, com tres quartos, cozinha, water-closet, banheiro e quintal. Está aberta das 9 horas em diante.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES

VAPORES ESPERADOS

DO NORTE

ITAPEMIRIM........................ a 15 do corrente
BRAZIL........................ a 18 do »
OLINDA........................ a 24 do »

DO SUL

JUPITER........................ hoje
VICTORIA........................ a 16 do corrente
MAYRINK........................ a 16 do »
ORION........................ a 20 do »

IDA

GOYAZ.......... Em Manáos
CEARA'.......... Entre Pará e Manáos
MARANHÃO.......... Em Tutoya
BAHIA.......... Em Recife
ALAGOAS.......... Entre Rio e Victoria
SIRIO.......... Em Buenos Aires
SATURNO.......... Em Florianopolis
RIO DE JANEIRO.. Entre Pará e Lisboa

VOLTA

BRAZIL.......... Em Recife
OLINDA.......... Em Maranhão
ORION.......... Em Montevidéo
SATELLITE.......... Em Aracajú
VICTORIA.......... Entre Paranaguá e Rio
MAYRINK.......... Entre Paranaguá e Rio
SERGIPE.......... Entre Nova York e Barbados
LADARIO.......... Entre Corumbá e Rosario
ITAPEMIRIM.......... Entre Caravellas e Victoria

AVISO — Descarga no porto do Pará — Desta data em diante, todas as cargas destinadas ao porto do Pará ou com transbordo ali estão sujeitas ao pagamento de tres mil réis (3$), por tonelada, para a descarga, importancia esta que será cobrada juntamente com o frete.

Rio, 9 de novembro de 1910.

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

MANÁOS

sairá no sabbado 17 do corrente ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA

O paquete

PARÁ'

(Tem a bordo telegraphia sem fio)

sairá na quinta-feira, 29 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos

LINHA DE SERGIPE

O paquete

IRIS

sairá no dia 15 do corrente, ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova

Cargas pelo trapiche do Norte

LINHAS DO SUL

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DO RIO DA PRATA

O paquete

FLORIANOPOLIS

sairá no dia 15 do corrente, a 1 hora da tarde, para Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires e Rosario.

Este paquete recebe passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso, dando-se transbordo no porto de Rosario para o paquete LADARIO.

LINHA DO RIO GRANDE

O paquete

JUPITER

sairá no dia 22 do corrente, a 1 hora da tarde, para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre com transbordo),

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

VENUS

sairá do Rio Grande ás segundas-feiras, para **Pelotas e Porto Alegre**, dando correspondencia aos paquetes das linhas do sul.

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

ITAPEMIRIM

sairá no dia 15 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus e Viçosa.

Recebe passageiros e cargas.
Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

sairá no dia 20 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Guaratuba, Paranaguá, São Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação

Linha Cananéa-Iguape

O PAQUETE

VICTORIA

sairá no dia 20 do corrente, ás 6 horas da manhã, para

Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, e Guarakissaba.

Recebe passageiros e cargas.
Cargas pelo trapiche do Sul.

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

CUBATÃO

sairá no dia 15 do corrente, para

Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

O vapor

Mantiqueira

sairá no dia 15 do corrente, para

Bahia, Recife, Ceará, Camocim e Pará

O vapor

FAGUNDES VARELLA

sairá no dia 15 do corrente, para

Cabedello, Recife e Maceió

para onde recebe cargas.

LINHA NORTE-AMERICANA

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O magnifico paquete

ACRE

VIAGEM RAPIDA

(Dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fios)

Sairá no dia 15 do corrente, ás 4 horas da tarde para

NOVA YORK

com escalas por Bahia, Pernambuco, Ceará, Pará e Barbados

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

OSCEOLA

sairá no dia 25 do corrente, para

Nova Orleans e Nova York

para onde recebe cargas.

VAPORES ESPERADOS

OSCEOLA........................ a 16 do corrente
PURUS........................ a 30 do

Linha para Portugal e Liverpool

O PAQUETE «MINAS GERAES»

Recentemente construido na Inglaterra. Dispondo de poderosas installações de telegraphia sem fio. Optimas accommodações para passageiros de primeira classe. Camarotes especiaes. Modernas installações electricas e caloriferas. Camaras frigorificas para frutas, com capacidade para **300 metros cubicos.**

Saírá no dia 20 do corrente, ás 4 horas da tarde, para **LISBOA, LEIXÕES** e **LIVERPOOL** com escalas por **Bahia, Pernambuco, Ceará, Maranhão** e **Pará**

Passagens de primeira classe, ida........................ **350$000**
» idem idem ida e volta........................ **606$000**
Passagens de segunda classe........................ **200$000**
» de terceira classe (incluindo o imposto)........................ **100$000**

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida.

Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e outras informações no escriptorio á

2, 4 e 6 — AVENIDA CENTRAL — 2, 4 e 6

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPERUNA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para

S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

amanhã, quarta-feira, 14 do corrente, **ao meio dia**

Valores pelo escriptorio, amanhã, até ás 10 horas da manhã.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo trapiche, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

ALUGAM-SE, na villa Mauricio, á rua Felippe Camarão n. 6 (largo do Maracanã), magnificas casas, acabadas de novo e illuminadas a electricidade; as chaves estão na casa n. 10.

ALUGA-SE um excellente commodo, bem mobilado, a pessoa decente, em casa de familia, tendo banhos de mar á porta; na rua do Russell, e informa-se na praia do Flamengo n. 20, armazem.

120$000

ALUGAM-SE, exclusivamente para cavalheiros de tratamento, esplendidos aposentos de frente, bem mobilados, dispondo de todas as commodidades, tendo banhos quentes e frios; na rua do Passeio n. 106, casa Cruzeiro.

125$000

ALUGA-SE a casa da rua Rodrigues dos Santos n. 55, moderno, com duas salas, tres quartos, cozinha e mais dependencias para familia de pequeno tratamento; trata-se na rua do Carmo n. 71, 1º andar.

135$000

ALUGA-SE uma espaçosa sala de frente com quatro sacadas e um quarto; na rua da Alfandega n. 141, e trata-se na mesma rua n. 127 café Brazil.

ALUGA-SE a casa da rua Gonzaga Bastos n. 73, com duas salas, tres quartos, cozinha e terreno; as chaves estão na rua Barão de Mesquita n. 394, bonds do Andarahy e Aldeia Campista.

150$000

ALUGA-SE uma boa sala para escriptorio; na rua Visconde de Inhauma n. 80, 2º andar, proximo á Avenida Central.

160$000

ALUGA-SE, com ou sem mobilia, a casa á rua Nilo Peçanha n. 5, em S. Domingos, Nitheroy, com commodos para grande familia, bom quintal arborizado, perto dos banhos de mar e servido por duas linhas de bonds; trata-se com a proprietaria, no mesmo predio.

ALUGA-SE o predio assobradado com tres salas, cinco quartos e grande quintal; na rua de S. Luiz Gonzaga n. 252, moderno; as chaves estão no n. 254.

ALUGA-SE, de preferencia, com contrato, de um a tres annos, uma casa com muitos commodos; na rua Marquez de S. Vicente n. 76, na Gavea, bond á porta, e trata-se na rua Visconde Silva n. 92, largo dos Leões ou na rua da Candelaria n. 22.

162$000

ALUGA-SE uma casa para familia, no campo de S. Christovão numero 191; trata-se na rua de S. Januario n. 184.

170$000

ALUGA-SE o novo armazem da rua da Passagem n. 15, excellentemente situada para qualquer negocio; trata-se na casa Santos, á rua da Assembléa n. 48.

ALUGA-SE a casa da rua Bella de S. João n. 93, reformada; as chaves estão defronte, e trata-se com Santos, na rua de S. Bento n. 26.

180$000

ALUGA-SE o magnifico sobrado da rua Visconde Itauna n. 59; trata-se na mesma rua n. 29, cervejaria Princeza.

ALUGA-SE o predio da rua Barão do Amazonas n. 45, com cinco quartos e duas salas; as chaves estão na rua Conde do Bomfim n. 136, e trata-

200$000

ALUGA-SE uma sala, com installação electrica; na rua do Ouvidor n. 175, sobrado, 1º andar.

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo, a rapaz solteiro; na rua Visconde de Inhauma n. 80, 2º andar, proximo á Avenida Central, trata-se na rua da Quitanda n. 111.

ALUGA-SE a casa da rua da Luz n. 105; as chaves encontram-se na sapataria á mesma rua n. 71.

220$000

ALUGA-SE o armazem da rua Barão do Bom Retiro esquina da rua Jobim, vasto, com dependencias e quintal, luz electrica, etc.; ainda não foi occupado, ponto commercial, toda trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado.

230$000

ALUGA-SE a casa á rua Henrique Dias n. 35, proxima á rua Vinte e Quatro de Maio, com cinco quartos, tres salas e grande quintal, toda murada; trata-se na rua da Carioca n. 57, sobrado.

240$000

ALUGA-SE o bello e novo sobrado da rua Marquez de Abrantes n. 205, junto á praia de Botafogo, com duas salas, tres quartos, etc.; trata-se na casa Santos, á rua da Assembléa n. 48.

250$000

ALUGASE o 1º pavimento do predio novo da rua do Rezende n. 58; as chaves estão, por favor, no armazem defronte.

300$000

ALUGAM-SE, com pensão, em casa de familia respeitavel, dois quartos, para casal ou cavalheiros distinctos; informa-se na rua Buarque Macedo n. 32, Cattete.

ALUGA-SE, em casa de familia respeitavel, uma ou duas salas de frente, com ou sem mobilia, com todo asseio, conforto e hygiene, e com confortavel pensão, esplendida para casaes de tratamento, e commodos, com ou sem mobilia; diaria de 5$ a 7$; na travessa Marquez do Paraná n. 31, esquina da de Marquez de Abrantes.

ALUGA-SE a casa da rua Delfim n. 43, Botafogo, de construcção moderna, com todas as condições de hygiene e conforto, com seis quartos, quatro salas, jardim e quintal.

ALUGA-SE, em casa de familia respeitavel, uma ou duas salas de frente, com ou sem mobilia, com todo asseio, conforto e hygiene, e com confortavel pensão, esplendida para casaes de tratamento e commodos, com ou sem mobilia; diaria de 5$ a 7$; na travessa Marquez do Paraná n. 31, esquina da de Marquez de Abrantes.

350$000

ALUGA-SE um magnifico predio muito bem arejado, com todos os requesitos hygienicos e com esplendidas accommodações para familia de tratamento, sito á rua do Rezende n. 39; as chaves estão na praça dos Governadores n. 6, papelaria Italiana, e trata-se na Avenida Central numero 144.

ALUGAM-SE dois predios recentemente construidos, na rua da Alegria ns. 171 e 171 A; informa-se na rua do Hospicio n. 181.

ALUGAM-SE duas casas para negocio, na estação de Anchieta, defronte da estação, novas, Estrada de Ferro Central do Brazil; trata-se na rua Haddock Lobo n. 1.

ALUGA-SE o predio da rua Moura Brito n. 41 a familia de tratamento; as chaves encontram-se na mesma, e trata-se com o Sr. Aguiar, na rua da Alfandega n. 9, loja da frente.

ALUGAM-SE o 1º e o 2º andares do grande predio onde esteve o "Jornal do Commercio", á rua do Ouvidor ns. 93 e 95; trata-se na mesma rua n. 106.

ALUGAM-SE um grande quarto e sala, em frente aos banhos de mar, a moços respeitaveis ou familia; casa nova, moveis novos, querendo, preço modico, com pensão e todo o conforto; rua de Santa Luzia n. 196.

VENDE-SE a varejo, pelo preço de atacado, a pura manteiga fabricada á vista do freguez, na casa Suissa, á rua da Quitanda n. 33.

VENDEM-SE barato, colchões, moveis, malas e artigos domesticos; na casa Arnaldo, em frente á estação da Piedade.

PROFESSOR HABILITADO prepara alumnos em portuguez, historia e geographia, para exames de madureza, á rua Senador Dantas n. 56. Lecciona tambem as referidas materias em casas particulares; pagamento adiantado, data a data.

PERDEU-SE uma nota de 500$, embrulhada em um papel cor de rosa. Pede-se á pessoa que a encontrou o favor de entregal-a na rua General Silva Telles n. 51, Andarahy. A pessoa que a perdeu é criada da casa.

MADUREZA — Preparam-se alumnos para a matricula em qualquer escola superior, no Externato Minerva, rua do Rosario n. 172, sobrado

A CARIDADE

SOCIEDADE BENEFICENTE

De accordo com o art. 31 dos estatutos, ficou remido o socio inscripto sob o numero

Aproximação	**888**........	25$000
N.	**889**........	600$000
Aproximação	**890**........	25$000

Aceitam-se encommendas nesta agencia.

O presidente 234

LEILÃO DE PENHORES

16 DE DEZEMBRO DE 1910

A. CAHEN & C.

4 RUA BARBARA DE ALVARENGA 4

ANTIGA LEOPOLDINA

ESQUINA DA RUA LUIZ DE CAMÕES

Em frente ao Instituto Nacional de Musica

O leilão annunciado para o dia 10 ficou transferido por motivo de força maior para o dia 16 do corrente.

Veuve Louis Leib & C. SUCCESSORES. 270

GEOGRAPHIA AGRICOLA
DA
SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA

Acha-se á venda na séde da Sociedade Nacional de Agricultura, á rua da Alfandega n. 108, a collecção de 49 mappas e diagrammas agricolas, organizados por essa Sociedade e que obtiveram o Grande Premio na Exposição Nacional de 1908 e na Exposição Universal de Bruxellas de 1910.

E' um importante trabalho que tem sido recommendado pelos competentes á curiosidade dos estudiosos e aos estabelecimentos de ensino secundario, em vista das preciosas informações que fornece sobre a vida economica do Brazil.

FOLHETIM 160

ANTONIO CONTRERAS

RAINHA E MENDIGA

ROMANCE HISTORICO
VERSÃO DE
CESAR DA SILVA

TERCEIRA PARTE
Triumpho do amor

XXXVI

ESPERANDO A HORA

— Para que será preciso tanto luxo e tanta ostentação ?

Entretanto as damas elogiavam a sua obra :

— Que bonita ficais, princeza !

Mas nesse ponto ella atalhou as exclamações de suas damas :

— Com o dinheiro com que foram compradas todas estas galas, quantas necessidades não poderiam remediar.

E não manifestou nem o mais leve assomo de vaidade ou de coqueteria feminil.

Todavia grandissimo motivo tinha para se sentir extremamente satisfeita.

As damas elogiando-a, diziam a verdade.

A princeza, assim vestida e preparada, estava formosissima.

O vestido de riquissimo brocado, cingia-lhe o corpo de um modo airosissimo.

Dos hombros pendia-lhe um manto, bordado de ouro e pedrarias, que lhe dava singular magestade.

Fios de grossas perolas lhe enfeitavam os cabellos, formando-lhe em torno da cabeça um gracioso diadema.

Ao collo de jaspe lhe tinham posto um lindo e valioso afogador, e nos braços brilhavam-lhe grandes argolas de ouro, cravejadas de luzentes gemmas.

Como se vê, o landgrave tudo tinha disposto para que sua noiva se apresentasse deslumbrante.

Todos esses enfeites representavam grandissimas quantias, e alguns tinham vindo de muito longe.

Embora se não orgulhasse, porque a modesta princeza era incapaz de experimentar semelhante sentimento, em todo o caso não deixava de se sentir feliz.

Vendo-se de tal modo adornada lembrava-se de seu futuro esposo, do seu querido landgrave, que tudo havia disposto para aquella festa.

— Tudo por elle ! dizia muito satisfeita.

E se deixara que tantas galas lhe puzessem fóra por pensar que Luiz desejava assim vel-a.

Conformava-se, portanto.

* * *

Depois de prompta, ficou esperando que a viessem buscar.

Era preciso, em tal momento, observar em tudo as etiquetas palacianas.

Sentou-se, pois, e ficou aguardando o momento de sair do seu quarto.

Sairam as damas e apenas ficou com ella a sua fiel Guta.

Vendo-se naquelle isolamento, começou a sentir-se impaciente.

Passava o tempo e parecia-lhe que não viriam ao seu quarto.

Naquelle momento seria naturalissimo que Sophia, a sua mãi na actualidade, viesse procural-a.

Se ella ainda tivesse sua mãi !

Guta, que tambem já estava paramentada ricamente, não lhe dizia coisa alguma, mas bem percebia que a princeza estava pensando em qualquer coisa que a magoava.

Isabel por fim desafogou com ella a sua magua.

Não podia calar já o desgosto de não ver a granduqueza ao pé della.

A rapariga deu-lhe razão, censurando essa especie de desprezo a que a votava Sophia.

Com respeito a Ignez não era para admirar, e a resposta della teve Guta este desabafo :

—Como deve agora sentir-se desesperada aquella que tanto mal vos quer !

Isabel fel-a calar.

Nesse momento voltaram as damas, annunciando que era chegado o momento de partir.

A piedosa menina foi ajoelhar-se no seu genuflexorio e esteve um momento a orar fervorosamente.

XXXVII

A CEREMONIA

O toque de clarins e atables indicou ser chegado o momento do prestito se pôr em marcha.

Segundo o costume tradicional, a ceremonia das nupcias devia realizar-se numa das mais velhas igrejas de Eisenach, a mesma em que se tinham casado quasi todos os landgraves passados da Turingia.

Nessa mesmo cathedral estavam tambem todos sepultados.

O ceremonial da festa era largo e complicado. Luiz determinara que se cumprisse escrupulosamente o ritual ordinario.

Mal soavam os clarins e atables abriram-se ao mesmo tempo as portas das camaras da princeza Ignez e dos principes Conrado e Henrique.

Estes dois ultimos, e os seus sequitos, foram reunir-se ao landgrave, que já os esperava no salão das recepções.

Luiz tambem estava ricamente vestido, fazendo resaltar dos ricos adornos que o engalanavam sua correcta e varonil figura.

Pela primeira vez, desde que seu pai morrera, cingia na fronte a corôa ducal.

Esse symbolo da sua soberania sobre a Turingia quiz usal-o, pela primeira vez, na festa do seu noivado.

* * *

Ignez, com suas damas, foi juntar-se com sua mãi

Os sequitos das duas confundiram-se então.

Eram formados por damas representantes das mais nobres familias.

O vestuario da granduqueza tinha tanto de valioso pela riqueza como pelas recordações historicas que se lhe ligavam.

O de Ignez, como é facil de suppor, era esplendido.

Todo o empenho da soberba princeza fôra igualar, quando não pudesse exceder, o traje de Isabel, mas o seu desejo ficou muito longe de ser realizado.

Não havia comparação entre uma e outra.

Teriam mais riqueza os atavios de Ignez, mas o conjunto de adornos de Isabel, que a sua extrema belleza mais realçavam, deixavam a perder de vista a orgulhosa rapariga.

Reunidas a princeza Ignez e sua mãi, acompanhadas de suas damas e escoltadas por alguns officiaes do palacio, foram ao quarto da futura granduqueza.

Quando ellas entraram a menina ergueu-se do seu genuflexorio, onde estava ainda orando, e correu ao encontro de Sophia.

A granduqueza beijou-a na fronte com affabilidade.

Ignez nem ao menos lhe dirigiu a palavra.

Se já ia ralada de inveja, mais ficou ainda quando encarou Isabel.

Os seus esforços para se apresentar mais bem posta que a sua rival tinham-lhe falhado, logo o percebeu.

Sairam da camara e na ante-camara encontraram doze meninas, gentilmente vestidas, e com cabeças engrinaldadas de flores.

Formavam a corte de amor, que devia acompanhar a noiva.

Isabel caminhava pela mão de Sophia.

Guta já figurava nessa festa como dama nobre da princeza. Puzera-se de parte a sua origem obscura e ia a par das meninas fidalgas da corte.

Apesar da opposição de sua mãi, o landgrave assim determinara, com grande contentamento de Isabel.

Avançaram para a praça de armas.

O landgrave, que no salão nobre se reunira com toda a corte, tambem para ahi se dirigiu.

* * *

Os dois grandes sequitos chegaram ao mesmo tempo.

Isabel e Luiz viram-se, mas a etiqueta não lhes permittia que se dirigissem a palavra; limitaram-se, portanto, a sorrirem um para o outro.

A apparição da noiva causou indescriptivel enthusiasmo nos cavalleiros que constituiam a corte.

Não podendo conter-se, tal era a formosura da menina, fizeram-lhe vivas acclamações, a que ella correspondeu constrangida.

Mas foram muito mais ardentes as acclamações quando o cortejo saiu a porta do castello.

A multidão que se apinhava no caminho da cidade saudou enthusiasticamente a princeza, manifestando-lhe de maneira ruidosa todo o affecto que lhe consagrava.

Nessa época ainda não existiam os trens nem os coches, com que actualmente se realisam as regias solemnidades.

Os cortejos caminhavam a cavallo.

A princeza Isabel tinha cavalgado um formoso cavallo branco.

O landgrave, pelo contrario, ia num formoso cavallo negro.

Este contraste de cores tambem era da pragmatica.

A' frente do cortejo via-se a princeza ao lado de Sophia, que naquella acto lhe ia servindo de mãi.

Ignez tinha de caminhar na rectaguarda, o que era para ella um motivo de enorme despeito.

Atraz seguia o landgrave, com seu respectivo cortejo.

Esta ordem era imposta pelo ceremonial seguido sempre em taes solemnidades.

Os soldados que escoltavam o cortejo, bem como os que estavam postados no caminho, em alas, eram impotentes para conter o publico que teimava por acercar-se da bôa princeza Isabel.

Eram principalmente os desgraçados, os mendigos aquelles que mais trabalho davam á tropa.

Acenando á sua protectora, bradavam :

—Temos direito a aproximar-nos della !

—E' a nossa mãi !

—Chama-nos irmãos !

—Assim como ella partilha dos nossos pesares, devemos nós partilharmos suas alegrias !

(Continúa.)

CASCARINA

GLYCERINADA de Orlando Rangel; **Laxativa — Tonica — Digestiva.** E' o verdadeiro e o melhor especifico contra a prisão de ventre habitual e a dyspepsia gastrica. **Regulariza** as funcções do estomago e do intestino, mesmo das crianças. Não produz o habito de organismo, não produz colicas e nem intolerancia

Deve ser administrada na dose de uma colher das de sopa, depois das refeições.

KOLATENO

PREPARAÇÃO de ORLANDO RANGEL

Composição especial de **Kola Fresca Esterilizada, Malto e Phosphato de Sodio:** o maior estimulante do cerebro, dos nervos e dos musculos. **Cura** a depressão nervosa e a depressão mental; **cura** varias affecções cardiacas; **cura** diversos estados neurasthenicos; **cura** a fraqueza muscular; **cura** os dyspepticos por atonia gastrica; **cura** os anemicos, os convalescentes, os deprimidos, os abatidos e os esgotados

Furunculoses, Anthrazes, Molestias de pelle, Prisão de ventre habitual USEM **Levurina Granulada de GRANADO**

Reproductores rusticos DE RAÇA

Para os criadores brazileiros

Faz-se saber que, tendo o Sr. consul geral do Uruguay importado em janeiro e fevereiro deste anno diversos lotes de gado reproductor daquella Republica para demonstrar a sua boa qualidade, a facilidade da sua acclimação e a sua resistencia ás molestias locaes, e estando realizada de facto essa demonstração pelo excellente estado dos reproductores importados, que já apanharam carrapato e estão soltos no campo, foi resolvida a venda dos ditos pelos preços do custo, visto não se tratar de um proposito commercial.

A existencia é de touros e novilhas Schwitz, tourinhos hollandez (holstein), tourinhos e vitelas Devon—touros Hereford. Tudo de melhores origens e sangue superior, rustico e de campo.

Informações á rua do Ouvidor, por cima do café Cascata, com o Sr. Manoel Pinto da Motta.

Fornecem-se tambem as precisas indicações para quem desejar fazer a importação directamente.

606

O Dr. Mauricio Kessler offerece os seus prestimos aos medicos do Rio de Janeiro, para o emprego do 606, na clinica civil. Deve ser procurado das 11 horas até as 4, no hotel Avenida.

Adoptada no exercito — Adoptada na armada

SOFFREIS DA PELLE?

USAI LUGOLINA

do Dr. Eduardo França. UNICO remedio brazileiro premiado com **duas medalhas de ouro** na Exposição Universal de Milão, 1906. Premiado tambem com **medalha de ouro** na Exposição Nacional de 1908. — UNICO remedio brazileiro adoptado e consagrado na Europa e nas Republicas Argentina, Uruguay e Chile pelos medicos e hospitaes.

20 ANNOS DE SUCCESSO

DEPOSITARIOS NO BRAZIL ARAUJO FREITAS & C. Rua dos Ourives 114

NA EUROPA: CARLO ERBA -- Milão; RIBEIRO DA COSTA -- Lisboa

EM BUENOS-AIRES: Francisco Lopes -- Lavalle 1634

COM UM SO' VIDRO se obtêm os mais efficazes e rapidos resultados na cura das molestias da pelle, comichões, feridas, frieiras, suor dos pés e dos sovacos, assaduras do calor (de entre as coxas) darthros, sarna, caspa, quéda dos cabellos, queimaduras, aphtas e molestias da boca, brotoejas, manchas, sardas, erisypela, pannos, molestias do utero, etc. E' de resultado efficaz para toilette intima das senhoras, evitando qualquer contagio. Em injecção cura qualquer corrimento em poucos dias.

A Lugolina não contém potassa caustica nem soda caustica, nem gorduras, que são irritantes da pelle e entram na composição dos sabões medicinaes e pomadas, formulas estas velhas e anachronicas abandonadas pelos medicos modernos.

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e perfumarias.

Aos Srs. proprietarios

1.900:000$! em apolices da divida publica. E' o fundo de reserva da Companhia de Seguros PREVIDENTE. 212

SEGUREM NA COMPANHIA PREVIDENTE

que possue, para garantia de suas responsabilidades, 1.900 apolices de 1:000$. Becco das Cancellas n. 2, 1º andar, esquina da rua do Ouvidor). 212

DENTS BLANCHES

OPIAT DENTIFRICE DE LUBIN

Parfumerie LUBIN 11, rue Royale PARIS

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.ª, successores de Jules Gérand, Leclerc & C.ª

Rua do Rosario n. 156 Antigo 118 RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

Revolvers Galand Escopetas Carabinas Galand

Armas de alta precisión

GRAN PREMIO Expon Univ[al] de LIÉGE

Hállanse en casa de todos armeros

Pedir la Guia-Tarifa

GALAND Armero-Fabricante, *PARIS*

CENTRO PHOTOGRAPHICO

Material completo para photographia. Chapas, papeis e productos chimicos, sempre novos, recebidos directamente. Preços reduzidos. Brevemente apparecerá o catalogo geral.

BANDEIRA & GOMES

45 RUA DA ASSEMBLÉA 45 RIO DE JANEIRO

RS. 2.000:000$000 !!

em apolices da divida publica. Garantia que offerece a Companhia PREVIDENTE aos seus segurados.

Becco das Cancellas n. 8, antigo n. 2, 1º andar (esquina da rua do Ouvidor).

O BOM FUMADOR não quer mais fumar outro **PAPEL DE CIGARROS** DO QUE O **Zig-Zag** DE BRAUNSTEIN frères PARIS

Fornecedores do Estado Francez.

Fóra de Concurso LONDRES 1908

FUMADORES, EXIJAM o Zig-Zag *em todas as Tabacarias*

Venda por atacado: Srs. BELLINGRODT & MEYER, 50, rua S. Pedro; José FRANCISCO CORREA & C.ª, 74, 76, rua da Assemblea, Rio-de-Janeiro.

e em todas as bôas casas

VERMIFUGO DE B. A. FAHNESTOCK

ESTABELECIDO EM 1827.

Sem rival para a eradicação de lombrigas nas crianças e adultos. O genuino B. A. em uso durante 75 annos e cada anno dá passos a sua popularidade.

Os symptomas communs de lombrigas são: comichão do nariz, do anus, ranger dos dentes, convulsões e appetito voraz e insaciavel.

Cuidado com os substitutos. Acceitese somente o genuino com as iniciaes B. A.

Preparado unicamente pela B. A. FAHNESTOCK CO., Pittsburgh, Pa., E. U. A.

PROCUREM

a Companhia de Seguros PREVIDENTE, que garante as suas responsabilidades com um fundo de reserva de 2.300:000$ em apolices da divida publica.

Rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar, canto da rua do Hospicio, edificio de sua propriedade. 212

LEILÃO DE PENHORES

15 DO CORRENTE

R. CERQUEIRA

64 RUA LUIZ DE CAMÕES 64

Roga aos Srs. mutuarios reformar suas cautelas vencidas até a vespera do referido leilão.

AS GRANDES MEDICAÇÕES PHYSICAS

— NO —

Gabinete de electricidade medica do

DR. ALVARO ALVIM

Com 15 annos de pratica, especialista aqui e na Europa

Tratamento sem dor de todas as molestias chronicas e constitucionaes — diabetes, rheumatismo, etc., etc.; das molestias nervosas em geral, das de pelle, dos tumores malignos — cancros, epitheliomas, etc., do lupus, das adenopathias tuberculosas, das ulceras recentes e antigas, das molestias do coração e dos vasos—aneurismas, arterio-sclerose, das dos rins, do apparelho digestivo, etc., etc.

Instalação apropriada para o tratamento das molestias uterinas, das vias urinarias, das hemorrhoidas, das fissuras anaes, pruridos.

Instalação consagrada no tratamento physico da tuberculose, cujos resultados estão confirmados pelos factos, alcançados por processos especiaes.

Instalação especial para o tratamento da syphilis, das polynevrites, da chyluria e do beri-beri propriamente dito.

O gabinete, que é o mais completo possivel e congenere aos melhores do mundo, vantajosamente conhecido pelos seus grandes e numerosos triumphos clinicos, espontaneamente vulgarizados pela imprensa, comprehende o mais possante e completo serviço electrotherapico, vibrotherapico, thermotherapico, hydromassotherapico, phototherapico, aerotherapico, etc., etc.

Preços modicos, ao alcance de todos, de accordo com a tabela do gabinete.

Horario: das 8 1|2 ás 5, nos dias uteis

LARGO DA CARIOCA N. 11 — 1º andar

ANTIGO 7)

RIO DE JANEIRO 21

CABARET CONCERT

Rua Senador Dantas, 104 Curva do Lyrico

HOJE - 12 de dezembro - HOJE A'S 8 HORAS

CINEMATOGRAPHO AO AR LIVRE

Grandioso programma composto de fitas dos melhores fabricantes da Europa e America

Mudança de programma tres vezes por semana, segundas, quartas e sabbados

UNICO CINEMA AO AR LIVRE!

NO PALCO CANÇÕES, MODINHAS E FADOS PORTUGUEZES

ENTRADA FRANCA

AVISO — *O CABARET* tem uma secção de RESTAURANTE com serviço de 1ª ordem, das 5 1|2 horas da tarde em diante — *Diner concert* ao ar livre, salão e gabinetes reservados.

Aberto toda a noite

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal—Boulevard S. Christovão—Director e proprietario, Affonso Spinelli.

HOJE Terça-feira, 13 HOJE

Unico successo do dia!!

Grandiosa estréa da eximia aramista **SARA E. SALINAS** em seu FIL DE FER, onde executará difficeis surpresas.

Alta novidade! Pela primeira vez neste logar os notaveis e poderosos artistas

WASNEL'S

executarão os maiores e difficeis exercicios sobre a consistencia de enorme

PRESSÃO DENTARIA

Continua o grande successo dos notaveis e applaudidos artistas **The Greatest Waldor**

Terminará a segunda parte do programma com a representação da peça de propaganda, em quatro actos **Vingança de operario**

Principiará ás 8 horas.

AMANHÃ -- Grande espectaculo da moda!

PAVILHÃO INTERNACIONAL

Empreza Paschoal Segreto. O local mais vasto e arejado do Rio

HOJE Terça-feira, 13 HOJE

Grande espectaculo de attractivos modernos e fitas de cinematographia dos mais afamados fabricantes e de assumptos palpitantes

Films absolutamente novos que hoje se exhibem

O manequim generoso — Lux.

Uma mulher esperta e dois policias araras — Comica Bark Films.

Formoso coração — Ama a esgrima — Film Aquila.

As lavadeiras — Lux-Paris.

Intercaladas com as seguintes brilhantes attracções:

THE 7 RYNERS GIRL

Les Adagios, Le Petit Gaston, Mr. Gey, Mr. J. Araujo

Unico estabelecimento que além dos mais interessantes films offerece em cada secção, importantes e interessantes attracções de fama mundial.

Preços de cada secção: Camarotes com cinco entradas, 5$, cadeiras de 1ª, 1$; cadeiras de 2ª 500 réis.

Esplendido buffet—Sala de espera luxuosissima.

CINEMA ODEON

GRANDIOSO PROGRAMMA NOVO ULTIMAS NOVIDADES

As grandiosas fitas:

LUIZ DE ST. JUST

Patriotico e grandioso episodio da historia da Republica Franceza

Justiça real

SCENA DE RÉNE HANZ

Interpretada por Julieta Clarens, do Bouffes Parisiens; Henrique Arauss do Th. S. Martin; Sr. d'Auchy, do Th. S. Martin.

Sublime scena onde vemos vencer o direito e a razão.

Uma transformação comica — PRODIGIOS DE UM ELIXIR.

PARA SALVAÇÃO DA FILHA

Bello drama cheio de bons ensinamentos

DOIS POLICIAES

Comica. Desastre de dois agentes de segurança

SEMPRE NOVIDADES

Producção das tres maiores fabricas do mundo, GAUMONT, PATHE' E ECLAIR

CINEMA PATHÉ

Empreza ARNALDO & C. — Avenida Central 147 e 149

HOJE --- GRANDIOSO PROGRAMMA --- **HOJE**

MATINÉE E SOIRÉE DA MODA

AS ULTIMAS EDIÇÕES DE PATHÉ FRÈRES

O VENDEDOR DE GRAVURAS

Serie de Arte Colorida — Magica de Mr. Gaston Velle — Interpretes: Mr. Alexandre, da Comedia Franceza; Mlle. Berthe Bovy, da Comedia Franceza e Little Lilly

RIVALIDADE POLICIAL

PARA SALVAR A FILHA --- Scena dramatica do Sr. Emilio Solari

OS PATINS DE EMILIA

O sensacional film da ultima producção BIOGRAPH, AMERICAN, BIOGRAPH

A MENSAGEM DO VIOLINO

Enredo soberbo e encantador. Concepção magistral

Sexta-feira — SOIRÉE DA MODA — **PROGRAMMA NOVO** — O film de arte

A MORTE CIVIL

Por Ermette Novelli

THEATRO RECREIO

Companhia de operetas, magicas e revistas, do theatro da rua dos Condes, de Lisboa

HOJE HOJE

A celebre revista fantastica

O DIABO QUE O CARREGUE

Musica lindissima!

Primoroso desempenho!

O theatro Recreio é o unico preferido para a estação calmosa que atravessamos, devido á vastidão do seu jardim.

Preços e horas do costume

AMANHÃ — **O diabo que o carregue.**

CINEMA OUVIDOR

UNICA AGENCIA DAS FITAS BIOGRAPH NO BRAZIL

HOJE Cinco grandiosas producções americanas e francezas!! **HOJE**

NOVO E ARTISTICO PROGRAMMA DE SURPRESAS CINEMATOGPAPHICAS!!

BIOGRAPH, VITAGRAPH E ECLAIR

1ª PROJECÇÃO: **O BOA NOITE DA LAVADEIRA** — Interessante pelos seus effeitos de luz!

2ª PROJECÇÃO: **A JUSTIÇA REAL** — Soberba scena dramatica do Sr. René Hanz. Constitue este film d'arte da série A. C., A. D., da Eclair, cuja distribuição é a seguinte: Catharina, senhorita Juliette Clarens, do Bouffes Parisiens; Pedro, o moleiro, Sr. Henri Krauss, do Porte S. Martin; O conde de Tartigny, Sr. d'Auchy, do Porte S. Martin.

3ª PROJECÇÃO: **O vestido de nupcias** — Comedia dramatica muito empolgante e representada com distinguivel pericia. Maravilha da VITAGRAPH.

4ª PROJECÇÃO: **A mensagem do violino** — Concepção magistral da BIOGRAPH, cujo epilogo nos mostra que o verdadeiro amor sempre triumpha, por maiores que sejam os obstaculos. E' inquebrantavel.

5ª PROJECÇÃO: **O casamento do Sr. Vistacurta** — Passagem comica, cheia de trucs e de ardis bem combinados interessantissimos.

BREVEMENTE — **AS DUAS ORPHÃS,** DA BIOGRAPH.

Endereço telegraphico: STAMLE — Caixa postal, 428 — Telephone, 3.551.

Vendem-se e alugam-se fitas para todas as localidades do Brazil.

CINEMA CHANTECLER

53 Rua Visconde do Rio Branco 53

Empreza F. Serrador & C.

HOJE HOJE

Maravilhoso programma Pathé destacando-se uma fita lyrica cantante pelo barytono Soller

1º — **Obsessão da trompa** — Composição comica.

2º — **Pepita** — Bellissimo drama colorido de alto valor.

3º — **A canção do aventureiro** — Extraida do «O Guarany» cantada pelo barytono Soller.

4º — **Criado improvizado** — Hilariante idéa repleta de peripecias.

5º — **Semiramis** — Serie de art Pathé. Cinematographia em cores relatando o reinado glorioso e a morte da famosa rainha de Babylonia, creadora dos sete jardins suspensos, uma das maravilhas da humanidade.

6º — **Vingança do telegraphista** — Inauditas aventuras de uma casa revolucionada pela diabolica idéa de um pequeno telegraphista.

Os mais vastos salões da capital; renovam constantemente seus programmas, possuindo o maior sortimento de fitas cantantes.

Sempre mutação de programma — Constante variedade

CINEMA KAB-KAB

Neste confortavel cinema, sito na antiga rua do Ouvidor, esquina da rua Gonçalves Dias, será exhibido o mesmo importante programma do Cinema Parisiense.

CINEMA PARISIENSE

Avenida Central n. 179

Proprietario J. R. STAFFA

HOJE

Importante e magestoso **PROGRAMMA NOVO**, organizado com as ultimas novidades de AMBROSIO, ITALA-FILM e GAUMONT. Seis fitas de successo garantido formam este sumptuoso programma, ao qual addicionamos um grandioso FILM D'ART da Société Film-d'Art de Paris, do que damos abaixo ligeira nota.

SEXTO NUMERO **GAUMONT JOURNAL D'ACTUALIDADE**

Bellissima fita documentaria dos successos de maior realce, Paris, Londres, Petersburgo, Hollanda, Budapest, America do Norte, etc.

SEIS FITAS DE REAL SUCCESSO Inteiramente ineditas

HERDEIRA

Drama historico dos tempos do reinado de Luiz Felippe, interpretado pelos afamados artistas Paulo Monet, Rolland, Clemant e Mlle. Gylmai.

SEIS FITAS DE REAL SUCCESSO Inteiramente ineditas

Pai e juiz — Sentimental scena dramatica da Itala-Film, finamente executada pela troupe daquella acreditada casa.

Um dia ventoso — Desopilante scena comica, que provocará riso e alegria.

CACHORRO LIMPA-CHAMINÉ — Mais uma charge da provecta e afamada Itala-Film, de engraçado desenvolvimento.

O successo é incontestavel, tal é o capricho que impera na organização dos nossos programmas.

THEATRO MUNICIPAL

AMANHÃ * AMANHÃ

Quarta-feira, 14 de dezembro de 1910

A'S 9 HORAS DA NOITE

5º Concerto Rosa

NOTAVEL CONCERTISTA DO CONSERVATORIO E THEATRO S. CARLOS, DE LISBOA, THEATRO S. JOÃO, DO PORTO E PRINCIPAES THEATROS ESTRANGEIROS.

Com o concurso do celebre pianista **Arthur Napoleão**

Acompanhamentos ao piano pelo distincto maestro **ERMANI BRAGA**

Bilhetes na confeitaria Castellões

CINEMA IDEAL

60 Rua da Carioca 62 — Telephone 1.937 — End. teleg. IDEAL

Empreza C. Pereira, Pinto & C.

HOJE --- Esplendoroso programma novo --- **HOJE**

6 GRANDIOSOS E ARTISTICOS FILMS 6

De Biograph, Vitagraph, Lux e Eclair

LUIZ DE S.t JUST — Episodio dramatico do tempo do terror em França

MENSAGEM DO VIOLINO — Historia romantica

O GENRO ENRAIVECIDO — Ultra comica

O VESTIDO DE NUPCIAS — Mimosa concepção dramatica

O BOM AMIGO JACQUES — Fina comedia de actualidade

O ELIXIR DE BRAVURA — Fita comica

Alugam-se e vendem-se fitas

CINEMA PARIS

50 — Praça Tiradentes — 50

EMPREZA PINTO, PEREIRA & C.

Hoje NOVO PROGRAMMA Hoje

Sensacional e artistico conjunto de novidades

MATINÉES DIARIAS

1ª parte — **Rivalidades pessoaes** — Bella e original fita comica. Scenas de garantido exito.

2ª parte — **A desconfiança** — Drama de acção violenta, tendo por principal motivo o desvairado ciume.

3ª parte — **A sogra do policia** — Hilariantissima charge representada por artistas de fama. 50 policiaes contra uma sogra!

4ª parte — **O vendedor de figuras** — Série de arte em côres. Linda fantasia de scenas primorosas, novidade de Pathé Frères.

5ª parte — **Para salvar sua filha** — Commovente drama representado pela sociedade dos artistas francezes. Bello trabalho da acreditada fabrica Pathé.

6ª parte — **Emilia anda de rodinhas** — Sensacional fita comica pela graciosa Emilinha. Scenas de successo.

Sexta feira — **A morte civil** — Film de arte por E. NOVELLI.

Alugam-se fitas. 282